



FUNNEPP
FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA



Relatório Anual 2016

versão completa

ÍNDICE

Mensagem aos Participantes	4
Acontecimentos da Entidade em 2016 e Novidades em 2017	5
FUNNEPP em números	6
Desempenho Económico e Perspectivas 2017	8
Alterações Regulamentares	9
Educação Financeira	10
Educação Previdenciária	11
Glossário	12
Balanços Patrimoniais Consolidados	14
Demonstrações da Mutação do Patrimônio Social Consolidado	15
Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa Consolidada	16
Notas Explicativas �s Demonstrações Contábeis	17
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	42
PLANO FUNDAMENTAL	
Demonstrações Contábeis	46
Parecer Atuarial	50
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	60
Resumo da Política de Investimentos	61
PLANO PAP	
Demonstrações Contábeis	65
Parecer Atuarial	69
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	85
Resumo da Política de Investimentos	87

PLANO PAP II

Demonstrações Contábeis	92
Parecer Atuarial	96
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	112
Resumo da Política de Investimentos	114

PLANO PAN

Demonstrações Contábeis	119
Parecer Atuarial	123
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	132
Resumo da Política de Investimentos	134

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Resumo do Demonstrativo de Investimentos	139
Resumo da Política de Investimentos	140
Ata de Reunião da Diretoria Executiva	143
Ata da Reunião do Conselho Fiscal	145
Ata da Reunião do Conselho Deliberativo	146
Parecer do Conselho Fiscal	147

Mensagem aos Participantes



Caro Participante,

O Relatório Anual é uma excelente oportunidade de olharmos para trás e revisarmos os desafios enfrentados e as conquistas realizadas. Embora 2016 tenha sido desafiador, a FUNNEPP terminou o ano com ótimos retornos, consolidando a nossa busca constante em oferecer aos participantes e patrocinadores a excelência em produtos e serviços.

Aqui, você pode conferir as principais ferramentas de comunicação desenvolvidas pela Fundação, as ações de educação financeira e previdenciária realizadas em todo o Brasil e os treinamentos para colaboradores e dirigentes. Tudo isso para oferecer a melhor experiência possível para você, participante, que deseja construir um futuro mais tranquilo.

Nos resultados financeiros e contábeis, você encontra informações sobre desempenho, arrecadação das contribuições dos participantes e da Nestlé aos planos da FUNNEPP e também a nossa evolução patrimonial.

Desta forma, esperamos oferecer uma visão transparente sobre como atuamos para garantir a melhor aplicação dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Pelo segundo ano consecutivo, este Relatório é disponibilizado somente em sua versão online, mas pode ser impresso por você, se assim preferir.

Boa leitura!

FUNNEPP
Fundação Nestlé de Previdência Privada

Acontecimentos da Entidade em 2016 e Novidades em 2017

2016

AO LONGO DO ANO

Mudança no recadastramento anual

O recadastramento anual passou a ser eletrônico, não sendo mais necessário o envio do formulário de recadastramento para a manutenção do benefício dos Aposentados e Pensionistas. A FUNEPP passou a realizar a prova de vida através de um sistema vinculado ao INSS.

FEVEREIRO

Efetivação do Processo de Incorporação da FGP

Considerando que houve prorrogação de prazo para concretização da operação, a qual se deu por meio da Portaria Previc nº 427, de 9 de setembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 12 de setembro de 2016, a efetivação do processo de incorporação ocorreu em 1º de fevereiro de 2017.

MAIO

Renovação da Área do Participante no site da FUNEPP

A área restrita foi renovada, apresentando aos Aposentados e Pensionistas novo layout (navegação simples, rápida e intuitiva), mais informações (configuração diferenciada, gráficos e organização das informações) e mais autonomia (facilidade no resgate de senha e maior segurança de informações).

2017

ABRIL

Aprovação da incorporação da FGP

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou a incorporação da Fundação Garoto de Previdência (FGP) pela Fundação Nestlé de Previdência Privada (FUNEPP) por meio da Portaria Previc nº 155, de 5 de abril de 2016.

DEZEMBRO

Projeto de atualização de contatos dos aposentados

Para aprimorar o relacionamento dos Aposentados e Pensionistas com a Fundação e possibilitar a obtenção das informações com maior qualidade e agilidade, a FUNEPP instituiu o e-mail como novo canal de comunicação.

ABRIL

Projeto Holerite Eletrônico: práticas mais sustentáveis e seguras

Instituiu-se a possibilidade de recebimento eletrônico (via e-mail) do holerite por Aposentados e Pensionistas. A mudança do formato impresso para o digital representou o compromisso da FUNEPP com práticas sustentáveis e com a segurança de informações, diminuindo o impacto ambiental e o risco de extravio de dados.

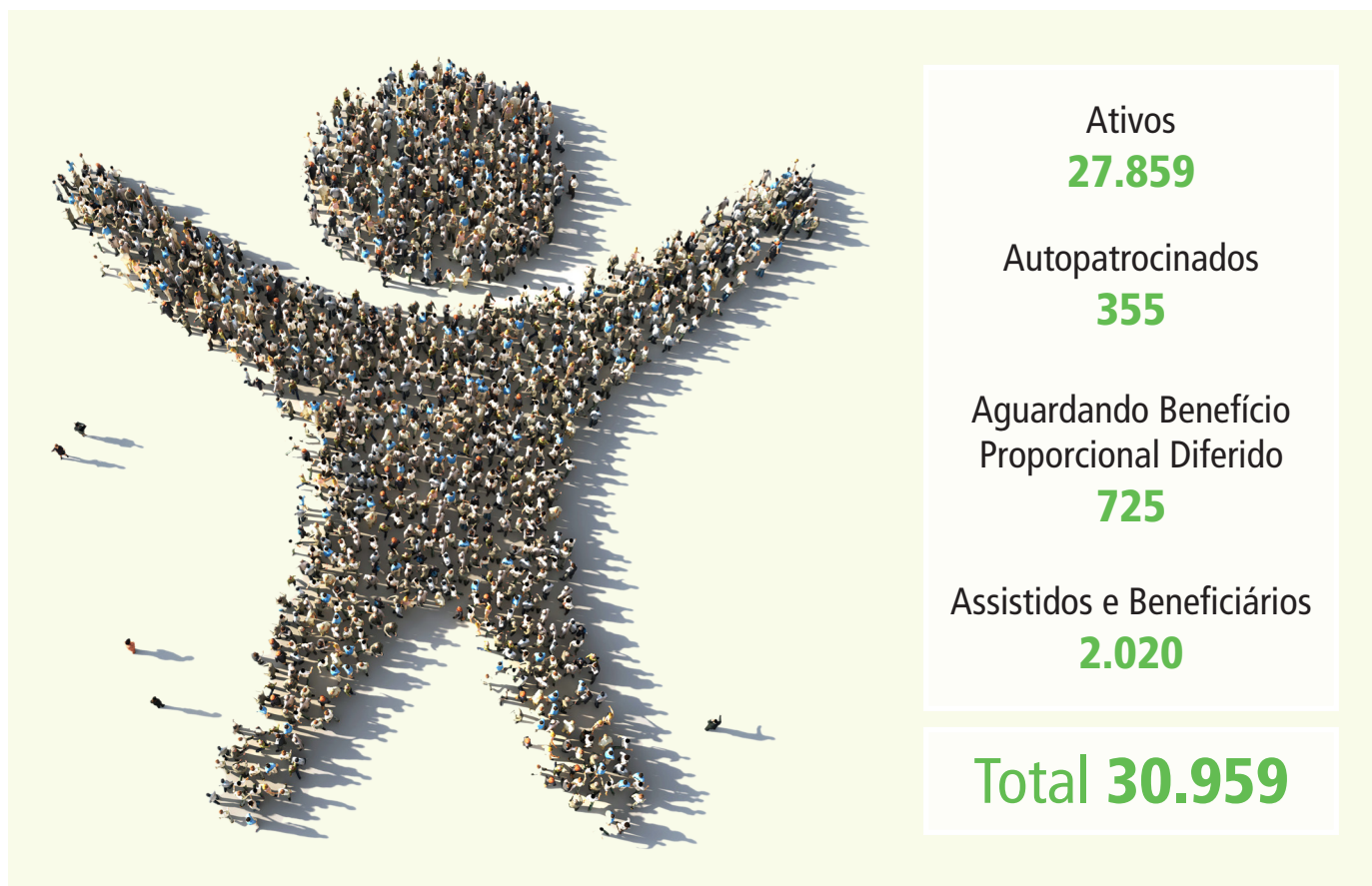
FUNEP em números

PATRIMÔNIO

Total **2,278** BILHÕES



PARTICIPANTES POR STATUS



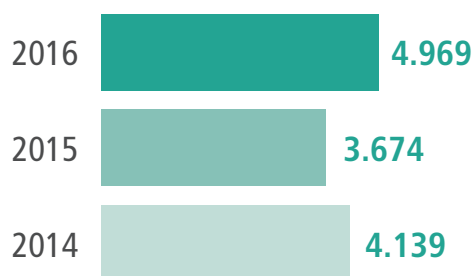
EVOLUÇÃO DE PARTICIPANTES POR PLANO



PLANO FUNDAMENTAL



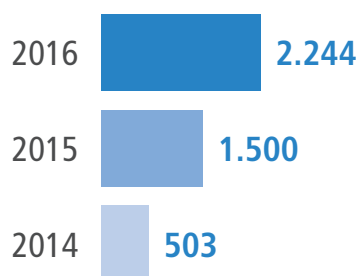
PLANO PAP



PLANO PAP II



PLANO PAN



Desempenho Econômico e Perspectivas 2017

Cenário Econômico 2016

O ano de 2016 foi marcado por incertezas políticas e econômicas, acentuado pelo processo de *impeachment* ocorrido no primeiro semestre do ano. Com um novo governo em exercício, foi nomeada uma nova equipe econômica que buscou realizar mudanças para a retomada do crescimento econômico.

O governo restabeleceu o objetivo de manter o equilíbrio nas suas contas, discutindo e aprovando no Congresso uma emenda à constituição que determinava um limite para o crescimento dos gastos públicos.

Por outro lado, em face à atividade econômica ainda fraca, a inflação (IPCA) começou a ceder com vigor e passou de 10,67% em 2015 para 6,29% em 2016, dentro da meta de inflação. Ao verificar o movimento de queda da inflação, o Comitê de Política Monetária (COPOM) iniciou o corte da taxa básica de juros (SELIC) em outubro, chegando a 13,75% no final de 2016.

Essa tendência de melhora da conjuntura interna refletiu na taxa de câmbio, que obteve a cotação de R\$ 3,24 por dólar no final do ano, em comparação com os R\$ 4,16 atingidos em janeiro de 2016, a maior desde o começo do Plano Real. Apesar da renovação das expectativas, o ano foi bastante complicado, uma vez que o PIB contraiu 3,6% e a taxa de desemprego ficou em 11,9%.

No cenário internacional, tivemos o “Brexit” e a vitória do republicano Donald Trump nas eleições presidenciais americanas, que apontou a mudança de orientação política no Reino Unido e EUA, evidenciando o descontentamento da população com os rumos da economia. Isso provocou incertezas em relação à manutenção da condução econômica, provocando quedas nas bolsas ao redor do mundo.

Mesmo diante de um cenário bastante desafiador, encerramos o ano superando as metas atuárias propostas para os planos de aposentadoria. É importante destacar que a estratégia de investimentos é discutida por toda a estrutura de gestão e governança da FUNNEPP, buscando uma diversificação dos ativos, estratégia essa que contribuiu significativamente para a proteção da carteira e para boa rentabilidade obtida em 2016.

Para 2017, os desafios permanecem, uma vez que ainda se espera uma lenta recuperação da economia brasileira. O Banco Central seguirá cortando a taxa básica da economia (Selic) para patamares abaixo de 10%, tendo em vista o arrefecimento da inflação. O cenário econômico ainda dependerá do andamento das reformas estruturais promovidas pelo governo que, se não forem aprovadas, poderão trazer incerteza aos investimentos financeiros. Entretanto, a FUNNEPP (Conselhos, Comitês e Equipe) tem trabalhado intensamente na busca de uma estratégia de investimentos de longo prazo, sem deixar de lado a preservação de capital.

Alterações Regulamentares

1

CONCESSÃO DE "PENSÃO POR MORTE" COLABORADOR ATIVO/APOSENTADO.

2

RECÁLCULO DE PENSÃO POR MORTE EM CASO DE TROCA DE CÔNJUGE.

3

DEFINIÇÃO DAS PARCELAS QUE COMPÕEM O CUSTEIO PARA AUTOPATROCINADO.

4

ATUALIZAÇÃO DE TABELA ATUARIAL PARA CONCESSÃO DE RENDA MENSAL VITALÍCIA PAP.

5

ALTERAÇÃO DO PERCENTUAL DE RENDA NOS PLANOS PAP II E PAN.

SAIBA MAIS

<http://www.funep.com.br/noticias-2016/101-mudancas-nos-regulamentos-da-funep-2016>

Contas fora do controle?

Recupere sua saúde financeira e poupe mais

Cuidar da saúde financeira é fundamental para viver em equilíbrio. Afinal, é preciso cumprir com as obrigações sem deixar de curtir bons momentos, realizar sonhos e, ainda, poupar para o seu futuro.

A planilha de orçamento é a ferramenta mais eficiente para mostrar sua realidade financeira. Para isso, você precisa alimentá-la com informações completas, detalhadas, que possam apontar eventuais problemas logo no início.

Caso suas despesas estejam superando sua renda todo mês, procure agir o quanto antes:

1. **Corte e reduza despesas:** vigie o consumo de água, gás, energia elétrica. Avalie seu pacote de telefonia móvel, internet, TV a cabo etc. Reveja alguns hábitos de consumo no supermercado. Você vai sentir a diferença!
2. **Evite contrair empréstimos para quitar dívidas:** lembre-se de que uma dívida leva à outra. O mais seguro, neste caso, é que você negocie suas pendências e corte o máximo possível de custos.
3. **Faça mais refeições em casa:** os gastos com alimentação estão cada vez mais altos, sobretudo os realizados na rua.
4. **Busque alternativas de renda:** existe alguma atividade de que você, ou algum familiar, faça bem e que possa lhe garantir um dinheiro extra aos fins de semana? Coloque sua criatividade para funcionar e garanta um reforço no seu orçamento.



5. **Evite o parcelamento e o uso do cartão de crédito:** adquira, neste momento, apenas o necessário e fuja das compras por impulso, que levam a novas dívidas.
6. **Tenha seu orçamento sob controle:** monitore sua planilha de orçamento com maior frequência.
7. **Estabeleça um plano de pagamento de dívidas em atraso:** renegocie e evite o acúmulo de parcelas e efeito dos juros.
8. **Pague sempre o valor total da fatura do cartão na data correta.**
9. **Evite utilizar o limite do seu cheque especial.**
10. **Utilize este momento como aprendizado:** depois de regularizada a situação, continue cuidando das suas finanças com o mesmo rigor, de forma a iniciar uma nova fase da sua vida economizando dinheiro.

Contas sob controle? Hora de avançar!

Procure poupar um pouco por mês, estabelecendo objetivos que lhe darão motivação. Envolve sua família nesse processo.

Monte também uma reserva de emergência, que vai lhe proporcionar segurança na cobertura de gastos imprevistos, protegendo assim seu orçamento.

Capriche, planeje e realize!

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA



Quais seus planos para a aposentadoria?

Poupar para a aposentadoria é fundamental. Mas este não é o único item importante do seu planejamento rumo a um futuro tranquilo e com qualidade de vida.

Imagine que você pretenda se aposentar em torno dos 60 anos de idade. Com o avanço da medicina e o aumento da longevidade no Brasil, o esperado é que você vivencie, no mínimo, uns 20 anos de aposentadoria. E aí? Vai ficar parado esse tempo todo?

Estudos mostram que as pessoas estão cada vez mais ativas na terceira idade: dispostas a viajar, vivenciar novas experiências, dedicar-se a hobbies, praticar atividades físicas, voltar à universidade ou montar uma empresa.

Opções não faltam e, para todas elas, além de juntar recursos ao longo da vida para realizar seus sonhos, você precisa se preparar física e emocionalmente para eles.

Chegar à aposentadoria é simplesmente encerrar um ciclo para iniciar outro, que pode ser ainda melhor! Tudo depende da sua forma de encarar os desafios, o novo, a vida!

Poupar, para realizar!

Para chegar bem a essa etapa, cuide da sua saúde e dedique-se ao seu planejamento financeiro, visando assegurar sua independência.

Por diferentes fatores, sobretudo a necessidade financeira, muitos brasileiros têm optado por continuar trabalhando após a aposentadoria.

Segundo o livro “Política Nacional do Idoso, velhas e novas questões”, lançado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) este ano, entre os idosos com 60 anos ou mais, 51,6% dos homens aposentados e 55,5% das mulheres aposentadas seguem na ativa. Em média, os homens trabalham por mais quatro anos após a aposentadoria e as mulheres, por mais dois anos.

Segundo pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), de setembro/2016, continuar trabalhando após a aposentadoria gera sentimentos positivos em 70,7% dos idosos, como satisfação pessoal (38,8%) e orgulho (19,7%). Nove em cada dez (95,7%) idosos contribuem ativamente para o sustento financeiro da casa, sendo que, em mais da metade dos casos (59,7%), eles são os principais responsáveis pelas despesas do lar.

Atenção ao padrão de gastos

O seu planejamento para a aposentadoria deve considerar qual o padrão de renda esperado para essa etapa da vida. Você acredita que suas despesas na terceira idade vão aumentar ou diminuir?

Pesquisa da consultoria Mercer, realizada em 2014, ouvindo 11.500 aposentados em todo o Brasil, revelou que 30% deles mantiveram o nível de gastos que tinham antes de se aposentar e 33% passaram a gastar mais.

O caminho, portanto, é planejar!

Glossário

■ Balanço Patrimonial

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

■ Demonstração do Ativo Líquido do Plano

Apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (fundo administrativo e fundo dos investimentos).

■ Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido – adições e destinações – de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrado pela Entidade.

■ Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

■ Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Demonstração obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

■ Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

■ Demonstrações Contábeis

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.

■ Demonstrativo de Investimentos

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assis-tidos, por mudanç as na legislação, passou a ser anual em 2006.

■ Notas Explicativas

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.

■ Parecer Atuarial

Documento elaborado pelo atuário que certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do Plano em determinada data. O atuário expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios. Além disso, faz recomendações expressa conclusões sobre a situação do Plano ou qualquer outro assunto inerente   sua competência.

■ Participante

Pessoa física que adere ao plano de benefícios administrado por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EPFC).

■ Patrocinadora

Empresa ou grupo de empresas, a União. Os Estados, o Distrito Federal, os municípios, autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas que instituem e patrocinem seus empregados ou servidores, plano de benefícios de caráter previdenciário, por intermédio de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EPFC).

■ Patrimônio Social

Diferença entre o valor dos Ativos e dos Passivos operacionais e contingenciais nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e Planos de Benefícios Previdenciais.

■ Plano de Gestão Administrativa

Ente contábil com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), na forma do seu Regulamento.

■ Política de Investimentos

Sintetiza os objetivos e metodologia na alocação dos recursos de cada um dos planos administrados pela Entidade, em consonância com o disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC). O documento, elaborado anualmente pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo, é um instrumento de gestão fundamental para administração dos recursos dos Planos de Benefícios, os quais são aplicados tendo em vista as características e peculiaridades de cada Plano, buscando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro entre os seus Ativos e respectivos Passivos atuariais e demais obrigações.



Balanços Patrimoniais Consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	2016	2015
Disponível		1.080	479
Realizável		2.282.281	1.943.830
Gestão Previdencial	5a	36.852	36.433
Gestão Administrativa	5b	186	371
Investimentos	6	2.245.243	1.907.026
Fundos de Investimento		2.208.571	1.871.995
Investimentos Imobiliários		36.672	35.031
Permanente	7	12	640
Imobilizado		12	9
Intangível		-	631
TOTAL DO ATIVO		2.283.373	1.944.949

PASSIVO	NOTA	2016	2015
Exigível Operacional	8	3.126	1.916
Gestão Previdencial		2.314	1.700
Gestão Administrativa		812	216
Exigível Contingencial	9	2.165	2.031
Gestão Previdencial		2.165	2.031
Patrimônio Social		2.278.082	1.941.002
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.255.146	1.929.204
Provisões Matemáticas	10	2.205.676	1.976.150
Benefícios Concedidos		1.506.628	1.411.004
Benefícios a Conceder		1.059.942	1.027.596
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(360.894)	(462.450)
Equilíbrio Técnico	11	49.470	(46.946)
Resultados Realizados		49.470	-
Superávit Técnico Acumulado		49.470	-
(-) Déficit Técnico Acumulado		-	(46.946)
Fundos	12	22.936	11.798
Fundos Previdenciais		22.359	11.083
Fundos Administrativos		577	715
TOTAL DO PASSIVO		2.283.373	1.944.949

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações da Mutações do Patrimônio Social Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL – INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.941.002	1.724.942	13
1. ADIÇÕES	506.423	373.086	36
(+) Contribuições Previdenciais	213.673	145.754	47
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	285.647	221.878	29
(+) Reversão Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	101	-	100
(+) Receitas Administrativas	6.913	5.309	30
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	89	145	(39)
2. DESTINAÇÕES	(169.343)	(157.026)	8
(-) Benefícios	(162.203)	(149.139)	9
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	-	(861)	(100)
(-) Despesas Administrativas	(7.134)	(7.026)	2
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(6)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1+2)	337.080	216.060	56
(+/-) Provisões Matemáticas	229.526	296.858	(23)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	96.416	(46.946)	(305)
(+/-) Fundos Previdenciais	11.276	(32.280)	(135)
(+/-) Fundos Administrativos	(138)	(1.572)	(91)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	2.278.082	1.941.002	17

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	715	2.287	(69)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	7.002	5.454	28
1.1. RECEITAS	7.002	5.454	28
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.459	3.720	74
Custeio Administrativo dos Investimentos	283	203	39
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	89	145	(39)
Outras Receitas	171	1.386	(88)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.134)	(7.026)	2
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(6.882)	(5.438)	27
Pessoal e encargos	(2.769)	(1.885)	47
Treinamentos/congressos e seminários	(34)	(17)	100
Viagens e estadias	(47)	(87)	(46)
Serviços de Terceiros	(2.644)	(2.330)	13
Despesas Gerais	(285)	(722)	(61)
Depreciações e amortizações	(634)	(3)	21.033
Tributos	(469)	(394)	19
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(252)	(203)	24
Serviços de Terceiros	(144)	(149)	(3)
Despesas Gerais	(96)	(54)	78
Tributos	(12)	-	100
2.4 OUTRAS DESPESAS	-	(1.385)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(6)	-	100
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	(138)	(1.572)	(91)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(138)	(1.572)	(91)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7)	577	715	(19)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEPP, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 30 de janeiro de 1985 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 30 de janeiro de 1985, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de

Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Planos de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Quantidade Patrocinadores
Plano Fundamental	Fundamental	1999.0005-11	BD	16
Plano de Aposentadoria Programada	PAP	1999.0004-47	CV	16
Plano de Aposentadoria Nestlé	PAN	2014.0001-74	CD	14
Plano de Aposentadoria Programada II	PAP II	2014.0012-19	CV	14

¹ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

O quadro com quantidades de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de agosto de 2016 e 2015 apresenta a seguintes posições:

Plano	Ativos		Assistidos ⁽¹⁾		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Fundamental	17.656	17.910	770	779	18.426	18.689
PAP ⁽²⁾	3.777	4.095	1.192	1.122	4.969	5.217
PAN ⁽³⁾	2.143	1.351	101	32	2.244	1.383
PAP II ⁽²⁾	4.638	5.143	682	561	5.320	5.704
Total	28.214	28.499	2.745	2.494	30.959	30.993

¹ Consideram-se os Participantes aguardando o Benefício Proporcional Diferido – BPD.

² Referente a Patrocinadora Froneri, consideram-se 130 participantes ativos para plano PAP e 187 para o plano PAP II.

³ Considera-se a população de dezembro/2016.

Os recursos atualmente administrados pela FUNEP são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos,

proporcione mais informações adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.
- Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:
 - Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);

- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL¹;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT.

¹ Em 17 de dezembro de 2015 a Superint ndia Nacional de Previdência Complementar – MPS/SPC, através da Instru o n  25, alterou a Instru o MPS/SPC n  34, de 24 de setembro de 2009 e sua posterior atualiza o CNPC n 8 de 31 de outubro de 2011 atualizando os modelos e instru es de preenchimento das demonstra es contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). Foi promovida a seguinte altera o: (i) Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL), foram inseridas informa es do referido valor em adi es, destina es e acréscimos para os “resultados a realizar”. Os valores de 2015 contidos nos quadros “DMAL – Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios”, no item “C) Fundos não previdenciais” foram ajustados para apresentar de forma correta a compara o e os efeitos de 2016.

As elimina es necessárias   consolida o das Demonstra es Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instru o Normativa MPS/SPC n  34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de elimina es, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participa o no Plano de Gestão Administrativa” e “Participa o no Fundo Administrativo PGA” (Nota 14).

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elabora o das Demonstra es Contábeis estão resumidos em:

a. Ativo realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribui es de patrocinadores e participantes, observando-se o plano de custeio.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, autopatrocinados, participantes em benefício proporcional diferido e outros eventos administrativos.

- **Investimentos** – As diretrizes de aplica es dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avalia o e de reconhecimento de receitas são:

(i) Fundos de Investimentos, Títulos Públicos, Créditos Privados e Debêntures

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

(a) Títulos para negocia o – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisi o, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

(b) Títulos mantidos até o vencimento – Quando a inten o da administra o for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classifica o de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisi o, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Varia es Positivas e Dedu es/Varia es Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas   modalidade de aplica o.

(ii) Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisi o ou constru o e ajustados periodicamente por reavalia es de acordo com a legisla o vigente. A deprecia o   calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavalia o, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitado.

Os ajustes de reavalia o, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

b. Ativo permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.
- Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

c. Exigível operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d. Exigível contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e. Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do (PGA) é constituído pelas receitas e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f. Patrimônio social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

g. Estimativas atuariais e contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.

- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.
- A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

h. Impostos

(i) Imposto de renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

(ii) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre

as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

Também é calculado e recolhido o PIS com base em 1% sobre a Folha Administrativa.

i. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

4. Custeio administrativo

Representam as contribuições realizadas pelas patrocinadoras e participantes para a cobertura das despesas administrativas da Entidade, sendo o percentual de contribuição estabelecido no plano de custeio anual.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, são custeadas mensalmente pela patrocinadora, e os custos comuns são rateados proporcionalmente ao patrimônio de cada plano.
- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

5. Ativo realizável

a. Gestão previdencial

Plano	2016				2015
	Contribuições a Receber ¹	Déficit Técnico Contratado ²	Depósito Judicial – Esferas Cíveis/Tributários ³	Total	
Fundamental	3.212	–	181	3.393	3.893
PAP	5.460	20.795	332	26.587	27.230
PAN	830	–	–	830	471
PAP II	5.781	–	261	6.042	4.839
Total	15.283	20.795	774	36.852	36.433

¹ Refere-se a contribuições de patrocinadoras e participantes a serem liquidadas no mês subsequente.

² Refere-se ao saldo do déficit técnico do plano PAP, que vem sendo amortizado através de contribuições extraordinárias.

³ Depósitos judiciais referentes aos processos abaixo:

(a) Foram inscritos na dívida ativa dois débitos referentes à insuficiência de pagamento de multa de mora e de juros de mora na competência de 01 de julho de 2001, cujo lançamento ocorreu através do auto de infração nº 4464, para o qual efetuamos o depósito judicial no montante de R\$12. Em 31 de dezembro de 2016 o valor atualizado é de R\$ 14 no plano Fundamental;

(b) Refere-se à cobrança de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ do período julho de 2002; janeiro de 2003 e janeiro de 2004, para o qual efetuamos o depósito no montante de R\$ 135 em Fevereiro 2011. Em 31 de dezembro de 2016 o valor atualizado é de R\$ 165 no plano Fundamental;

(c) Refere-se a reclamação de pensão alimentícia a ex-colaborador. Em 31 de dezembro de 2016 o valor atualizado é de R\$ 332 no plano PAP;

(d) Refere-se a pagamento de pensão para ex-colaborador. Em 31 de dezembro de 2016 o valor atualizado é de R\$ 2 no plano Fundamental;

(e) Refere-se a processo de participantes solicitando a revisão de benefícios, sendo realizado depósitos judiciais em maio, setembro e outubro de 2016, nos valores de R\$ 53, R\$ 102 e R\$ 105 respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016 no valor atualizado é de 261 no plano PAP II.

Depósitos Judiciais Esferas Cíveis

Plano	2015	Atualização	Constituição	(Reversão)	2016
Fundamental	171	10	–	–	181
PAP	310	21	1	–	332
PAP II	–	2	259	–	261
Total	481	33	260	–	774

b. Gestão administrativa

Plano	2016		2015
	Contribuição para Custeio	Total	
Fundamental	47	47	115
PAP	72	72	140
PAN	8	8	7
PAP II	59	59	109
Total	186	186	371

6. Investimentos

a. Composição da carteira

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Banco Bradesco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Os fundos de investimentos têm sua custódia e administração feitas pelo Banco Bradesco S.A. Como gestores de recursos a Entidade utiliza: BNP Paribas, Western Asset e Safra Asset.

Os títulos e valores mobiliários que compõem as carteiras dos Fundos de Investimentos estão registrados e custodiados em conta própria dos Fundos na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na CETIP S.A. – Mercados Organizados, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). As cotas de fundo de investimento são custodiadas no administrador dos fundos.

Plano	2016			2015
	Fundos de Investimentos	Investimentos Imobiliários	Total	
Plano Fundamental	412.770	9.229	421.999	395.329
Plano PAP	984.506	27.443	1.011.949	842.584
Plano PAN	13.363	–	13.363	4.257
Plano PAP II	796.753	–	796.753	664.775
PGA	1.179	–	1.179	81
Total	2.208.571	36.672	2.245.243	1.907.026

Plano	Fundos de Investimentos				
	Renda Fixa	Ações	Multimercado	2016	2015
Plano Fundamental	412.770	–	–	412.770	386.512
Plano PAP	833.931	53.477	97.098	984.506	816.371
Plano PAN	10.997	950	1.416	13.363	4.256
Plano PAP II	632.365	67.281	97.107	796.753	664.775
PGA	1.179	–	–	1.179	81
Total	1.891.242	121.708	195.621	2.208.571	1.871.995

Plano	Fundos de Investimentos – Renda Fixa							2016	2015
	FI RF ALM FUNDAMENTAL ¹	NINOS FIRF CP LP ¹	ALPINO INFLA FIRF LP	NAN CDI FI RF LP	FI RF ALM PAP ¹	NESFIT CDI FI RF LP	NESCAU CDI FI RF LP		
Plano Fundamental	412.770	-	-	-	-	-	-	412.770	380.735
Plano PAP	-	55.470	66.557	31.472	599.380	40.357	40.695	833.931	692.854
Plano PAN	-	303	1.987	2.345	-	3.199	3.163	10.997	3.523
Plano PAP II	-	28.347	144.994	135.937	-	181.306	141.781	632.365	529.650
PGA	-	-	-	228	-	10	941	1.179	81
Total	412.770	84.120	213.538	169.982	599.380	224.872	186.580	1.891.242	1.606.843

Plano	Fundos de Investimentos – Ações			2016	2015
	FIA FUNEP	M SQUAR DHARKAN FIA	JPM GLO RESIEQ FIAIE		
Plano PAP	26.158	18.854	8.465	53.477	47.510
Plano PAN	416	376	158	950	280
Plano PAP II	29.480	29.451	8.350	67.281	54.872
Total	56.054	48.681	16.973	121.708	102.662

Plano	Fundos de Investimentos – Multimercado					2016	2015
	FIM VOLLUTO	SAFRA GALILEO FIM	VOT ALLIANZGI EUROPE	BB M SCH EUROP IE FI	SPX NIM ESTR FIC FIM		
Plano Fundamental	-	-	-	-	-	-	5.777
Plano PAP	33.400	37.310	8.483	7.463	10.442	97.098	76.007
Plano PAN	391	480	57	51	437	1.416	453
Plano PAP II	34.465	35.589	7.421	5.771	13.861	97.107	80.253
Total	68.256	73.379	15.961	13.285	24.740	195.621	162.490

b. Composição dos Investimentos

Apresentamos a seguir a composição analítica das aplicações, em fundos de investimentos exclusivos, que compõem a carteira de investimentos da Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEPP.

FI RF ALM FUNDAMENTAL					
Descrição	Natureza	Vencimento		Total	
		Até 1 ano	Acima de 1 ano	2016	2015
Títulos mantidos até o vencimento		70.679	342.091	412.770	362.911
Fundos exclusivos		70.679	342.091	412.770	362.911
Títulos Públicos		70.679	342.091	412.770	362.911
Títulos Públicos Federais		70.679	342.091	412.770	362.911
NTN-B – 15/08/2016	Pública	-	-	-	10.365
NTN-B – 15/05/2017	Pública	23.136	-	23.136	21.898
NTN-B – 15/08/2018	Pública	-	23.485	23.485	22.143
NTN-B – 15/05/2019	Pública	-	21.953	21.953	20.675
NTN-B – 15/08/2020	Pública	-	40.343	40.343	37.908
NTN-B – 15/08/2022	Pública	-	19.634	19.634	18.443
NTN-B – 15/05/2023	Pública	-	31.732	31.732	21.848
NTN-B – 15/08/2024	Pública	-	24.778	24.778	23.264
NTN-B – 15/08/2030	Pública	-	56.747	56.747	53.256
NTN-B – 15/05/2035	Pública	-	35.878	35.878	27.570
NTN-B – 15/08/2040	Pública	-	252	252	237
NTN-B – 15/08/2045	Pública	-	13.528	13.528	-
NTN-B – 15/08/2050	Pública	-	44.218	44.218	39.025
NTN-B – 15/08/2055	Pública	-	6.589	6.589	-
NTN-C – 01/07/2017	Pública	47.543	-	47.543	44.787
NTN-C – 01/04/2021	Pública	-	22.954	22.954	21.492
Operações Compromissadas		19	-	19	-
Títulos para negociação		-	-	-	17.824
Fundos exclusivos		-	-	-	17.824
Operações Compromissadas		-	-	-	7.921
NTN-B – 15/08/2016		-	-	-	9.919
Valores a Pagar/Receber/Caixa					(16)
Total		70.679	342.091	412.770	380.735

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

NINOS FIRF CP LP				
Títulos para negociação	Vencimento		Total	
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	2016	2015
Fundos exclusivos	41.321	42.799	84.120	78.097
Títulos Públicos				
Títulos Públicos Federais	2.485	14.259	16.744	16.003
Letras Financeiras – LFI	2.485	14.259	16.744	16.003
Créditos Privados e Depósitos	20.091	-	20.091	-
Certificado de depósito bancário	20.091		20.091	-
Debêntures	2.697	28.540	31.237	45.995
Operações Compromissadas	16.070	-	16.070	16.119
Valores a Pagar/Receber/Caixa	(22)	-	(22)	(20)
Total	41.321	42.799	84.120	78.097

ALPINO INFLA FIRF LP				
Títulos para negociação	Vencimento		Total	
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	2016	2015
Fundos exclusivos	-	-	-	154.707
Títulos Públicos				
Títulos Públicos Federais	-	-	-	134.216
Letras Financeiras – LFI	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	444
Notas do Tesouro Nacional – Série B	-	-	-	133.772
Debêntures	-	-	-	11.531
Valores a Pagar/Receber/Caixa	-	-	-	(29)
Fundos não exclusivos	-	-	-	8.989
Cotas de fundos de investimento aberto	-	-	-	8.989
Total	-	-	-	154.707

Em função da estratégia de investimento da entidade definido na política de investimento aprovada para exercício de 2016, o Fundo de Investimento Alpino Inflacion Fundo de Investimento em Renda Fixa Longo Prazo, passou a ser não exclusivo em janeiro de 2016.

FI RF ALM PAP				
Títulos para negociação	Vencimento		Total	
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	2016	2015
Fundos exclusivos	138.896	460.484	599.380	487.756
Títulos Públicos				
Títulos Públicos Federais	134.085	442.916	577.001	463.647
Letras Financeiras – LFI	-	12.493	12.493	15.441
Notas do Tesouro Nacional – Série B	-	361.391	361.391	258.824
Notas do Tesouro Nacional – Série C	134.085	69.032	203.117	189.382
Debêntures	3.387	17.568	20.955	21.790
Operações Compromissadas	1.450	-	1.450	2.338
Valores a Pagar/Receber/Caixa	(26)	-	(26)	(19)
Total	138.896	460.484	599.380	487.756

Os fundos de investimentos têm sua custódia e administração feitas pelo Banco Bradesco S.A. Como gestores de recursos a Entidade utiliza: BNP Paribas, Western Asset e Safra Asset.

Os títulos e valores mobiliários que compõem as carteiras dos Fundos de Investimentos estão registrados e custodiados em conta própria dos Fundos na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na CETIP S.A. – Mercados Organizados, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) do Banco

Central do Brasil e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). As cotas de fundo de investimento são custodiadas no administrador dos fundos.

c. Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários da Entidade são destinados exclusivamente para renda de aluguel e pertencem aos planos Fundamental e PAP, conforme política de investimento. Em 31 de dezembro de 2016, são demonstrados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2015	Acréscimo/Deduções ²	2016
Locadas a Patrocinadores¹			
Terrenos	15.100	180	15.280
Edificações	19.931	1.461	21.392
TOTAL	35.031	1.641	36.672

¹ O Imóvel está localizado à Avenida Henry Nestlé, 300 – Conjunto Habitacional Jardim das Palmeiras – Ribeirão Preto/SP.

² Foram procedidas reavaliações dos imóveis em Junho/2016, com base na norma NBR^o 14.653 – Partes 1 e 2 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em atendimento ao Item 19 do anexo A, (letras H, J e K) da instrução SPC/MPS n^o 34 de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores, a Fundação Nestlé reavaliou todos os imóveis com laudo em junho de 2016, sendo ajustado contabilmente em julho de 2016.

O laudo de avaliação foi emitido pela empresa JLL, utilizando os métodos de avaliação conhecidos como "Comparativo de Dados de Mercado", "de Capitalização da Renda" e "Evolutivo", gerando variação patrimonial positiva de R\$ 2.011, conforme demonstrado a seguir:

	Posição Contábil em 31/05/2016	Valor de Reavaliação em 01/07/2016	Resultado em 01/07/2016	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores Avenida Henry Nestlé, 300 Conjunto Habitacional Jardim das Palmeiras Ribeirão Preto/SP	34.946	36.957	2.011	Junho/2016	67	JLL – Consultoria Jones Lang LaSalle.
TOTAL	34.946	36.957	2.011			

7. Permanente

O permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa e está classificado como imobilizado intangível.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o permanente possui a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2016					2015
	Fundamental	PAP	PAN	PAP II	TOTAL	
Imobilizado						
Bens Móveis	1	8	1	2	12	9
Intangível ¹	-	-	-	-	-	631
TOTAL	1	8	1	2	12	640

¹ Gastos com implantação de novos planos, sendo amortizados em três parcelas de R\$ 210 (Outubro, Novembro e Dezembro de 2016).

8. Exigível operacional

Os Compromissos do exigível operacional, são assim demonstrados:

a. Gestão previdencial

Plano	2016				2015
	Folha de Benefícios ¹	Retenções s/ folha de Benefícios	Contribuições Recebidas a Maior ²	TOTAL	
Fundamental	161	354	-	515	705
PAP	94	916	102	1.112	725
PAN	8	5	3	16	1
PAP II	116	357	198	671	269
Total	379	1.632	303	2.314	1.700

¹ Refere-se a folha de benefícios a pagar em Janeiro de 2017.

² Refere-se a contribuições recebidas a maior de patrocinadoras e autopatrocinados a serem identificados.

b. Gestão administrativa

Plano	2016			2015
	Despesas a pagar ¹	Retenções a Recolher	TOTAL	
Fundamental	134	27	161	47
PAP	297	59	356	94
PAN	3	1	4	-
PAP II	243	48	291	75
Total	677	135	812	216

¹ Refere-se se basicamente a obrigações com serviço de terceiros; provisões sobre a folha administrativa e valores referente a pagamento de terceiros.

9. Exigível contingencial

A Entidade é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades. Para avaliação da constituição das provisões é considerada a opinião dos assessores jurídicos.

O Exigível contingencial em 2016 e 2015 possui a seguinte composição:

a. Gestão previdencial

Plano	2016		2015
	Esfera Cível	TOTAL	
Fundamental	149	149	140
PAP	2.016	2.016	1.891
Total	2.165	2.165	2.031

- Discute-se judicialmente o direito ao recebimento dos valores correspondentes a "suplementação pré-existente" e "abono anual/especial", na forma do acordo entabulado em 1985, além dos honorários advocatícios. O processo encontra-se em fase de levantamento de documentação após rejeição de conciliação ocorrida em dezembro de 2012. Valor atualizado do plano Fundamental em 31 de dezembro de 2016 R\$ 50.
- Refere-se a reclamação de pensão alimentícia. Valor atualizado do plano PAP em 31 de dezembro 2016 R\$ 332.
- Refere-se ao mandato judicial determinando a retenção de 50% da reserva de um aposentado. Valor atualizado do plano PAP em dezembro 2016 em R\$ 1.252.
- Refere-se a reclamação de pensão vitalícia. Valor atualizado do plano PAP em 31 de dezembro 2016 em R\$ 432.
- Refere-se a reclamação por aposentadoria por invalidez. Valor atualizado do plano Fundamental em 31 de dezembro 2016 em R\$ 58.
- Refere-se a reclamação de pensão alimentícia. Valor atualizado do plano Fundamental em 31 de dezembro 2016 R\$ 41.

b. Processos classificados como Possíveis

As ações, cuja probabilidade de perda foi considerada “Possível” por nossos assessores legais, não reconhecidas contabilmente, conforme abaixo:

- Refere-se ao não recolhimento de PIS no período compreendido entre janeiro de 1995 à dezembro de 1999. Valor atualizado do PGA em 31 de dezembro 2016 R\$ 6.238.
- Refere-se ao não recolhimento de PIS e COFINS no período compreendido entre julho de 2006 à dezembro de 2009. Valor atualizado do PGA em 31 de dezembro 2016 R\$ 3.662.
- Refere-se ao não recolhimento de PIS e COFINS no período compreendido entre maio de 2010 à dezembro de 2014. Valor atualizado do PGA em 31 de dezembro 2016 R\$ 1.846.
- Refere-se à cobrança de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ do período 07/2002; 01/2003 e 01/2004, para o qual efetuamos o depósito no montante de R\$ 135 em Fevereiro 2011. Valor atualizado do PGA em 31 de dezembro 2016 R\$ 156.
- Refere-se a cobrança de multa e juros sobre Imposto de Renda de Pessoa Jurídica de 2001 do PGA no montante de R\$ 15.
- Refere-se a ação ordinária com pedido de tutela antecipada buscando reestabelecer o plano de saúde do reclamante, no valor atualizado do plano PAP em 31 de dezembro 2016 R\$ 25.

- Refere-se a indenização por danos morais do reclamante, no valor atualizado do PGA em 31 de dezembro 2016 R\$ 76.

10. Provisões matemáticas

- (a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- (i) **Provisões de benefícios concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- (ii) **Provisões de benefícios a conceder** – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.
- (iii) **Provisões matemáticas a constituir** – Correspondem ao valor atual das contribuições extraordinárias futuras a serem desembolsadas pelas patrocinadoras, participantes e assistidos, de acordo com a Nota Técnica Atuarial, relativas ao custeio de serviço passado e déficits equacionados, conforme o caso.

a. Premissas e hipóteses atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2016 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

HIPÓTESE	2016			2015		
	Fundamental	PAP	PAP II	Fundamental	PAP	PAP II
Taxa Real Anual de Juros ¹	5,71%	6,28%	5,83%	5,63%	5,81%	5,03%
Crescimento Real de Salários ^{1,2}	Não utilizada	Experiência Nestlé 2016	Experiência Nestlé 2016	N/A	Experiência Nestlé 2015	Experiência Nestlé 2015
Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS ¹	0,00%	0,00%	0,00%	N/A	N/A	N/A
Crescimento Real dos Benefícios do Plano ¹	0,00%	0,00%	0,00%	N/A	N/A	N/A
Fator de Capacidade para salários	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97
Fator de Capacidade para benefícios	0,97	0,97	N/A	0,97	0,97	N/A
Hipótese sobre rotatividade ³	N/A	Experiência Nestlé 2016	Experiência Nestlé 2016	N/A	Experiência Nestlé 2015	Experiência Nestlé 2015
Tábua de Mortalidade Geral ⁴	AT-1983	AT-2000 suavizada em 30%	AT-2000 suavizada em 30%	AT-1983	AT-2000 suavizada em 30%	AT-2000 suavizada em 30%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57 Ajustada suavizada em 40%	N/A	N/A	IAPB-57 Ajustada suavizada em 40%	N/A	N/A
Tábua de Entrada em Invalidez	Mercer Disability agravada em 20%	Mercer Disability agravada em 30%	Mercer Disability agravada em 30%	Mercer Disability agravada em 20%	Mercer Disability agravada em 30%	Mercer Disability agravada em 30%
Outras hipóteses biométricas	Entrada em Aposentadoria: Não utilizada/ Composição Familiar: 85% casados	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2015/ Composição Familiar: 77% casados	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2015/ Composição Familiar: 77% casados	Composição Familiar: 85% casados	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2015/ Composição Familiar: 77% casados	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2015/ Composição Familiar: 77% casados

1 O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

2 Baseado no histórico disponível e na expectativa futura das patrocinadoras, foi construída uma tabela com base no tempo de serviço dos participantes, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados nos últimos anos.

3 Tábua construída com base no tempo de serviço e no histórico de desligamentos, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados nos últimos anos.

4 Tábuas segregadas por sexo.

As premissas atuariais não se aplicam ao Plano PAN dada sua característica de Contribuição Definida (CD puro).

De acordo com o Parecer Atuarial, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 15/2014, que estabelece os parâme-

tros técnicos – atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades de Previdência Complementar.

Conforme estudos de aderência realizados pela Mercer, atuários independentes contratados pela Entidade, os novos limites estabelecidos por meio da Resolução CNPC nº 15/2014, foram adotados na avaliação atuarial, o qual concluiu em:

- **Plano Fundamental** – alteração da taxa de juros de 5,63% a.a. para 5,71% a.a., considerando a duração do passivo de 102 meses.
- **Plano PAP** – alteração da taxa de juros de 5,81% a.a. para 6,28% a.a., considerando a duração do passivo de 174 meses.
- **Plano PAP II** – alteração a taxa de juros de 5,30% a.a. para 5,83% a.a., considerando a duração do passivo de 298 meses.

Mudanças de premissas e hipóteses atuariais – Plano Fundamental

A adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,71%, já considerando os limites legais para o encerramento deste exercício.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução de R\$ 2.715 (0,60%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução no nível de custo do plano.

As demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Mudanças de premissas e hipóteses atuariais – Plano de aposentadoria Programada – PAP

A hipótese de crescimento salarial real foi alterada da Experiência Nestlé 2015 para Experiência Nestlé 2016 com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras.

A hipótese de rotatividade também foi alterada para a Experiência Nestlé 2016 com o objetivo de ajustar a expectativa de desligamentos ao comportamento observado na massa de participantes.

As alterações das hipóteses atuariais mencionadas acima acarretaram nos seguintes impactos nas pro-

visões matemáticas de benefício definido do plano e também no nível do custo do plano:

- **Patrocinadoras da Nestlé:** Redução de R\$ 14.214 ou 1,3%.
- **Patrocinadoras da Froneri:** Redução de R\$ 328 ou 8,7%.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 6,28 %, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 5,81% a.a. para 6,28% a.a.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução das provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano, conforme demonstrado a seguir:

- **Patrocinadoras da Nestlé:** Redução de R\$ 68.299 ou 6,4%.
- **Patrocinadoras da Froneri:** Redução de R\$ 527 ou 15,3%.

Excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Mudanças de premissas e hipóteses atuariais – Plano de aposentadoria Programada II – PAP II

A hipótese de crescimento salarial real foi alterada da Experiência Nestlé 2015 para Experiência Nestlé 2016 com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras.

A hipótese de rotatividade também foi alterada para a Experiência Nestlé 2016 com o objetivo de ajustar a

expectativa de desligamentos ao comportamento observado na massa de participantes. As alterações das hipóteses atuariais mencionadas acima acarretaram nos seguintes impactos nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também no nível do custo do plano:

- **Patrocinadoras da Nestlé:** Redução de R\$ 22.247 ou 11,3%.
- **Patrocinadoras da Froneri:** Redução de R\$ 663 ou 13,4%.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,83 %, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 5,30% a.a. para 5,83% a.a.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução das provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano, conforme demonstrado a seguir:

- **Patrocinadoras da Nestlé:** Redução de R\$ 37.410 ou 21,4%.
- **Patrocinadoras da Froneri:** Redução de R\$ 872 ou 20,4%.

Informamos que, excetuada as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

As provisões matemáticas foram calculadas pelo Atuário Independente, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

b. Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2015	Constituição/ (Reversão) Líquida	Saldos em 31/12/2016
Benefícios Concedidos	1.411.004	95.624	1.506.628
Fundamental	433.250	18.470	451.720
PAP	765.085	45.370	810.455
PAP II	212.669	31.784	244.453
Benefícios a Conceder	1.027.596	32.346	1.059.942
PAP	463.223	3.281	466.504
PAN	4.699	9.577	14.276
PAP II	559.674	19.488	579.162
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(462.450)	101.556	(360.894)
(-) Déficit Equacionado	(462.450)	24.066	(438.384)
Fundamental	(42.669)	(235)	(42.904)
PAP	(343.162)	30.499	(312.663)

(...)

(...)

PAP II	(76.619)	(6.198)	(82.817)
(+) Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	77.490	77.490
Fundamental	-	1.124	1.124
PAP	-	43.253	43.253
PAP II	-	33.113	33.113
Total	1.976.150	229.526	2.205.676

A evolução dos saldos dos contratos foi a seguinte:

PLANOS	Saldo no Início do Exercício	Recebimento de Contribuições	Atualização/Repactuação	Saldo Final do Exercício
Fundamental	(42.669)	1.124	(235)	(41.780)
PAP	(343.162)	43.253	30.499	(269.410)
PAP II	(76.619)	33.113	(6.198)	(49.704)
Total	(462.450)	77.490	24.066	(360.894)

Déficit equacionado – Plano Fundamental

Para amortização do déficit registrado no ativo do plano, objeto de formalização pelas patrocinadoras em contrato datado de 01 de abril de 2015, informamos que as Patrocinadoras formalizarão um novo aditamento deste contrato de forma a registrar o déficit remanescente registrado no balanço do plano em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 41.780 e a forma de pagamento desta dívida.

	Fundamental Déficit Equacionado	
	2016	2015
Saldo devedor atual	41.780	42.669
Prazo de amortização pactuado	9,5 anos	9,5 anos
Prazo de amortização restante	7,75 anos	8,75 anos
Data de vencimento	até o 5º dia útil	até o 5º dia útil
Atualização Pactuada	INPC + 5,71%	INPC + 5,63%

O prazo adotado para amortização da subconta Déficit Equacionado (anterior a 31 de dezembro de 2015) corresponde a 7,75 anos e é o prazo remanescente daquele que vinha sendo adotado na avaliação de

31 de dezembro de 2015, reduzido em 1 ano, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Déficit equacionado – Plano de aposentadoria Programada – PAP

Para amortização do déficit registrado no ativo do plano, objeto de formalização pelas patrocinadoras em contrato datado de 01 de abril de 2012 e aditivo de 01 de janeiro de 2014, informamos que as Patrocinadoras formalizarão um novo aditamento deste contrato de forma a registrar o déficit remanescente registrado no balanço do plano em 31 de dezembro de 2016 e a forma de pagamento desta dívida. As contribuições deverão ser realizadas de acordo com o custo apurado em 31 de dezembro de 2016 e obedecendo a forma de rateio prevista neste documento, inclusive no que diz respeito a eventuais antecipações de parcelas pelas patrocinadoras.

O déficit equacionado apresentado em 31 de dezembro de 2016 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2015, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A natureza do resultado é fundamentalmente estrutural, uma vez que os movimentos que geraram o déficit registrado em 31 de dezembro de 2015 possuem, em sua maior parte, caráter permanente.

Informamos ainda que durante o mês de dezembro/2016 foi feito pelas patrocinadoras do PAP um aporte no montante de R\$ 56 milhões para redução de parte do déficit equacionado existente no plano.

	PAP – Déficit Equacionado	
	2016	2015
Saldo devedor atual	269.410	343.162
Prazo de amortização pactuado	16,5 anos	16,5 anos
Prazo de amortização restante	14,75 anos	15,75 anos
Data de vencimento	até o 5º dia útil	até o 5º dia útil
Atualização Pactuada	INPC + 6,28%	INPC + 5,81%

O equacionamento do déficit proveniente do encerramento do exercício de 2015 será mantido pelo mesmo prazo anteriormente empregado, reduzido em 1 ano, sendo as contribuições em reais redimensionadas em função da taxa de juros utilizada na avaliação atuarial de 2016.

Déficit equacionado – Plano de aposentadoria Programada II – PAP II

Os déficits equacionados apresentados em 31 de dezembro de 2016 foram apurados a partir da manutenção daqueles contabilizados no encerramento do exercício de 2015, originados, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A natureza do resultado é fundamentalmente estrutural, uma vez que os movimentos que geraram os déficits registrados em 31 de dezembro de 2015 possuem, em sua maior parte, caráter permanente.

	PAP II – Déficit Equacionado	
	2016	2015
Saldo devedor atual	49.704	76.619
Prazo de amortização pactuado	39 anos	26,8 anos
Prazo de amortização restante	25,05 anos	26,05 anos
Data de vencimento	até o 5º dia útil	até o 5º dia útil
Atualização Pactuada	INPC + 5,83%	INPC + 5,03%

O equacionamento do déficit proveniente do encerramento do exercício de 2015 será mantido pelo mesmo prazo anteriormente empregado, sendo as contribuições em reais redimensionadas em função da taxa de juros utilizada na avaliação atuarial de 2016.

Das garantias

Atualmente as patrocinadoras apresentam como garantias aos instrumentos de equacionamento de déficits contratos de movimentação de recebíveis pela Fundação em caso de inadimplência.

11. Equilíbrio técnico

a. Apuração do resultado do exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados.

A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2015	Superavit/(Déficit) do Exercício	2016
Fundamental	-	(4.265)	(4.265)
PAP	(18.530)	45.618	27.088
PAP II	(28.416)	55.063	26.647
Total	(46.946)	96.416	49.470

(i) Fundamental

No exercício de 2015, o plano Fundamental encontrava-se equilibrado, no entanto, a situação se reverteu em um déficit em função do aumento nas provisões matemáticas originado principalmente em função das perdas atuariais por mortalidade decorrida.

Em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 4.265, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, e foi calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nessa avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

O déficit apurado está dentro do limite estabelecido pelo Artigo 28º da Resolução CGPC nº 26/2008.

(ii) PAP

No exercício de 2015 o Plano de Aposentadoria Programada – PAP encontrava-se deficitário. No entanto, a situação se reverteu em um superávit devido à alteração das premissas citadas anteriormente, bem como devido ao fato de que a rentabilidade do plano em 2016 ficou acima da meta atuarial (14,48% x 12,77%), gerando o superávit no valor de R\$ 70.136 para as patrocinadoras da Nestlé e de R\$ 206 para as patrocinadoras da Froneri.

Diante disso, e de acordo com a Instrução PREVIC nº 32, de 02 de setembro de 2016, em seu Artigo 4º e parágrafos subsequentes, este superávit, após aplicação da proporção contributiva relativa ao ano 2016, pode ser utilizado para revisão do plano de custeio em relação às contribuições extraordinárias e conseqüentemente na redução do déficit equacionado.

As patrocinadoras da Nestlé utilizaram o montante de R\$ 43.127 e as patrocinadoras da Froneri o montante de R\$ 127 para redução do Déficit equacionado vigente, decorrente à parcela do superávit do exercício pertencente a elas.

O valor excedente foi mantido em superávit e refere-se à parcela que cabe aos participantes do plano.

(iii) PAP II

No exercício de 2015 o Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II encontrava-se deficitário. No entanto, a situação se reverteu em um superávit devido à alteração das premissas citadas anteriormente, bem como devido ao fato de que a rentabilidade do plano em 2016 ficou acima da meta atuarial (16,70% x 12,23%).

Diante disso, e de acordo com a Instrução PREVIC nº 32, de 02 de setembro de 2016, em seu Artigo 4º e parágrafos subsequentes, este superávit, após aplicação da proporção contributiva relativa ao ano 2016, pode ser utilizado para revisão do plano de custeio em relação às contribuições extraordinárias e conseqüentemente na redução do déficit equacionado.

As patrocinadoras da Nestlé utilizaram o montante de R\$ 32.312 e as patrocinadoras da Froneri o montante de R\$ 800 para redução do Déficit equacionado vigente, decorrente à parcela do superávit do exercício pertencente a elas.

O valor excedente foi mantido em superávit e refere-se à parcela que cabe aos participantes do plano.

Para os planos PAP e PAP II, se faz necessário que as patrocinadoras continuem fazendo as contribuições extraordinárias para equacionamento do déficit vigente de forma a manter o equilíbrio do plano.

b. Equilíbrio técnico ajustado

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

Os cálculos do limite do Déficit Técnico Acumulado foram os seguintes:

Descrição	2016			2015		
	Fundamental	PAP	PAP II	Fundamental	PAP	PAP II
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ¹	451.721	995.195	141.128	433.250	977.596	194.999
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado						
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	4,51	-	-	-	12,32	22,66
Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer (a*b)	(20.373)	-	-	-	(120.440)	(44.187)
Cálculo do limite do Superávit Técnico Acumulado						
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	-	24,51	34,83	18,62	-	-
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a*b)	-	(243.922)	(49.155)	(80.671)	-	-
Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a*25%)	-	248.799	35.282	108.313	-	-
Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites)	-	(243.922)	(49.155)	(80.671)	-	-
Equilíbrio Técnico Ajustado						
a) Equilíbrio Técnico Contábil	(4.265)	27.088	26.647	-	(18.530)	(28.416)
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*) ²	4.265	(697)	-	4.756	15.182	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	-	26.391	26.647	4.756	(3.348)	(28.416)

¹ Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade Benefício Definido.

² Corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

O montante de R\$ 4.265 corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, e foi calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

A diferença entre o ajuste de precificação R\$ 4.265 e o déficit total apurado R\$ 3.141, foi de 1.124. Este montante foi deduzido do déficit já equacionado do plano.

Conforme observado no demonstrativo acima, o plano PAP encerrou o exercício de 2016 com equilíbrio técnico ajustado de R\$ 26.391, sendo inferior ao Limite do Superávit Técnico Acumulado, não requerendo destinação e utilização de superávit técnico ou a repactuação do equacionamento de déficit do plano de benefício.

Em atendimento ao Artigo 28-A da Resolução CGPC nº 26/2008, informamos que não há ajuste de preci-

ficação para o Plano PAP II, ajuste este que corresponderia à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Ajuste de precificação

O ajuste de precificação dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços e classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento foi apurado nos termos da Instrução PREVIC nº 19 de 04 de fevereiro de 2015 apresentando o ajuste positivo de R\$ 4.265 no plano Fundamental e negativo de R\$ 697 no plano PAP. O Art. 14 da Instrução PREVIC nº 19 desobriga o preenchimento do campo "Exercício Anterior", do Demonstrativo do Ativo Líquido por de benefício na primeira adoção das regras de apuração do equilíbrio técnico ajustado:

Plano Fundamental	Quantidade	Vencimento	Custo Corrigido		Ajuste	
			2016	2015	2016	2015
Notas do Tesouro Nacional – Série B	7.745	15/05/2017	23.084	-	(52)	-
Notas do Tesouro Nacional – Série B	7.710	15/08/2018	23.390	-	(95)	-
Notas do Tesouro Nacional – Série B	7.298	15/05/2019	21.880	-	(74)	-
Notas do Tesouro Nacional – Série B	13.278	15/08/2020	40.478	38.181	135	273
Notas do Tesouro Nacional – Série B	6.448	15/08/2022	19.749	18.644	114	200
Notas do Tesouro Nacional – Série B	10.815	15/05/2023	32.717	22.381	986	533
Notas do Tesouro Nacional – Série B	8.148	15/08/2024	25.057	23.671	277	407
Notas do Tesouro Nacional – Série B	18.685	15/08/2030	58.008	54.903	1.260	1.647
Notas do Tesouro Nacional – Série B	11.917	15/05/2035	36.684	28.604	807	1.035
Notas do Tesouro Nacional – Série B	82	15/08/2040	257	244	5	7
Notas do Tesouro Nacional – Série B	4.515	15/05/2045	14.007	-	479	-
Notas do Tesouro Nacional – Série B	13.421	15/08/2050	10.930	12.950	325	654
Notas do Tesouro Nacional – Série B	2.243	15/05/2055	6.989	-	399	-
Notas do Tesouro Nacional – Série C	12.769	01/07/2017	47.376	-	(167)	-
Notas do Tesouro Nacional – Série C	6.179	01/04/2021	22.820	-	(134)	-
Total	131.253		383.426	199.578	4.265	4.756

Plano PAP	Quantidade	Vencimento	Custo Corrigido		Ajuste	
			2016	2015	2016	2015
Notas do Tesouro Nacional – Série B	2.118	15/05/2023	4.531	4.250	203	319
Notas do Tesouro Nacional – Série B	3.785	15/08/2030	8.134	7.763	(35)	293
Notas do Tesouro Nacional – Série B	17.230	15/05/2035	36.317	14.425	(410)	1.021
Notas do Tesouro Nacional – Série B	3.518	15/08/2040	7.496	7.259	(34)	372
Notas do Tesouro Nacional – Série B	21.462	15/05/2045	44.950	19.940	(1.265)	1.207
Notas do Tesouro Nacional – Série B	23.433	15/08/2050	49.707	39.252	151	2.966
Notas do Tesouro Nacional – Série B	53.632	15/05/2055	111.940	105.362	1.493	8.386
Notas do Tesouro Nacional – Série C	36.231	01/07/2017	97.564	89.144	(6)	539
Notas do Tesouro Nacional – Série C	17.990	01/04/2021	47.383	43.909	(734)	64
Notas do Tesouro Nacional – Série C	500	01/01/2031	2.055	1.970	(60)	15
Total	179.899		410.077	333.274	(697)	15.182

12. Fundos

(a) Fundos previdenciais – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

(b) Fundos administrativos – Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

Descrição	2015	Remuneração	Constituição	(Reversão)	2016
Fundos Previdenciais	11.083	2.372	18.065	(9.161)	22.359
Fundamental	7.722	1.494	13.086	(4.430)	17.872
PAP	929	311	2.533	(1.335)	2.438
PAN	59	17	143	(181)	38
PAP II	2.373	550	2.303	(3.215)	2.011
Fundos Administrativos¹	715	89	6.458	(6.685)	577
Fundamental	193	12	1.109	(1.307)	7
PAP	352	54	2.957	(2.892)	471
PAN	68	8	91	(72)	95
PAP II	102	15	2.301	(2.414)	4
Total	11.798	2.461	24.523	(15.846)	22.936

¹ Utilização para cobertura das despesas administrativas.

13. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos administrados pela Entidade; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições

e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade, o imóvel pertencente a Fundação Nestlé, o Conjunto habitacional Jardim das Palmeiras – Ribeirão Preto/SP que estão locado a Nestlé, e a transação ocorre através do recebimento de aluguel do imóvel locado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

14. Composição das eliminações na consolidação das demonstrações contábeis

Descrição	2016	2015
Valores à Pagar/Receber entre Planos	-	-
Fundamental	(1.331)	(182)
PAP	1.318	151
PAN	6	9
PAP II	-	186
PGA	7	(164)
Participação no Plano de Gestão Administrativa	577	715
Fundamental	7	193
PAP	471	352
PAN	95	68
PAP II	4	102
Participação no Fundo Administrativo PGA	577	715
Fundamental	7	193
PAP	471	352
PAN	95	68
PAP II	4	102
Superávit Técnico Acumulado	53.735	-
PAP	27.088	-
PAP II	26.647	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.265)	(46.945)
Fundamental	(4.265)	-
PAP	-	(18.530)
PAP II	-	(28.415)
Migração entre Planos	-	-
Fundamental	-	(25.462)
PAP	(1.052)	(234.379)
PAN	(1)	-
PAP II	1.053	259.841

15. Composição o Grupo “Outros”

Segue o detalhamento dos saldos de contas de denominação “Outros” que ultrapassaram, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas conforme Instrução do SPC nº 34/2009:

Descrição	2016			
	Fundamental	PAP	PAN	PAP II
Gestão Previdencial	-	-	178	-
Deduções	-	-	178	-
Outras Deduções	-	-	178	-
Reversão de Contribuição do Fundo Previdencial	-	-	178	-

16. Informações complementares

Em 06 de abril de 2016, por meio da Portaria Previc nº 155, de 5 de abril de 2016, a FGP – Fundação Garoto de Previdência e a FUNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada obtiveram a aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC quanto à operação de incorporação da Fundação Garoto de Previdência (“FGP”) pela Fundação Nestlé de Previdência Privada (“FUNEPP”).

É propósito das entidades e de suas patrocinadoras a racionalização administrativa, a unificação da estrutura de governança do programa previdenciário e o reforço do conceito de unificação corporativa, por meio da concentração de todos os planos de benefícios em um único veículo previdenciário, no caso, a FUNEPP.

Considerando que houve prorrogação de prazo para concretização da operação, a qual se deu por meio da Portaria Previc nº 427, de 9 de setembro de 2016, publicada no Diário

Oficial da União em 12 de setembro de 2016, a efetivação do processo de incorporação ocorreu em 1º de fevereiro de 2017, considerando o prazo concedido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Cumpramos ressaltar, ainda, que deverá ocorrer a extinção de pleno direito da FGP, com a solicitação já efetuada, no referido processo, com efeitos a partir da data da concretização da incorporação da FGP pela FUNEPP e após a formalização dos trâmites legais devidos para tal finalidade.

Raimundo Cesar Gomes

Diretor Presidente
CPF: 106.928.808-21

Reginaldo José Camilo

Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras do
Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNNEPP
São Paulo- SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Nestlé de Previdência Privada (“Entidade” e/ou “FUNNEPP”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Nestlé de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Nestlé de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabi-

lidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefícios”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme Nota Explicativa nº 16 às demonstrações contábeis, em 06 de abril de 2016 a Fundação Garoto de Previdência “FGP” e a Fundação Nestlé de Previdência Privada “FUNNEPP” obtiveram da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC a aprovação da operação de incorporação da Fundação Garoto de Previdência “FGP” pela Fundação Nestlé de Previdência Privada “FUNNEPP”, que foi efetivada em 1º de fevereiro de 2017. Com a Incorporação da FGP, os Planos Básico e Suplementar passaram a ser administrados pela FUNNEPP. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios de acordo



com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com

base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições

que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de Maio de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0



PLANO FUNDAMENTAL

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido

PLANO FUNDAMENTAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	398.303	388.027	3
1. ADIÇÕES	71.313	78.533	(9)
(+) Contribuições	21.978	21.154	4
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	49.295	57.379	(14)
(+) Reversão Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	40	-	100
2. DESTINAÇÕES	(46.069)	(68.257)	(33)
(-) Benefícios	(44.961)	(67.224)	(33)
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	-	(72)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(1.108)	(961)	15
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	25.244	10.276	146
(+/-) Provisões Matemáticas	19.359	39.812	(51)
(+/-) Fundos Previdenciais	10.150	(29.536)	(134)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(4.265)	-	100
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	423.547	398.303	6
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(186)	(1.507)	(88)
(+/-) Fundos Administrativos	(186)	(1.507)	(88)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido

PLANO FUNDAMENTAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
1. ATIVOS	425.549	399.523	7
Disponível	150	107	40
Recebível	3.400	4.087	(17)
Investimento	421.999	395.329	7
Fundos de Investimento	412.770	386.512	7
Investimentos Imobiliários	9.229	8.817	5
2. OBRIGAÇÕES	1.995	1.027	94
Operacional	1.846	887	108
Contingencial	149	140	6
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	7	193	(96)
Fundos Administrativos	7	193	(96)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	423.547	398.303	6
Provisões Matemáticas	409.940	390.581	5
Superávit/Déficit Técnico	(4.265)	-	100
Fundos Previdenciais	17.872	7.722	131
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	(4.265)	-	100
b) (+/-) Ajuste de Precificação	4.265	4.756	(10)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	4.756	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa PLANO FUNDAMENTAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	193	1.700	(89)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.214	1.074	13
1.1. RECEITAS	1.214	1.074	13
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.108	961	15
Custeio Administrativo dos Investimentos	55	35	57
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	12	78	(85)
Outras Receitas	39	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.399)	(2.581)	(46)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.351)	(1.161)	16
2.1.1 Despesas Comuns	(1.208)	(1.038)	16
2.1.2 Despesas Específicas	(143)	(123)	16
Pessoal e Encargos	(31)	(22)	41
Serviços de Terceiros	(22)	(15)	47
Tributos	(90)	(86)	5
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(48)	(35)	37
2.2.1 Despesas Comuns	(27)	(26)	4
2.2.2 Despesas Específicas	(21)	(9)	133
Despesas Gerais	(19)	(9)	111
Tributos	(2)	-	100
2.4. OUTRAS DESPESAS	-	(1.385)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1)	-	100
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	(186)	(1.507)	(88)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(186)	(1.507)	(88)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7)	7	193	(96)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PLANO FUNDAMENTAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	425.542	399.330	7
1. Provisões Matemáticas	409.940	390.581	5
1.1 Benefícios Concedidos	451.720	433.250	4
Benefício Definido	451.720	433.250	4
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(41.780)	(42.669)	(2)
(-) Déficit equacionado	(42.904)	(42.669)	1
(-) Patrocinador	(42.904)	(42.669)	1
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	1.124	-	100
(+/-) Patrocinador	1.124	-	100
2. Equilíbrio Técnico	(4.265)	-	100
2.1 Resultados Realizados	(4.265)	-	100
(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.265)	-	100
3. Fundos	17.872	7.722	131
3.1. Fundos Previdenciais	17.872	7.722	131
4 . Exigível Operacional	1.846	887	108
4.1. Gestão Previdencial	1.845	705	162
4.2. Investimentos – Gestão Previdencial	1	182	(99)
5. Exigível Contingencial	149	140	6
5.1. Gestão Previdencial	149	140	6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Parecer Atuarial PLANO FUNDAMENTAL



1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Fundamental, administrado pela FUNNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer simplificado sobre a situação atuarial do citado Plano Fundamental referente às Patrocinadoras em 31 de dezembro de 2016.

Patrocinadoras do Grupo Nestlé

- Nestlé Brasil Ltda.
- Nestlé Waters Brasil – Bebidas e Alimentos Ltda.
- CPW Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Manufacturing Brasil Ltda.
- Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNNEPP
- Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda.
- Dairy Partners Américas Nordeste – Produtos Alimentícios Ltda.
- ASB Bebidas e Alimentos Ltda.
- Nestlé Sul – Alimentos e Bebidas Ltda.
- Nestlé Sudeste – Alimentos e Bebidas Ltda.
- SOCOPAL – Sociedade Comercial de Corretagem de Seguros e de Participações Ltda.
- NESTEC BDG – Alimentos e Bebidas Ltda. – ME
- Ralston Purina do Brasil Ltda.

Patrocinadoras do Grupo Froneri

Informamos que as Patrocinadoras Froneri Brasil Industrial de Sorvetes e Congelados Ltda. e Froneri Brasil Distribuidora

de Sorvetes e Congelados Ltda. não aderiram ao Plano Fundamental, e que os benefícios de risco de seus participantes passaram a serem cobertos pela Itaú Vida e Previdência S.A..

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2016.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela FUNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a FUNEPP, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Número	17.656
Idade Média (anos)	35,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	8,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	N/A ¹
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	N/A ²
Salário Mensal Médio (R\$)	4.122
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	946.121.608

¹ Os participantes ativos não contribuem para o plano.

² Não aplicável, pois não uma data certa para pagamento dos benefícios.

Em 2016 houve a saída de 517 participantes do Plano Fundamental referentes às Patrocinadoras Froneri Brasil

Industrial de Sorvetes e Congelados Ltda. e Froneri Brasil Distribuidora de Sorvetes e Congelados Ltda.. Os benefícios de risco passaram a serem cobertos pela Itaú Vida e Previdência S.A., através do pagamento dos prêmios pelas patrocinadoras.

Estes participantes não possuem qualquer direito aos benefícios do Plano Fundamental.

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Número	433
Idade Média (anos)	76,7
Benefício Mensal Médio em R\$	5.302
Aposentados Inválidos	
Número	78
Idade Média (anos)	61,2
Benefício Mensal Médio em R\$	1.268
Beneficiários	
Número	259
Idade Média (anos)	71,6
Benefício Mensal Médio em R\$	3.437
Total	
Número	770
Idade Média (anos)	73,4
Benefício Mensal Médio em R\$	4.266

Na avaliação atuarial foram considerados os novos benefícios de invalidez e pensão por morte concedidos entre 31/08/2016 (data base dos dados) e 31/12/2016 (data do estudo).

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2016. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2016, refletindo o conceito de capacidade.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência

futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,71% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	Não utilizada
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,97
Fator de capacidade para os benefícios	0,97
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Não utilizada
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-1983
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57 ajustada
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability ajustada
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Entrada em Aposentadoria: Não utilizada Composição Familiar: 85% casados

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

⁽²⁾ Foi utilizada a tábua AT-1983 segregada por sexo.

⁽³⁾ Foi utilizada a tábua IAPB-57 suavizada em 40%.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua Mercer Disability agravada em 20%.

⁽⁵⁾ Composição familiar: estima-se que 85% dos participantes estarão casados e que o homem é 4 anos mais velho que a mulher e considerando um filho.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das

hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano Fundamental encontram-se arquivadas na FUNEP à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do pla-

no de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,71%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

De acordo com a Resolução CNPC no 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC no 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. De acordo com a Portaria no 186, de 28/04/2016, a taxa máxima permitida para o Plano considerando a duração do passivo de 8,58 anos é de 6,57% a.a. Desta forma, a taxa de retorno real anual de projetada de 5,71% a.a. está dentro do intervalo permitido pela legislação vigente.

Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 186 de 28/04/2016, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da Entidade aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,63% para 5,71% ao ano.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução de R\$ 2.714.672 (0,60%) nas provisões matemáticas de benefício definido.

Informamos que, excetuada a alteração na hipótese atuarial mencionada acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O regime financeiro adotado foi o de *Repartição de Capital de Cobertura* para a avaliação dos benefícios de renda continuada vinculados aos eventos de Invalidez e Morte, e

Repartição Simples para os demais benefícios oferecidos aos participantes do Plano. Em relação às rendas mensais vitalícias em curso, informamos que estas foram avaliadas no regime de Capitalização Individual.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial posicionada em 31/12/2016.

* * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano Fundamental da FUNEPP.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução MPS/CGPC nº 18 de 28/03/2006 e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos fundos Previdencial e Administrativo fornecidos pela FUNEPP posicionados em 31/12/2016.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	423.554.855,26
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	405.675.894,67
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	409.941.085,64
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	451.721.335,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	451.721.335,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	321.570.536,00

(...)

(...)

Conta	Nome	R\$
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	130.150.799,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	-
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	41.780.249,36
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado – Total	42.903.987,43
2.3.1.1.03.02.00.1	(-) Déficit Equacionado – anterior a 31/12/2015	42.903.987,43
2.3.1.1.03.02.00.2	(-) Déficit Equacionado – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) – Total	42.903.987,43
2.3.1.1.03.02.01.1	(-) Patrocinador(es) – anterior a 31/12/2015	42.903.987,43
2.3.1.1.03.02.01.2	(-) Patrocinador(es) – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes – Total	-
2.3.1.1.03.02.02.1	(-) Participantes – anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.02.2	(-) Participantes – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos – Total	-
2.3.1.1.03.02.03.1	(-) Assistidos – anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03.2	(-) Assistidos – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias – Total	(1.123.738,07)
2.3.1.1.03.03.00.1	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias – anterior a 31/12/2015	(1.123.738,07)
2.3.1.1.03.03.00.2	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.03.01	(-) Patrocinador(es) – Total	(1.123.738,07)
2.3.1.1.03.03.01	(-) Patrocinador(es) – Anterior a 31/12/2015	(1.123.738,07)
2.3.1.1.03.03.01	(-) Patrocinador(es) – 31/12/2015	-

(...)

(...)

Conta	Nome	R\$
2.3.1.1.03.03.02	(-) Participantes – Total	-
2.3.1.1.03.03.02	(-) Participantes – Anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.03.02	(-) Participantes – 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.03.03	(-) Assistidos – Total	-
2.3.1.1.03.03.03	(-) Assistidos – Anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(4.265.190,97)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(4.265.190,97)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	4.265.190,97
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	17.878.960,59
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	17.871.535,01
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	17.871.535,01
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	7.425,58
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	7.425,58
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Fundamental da FUNEPP vigente em 31 de dezembro de 2016, Plano este que se encontra em manutenção.

A alteração promovida no Regulamento do Plano Fundamental submetida para análise da PREVIC em 28/04/2017 encontra-se em fase de análise. As alterações propostas poderão gerar impacto nas reservas matemáticas do plano após a aprovação, mas não no instante de aprovação.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados – assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados – assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados – assistidos).

Informamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Básico avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNNEPP.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 26/2008, foi verificado o montante de R\$ 4.265.190,97 correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Em atendimento ao parágrafo 3º do art. 1º da Resolução CGPC 04/2002, a Entidade atesta que a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez, em função dos direitos dos participantes, das obrigações da entidade e do perfil do plano de benefícios, não fica prejudicada em função da intenção da manutenção dos títulos em sua carteira até seu vencimento.

A duração do passivo do Plano Fundamental, apurada para esta avaliação atuarial na forma da Resolução MPS/CNPC nº 15 de 19 de novembro de 2014, é de 8,51 anos, equivalente a 102 meses.

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento das provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2016, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos) se deve aos novos benefícios concedidos e as perdas atuariais por mortalidade decorrida.

A alteração da taxa real de juros acarretou na redução de R\$ 2.714.672 (0,60%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano.

Variação do Resultado

Apesar de a rentabilidade dos recursos garantidores ter ficado ligeiramente superior a meta atuarial em 2016 (12,64%

versus 12,58%), foi apurada uma situação deficitária do Plano no exercício devida principalmente por conta das perdas atuariais por mortalidade decorrida.

Natureza do Resultado

Na avaliação atuarial de 31/12/2016 foi apurado déficit no valor de R\$ 3.141.452,90 que foi originado principalmente em função de perdas atuariais (origem conjuntural). O déficit está dentro do limite estabelecido pelo Artigo 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 8,53 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2016 antes da apuração do ajuste de precificação.

O montante de R\$ 4.265.190,97 corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, e foi calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

O equilíbrio técnico ajustado positivo de R\$ 1.123.738,07, já considerando o ajuste de precificação de R\$ 4.265.190,97, foi utilizado para redução dos planos de equacionamento em curso, proporcionalmente às respectivas provisões matemáticas a constituir.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O Fundo Previdencial de Cobertura de Oscilação de Riscos, que nas reservas matemáticas consta com o nome de "Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial" foi constituído com os recursos provenientes das contribuições mensais efetuadas pelas Patrocinadoras que não foram consumidas pelos riscos decorridos.

O regime financeiro adotado é o de *Repartição de Capital de Cobertura* para a avaliação dos benefícios de renda continuada vinculados aos eventos de Invalidez e Morte, e *Repartição Simples* para os demais benefícios oferecidos aos participantes do Plano.

Como nestes regimes não está prevista a constituição de reservas matemáticas, o Fundo Previdencial é utilizado para garantir a integralização dos novos benefícios de risco concedidos pelo Plano.

Adicionalmente, informamos que em outubro de 2015 a Entidade utilizou o montante de R\$ 45.334.892,76, equivalente a 90% do total do Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial naquela data, para redução do Déficit Equacionado do Plano.

Diante disso, e de forma a se garantir a segurança financeira e atuarial do Plano, determinamos que o Fundo Previdencial poderá ser utilizado a partir do momento em que o mesmo superar o limite mínimo determinado a seguir, limite este que será revisto anualmente.

Seguindo a mesma metodologia adotada para apuração do superávit, constituímos a reserva de contingência para

o Fundo Previdencial conforme o disposto no Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, e suas demais alterações, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática de benefícios a conceder}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática.

Esclarecemos que a duração do passivo atuarial considerada nesta fórmula foi de 17,45 anos e foi apurada na avaliação de 31/12/2016 considerando apenas o passivo atuarial dos benefícios de risco referentes aos participantes ativos do plano, considerando o método Crédito Unitário Projetado.

Benefício	Reserva Matemática
Invalidez (a)	60.004.887,00
Pensão por Morte (b)	39.911.564,00
Pecúlio por Morte (c)	469.401,00
Total de Benefícios a Conceder (d) = (a) + (b) + (c)	100.385.852,00
Duration dos ativos considerada (e)	17,45 anos
Percentual para contingência (f)	25,00%
Limite mínimo do Fundo Previdencial (g) = (d) x (f)	25.096.463,00
Fundo Previdencial em 31/12/2016 (h)	17.871.535,01
Excesso do Fundo (i) = max[0; (h) – (g)]	-

Com base na tabela acima, o Fundo Previdencial somente poderá ser utilizado para abatimento das contribuições das patrocinadoras normais, administrativas ou extraordinárias após o fundo previdencial superar o limite mínimo estabelecido acima, equivalente ao montante de R\$ 25.096.463,00.

Caso o saldo remanescente do fundo não ultrapasse o limite mínimo definido, o mesmo somente poderá ser utilizado para integralização da reserva matemática dos novos benefícios de risco que forem concedidos ao longo do exercício 2017.

Constituição e Reversão do Fundo administrativo

Certificamos ainda que as Patrocinadoras poderão utilizar os recursos do Fundo Administrativo para a cobertura das

despesas administrativas do plano a serem incorridas no exercício de 2017.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2017

Custos

Os métodos atuariais adotados para a apuração dos compromissos deste plano preveem o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Em relação aos benefícios avaliados no regime de "Repartição", o custo está dimensionado para cobrir a ocorrência de eventos den-

tro do exercício. O custo total esperado para o período compreendido entre 01/04/2017 e 31/03/2018 é conforme segue:

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016
Custo Normal		
Invalidez	0,81%	8.046.636
Pensão por Morte	0,54%	5.374.690
Auxílio-Doença	0,05%	517.027
Pecúlio por Morte ¹	0,01%	77.610
Total Custo Normal	1,41%	14.015.962
Amortização do Déficit	0,67%	6.638.415
Despesas Administrativas Operacionais	0,16%	1.570.116
Custo Total	2,24%	22.224.493

¹ O Pecúlio por Morte é aplicável somente para os participantes que não possuem a cobertura do seguro de vida pelas patrocinadoras. Tal fato não se aplica aos participantes autopatrocinados, visto que não possuem a cobertura de seguro de vida da patrocinadora. Sendo assim, tais participantes deverão arcar com seus respectivos custos do benefício de Pecúlio por Morte, que serão calculados individualmente, assim como os demais custos.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016. Ressaltamos que durante o ano de 2017, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Vale ressaltar que a Folha Salarial utilizada para apuração dos percentuais de custeio foi projetada para 31/12/2016, refletindo o conceito de pico e capacidade e as novas concessões citadas anteriormente.

A depender da data da aprovação do novo regulamento, que ainda encontra-se sob análise da Previc na data deste Parecer Atuarial, pode haver a necessidade da realização de uma nova avaliação atuarial para a revisão do custeio previsto para o exercício, em função das alterações que foram propostas.

Evolução dos Custos

Os custos normais apurados para os próximos 12 meses encontram-se em linha em relação ao ano anterior.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contri-

buições para o Plano Fundamental com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016
Custo Normal		
Invalidez	0,81%	8.046.636
Pensão por Morte	0,54%	5.374.690
Auxílio-Doença	0,05%	517.027
Pecúlio por Morte	0,01%	77.610
Total Custo Normal	1,41%	14.015.962
Amortização do Déficit	0,67%	6.638.415
Despesas Administrativas Operacionais	0,10%	962.117
Custo Total	2,18%	21.616.494

Relativamente à Contribuição Extraordinária para amortização do déficit, as Patrocinadoras formalizarão um contrato de confissão de dívida, conforme determina a Resolução CGPC 18/2006, a Resolução CGPC 26/2008 e suas alterações posteriores, tendo como objeto o montante deficitário relacionado à Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, que, em 31/12/2016 é de R\$ 41.780.249,36.

O prazo adotado para amortização da subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2015) corresponde a 7,75 anos e é o prazo remanescente daquele que vinha sendo adotado na avaliação de 31/12/2015, reduzido em 1 ano, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Os pagamentos correspondentes à amortização da Provisão a Constituir – Subconta Déficit Equacionado (Patrocinador) poderão variar entre o mínimo exigido de 0,67% da folha de salário de participação e o máximo de R\$ 41.780.249,36, valor estimado para integralização da Provisão Matemática a Constituir na data da avaliação.

Em relação às contribuições para cobertura das despesas administrativas, informamos que a diferença entre os custos e as contribuições será coberta pelas fontes de custeio definidas pelo Conselho Deliberativo.

Todavia, informamos que caso as fontes de custeio não sejam suficientes para cobertura desta diferença, as patrocina-

doras deverão seguir o plano de custeio definido, equivalente a 0,16% da folha de salários do Plano Fundamental, ou R\$ 1.570.116,00.

Adicionalmente informamos que o Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial poderá ser outra fonte de custeio a ser utilizada para cobertura desta diferença, desde que o saldo acumulado no fundo seja superior ao limite mínimo estabelecido no Capítulo 4, item “Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais”.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos não contribuem para o Plano, conforme regulamento do Plano Fundamental.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados, desde que mantida a inscrição em um dos planos de benefícios programados administrados pela FUNEPP, deverão efetuar contribuições para manutenção dos benefícios de risco previstos neste plano dentro dos níveis indicados pelo atuário.

Além das contribuições individuais calculadas atuarialmente para a manutenção dos benefícios previstos no Plano e as contribuições extraordinárias os participantes deverão realizar a contribuição para cobertura das despesas administrativas, equivalente às contribuições das patrocinadoras.

Esta contribuição foi apurada com base no custo unitário de cada participante, correspondendo ao valor fixo mensal de R\$ 16,00, sendo devida a partir da data de início de vigência deste plano de custeio.

Informamos que não há participantes autopatrocinados na data base dos dados cadastrais. Desta forma, não foram calculadas contribuições para manutenção dos benefícios de risco previstos neste Plano dentro dos níveis indicados pelo atuário em 31/12/2016.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano Fundamental está deficitário em 31/12/2016. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no Artigo 28 da Resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008.

São Paulo, 17 de maio de 2017

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Cássio Vinícius Cabrera – MIBA nº 1.355

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

PLANO FUNDAMENTAL

Entidade: 2561-FUNNEPP

Mês de Referência: 12/2016

Plano de Benefícios: 1999000511-PLANO FUNDAMENTAL

Data de Geração: 19/06/2017 09:59:05

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	422.148.931,61
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	422.148.931,61
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria – Total	9.378.602,42
Depósitos	150.078,83
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	9.229.430,97
Valores a Pagar/Receber	-907,38
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	412.770.329,18
20.726.037/0001-09	412.770.329,18

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Resumo da Política de Investimentos

PLANO FUNDAMENTAL

Data de Geração: 29/07/2016 13:56:39

Informações da Entidade

Código: 2561 Sigla: FUNEPP Exercício: 2016

Plano de Benefícios: 1999000511 – PLANO FUNDAMENTAL

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
07/2016 a 12/2016	INPC	5,63

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2016 a 06/2016	INPC	5,75

Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: null	Data: 28/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	Odete de Paula Ramos	166.699.008-64	DIRETORA ADMINISTRATIVA

Controle de Risco

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Não

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	81,00	100,00	98,00
Renda Variável	0,00	5,00	0,00
Imóveis	0,00	4,00	2,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	5,00	0,00
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	10,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	5,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	5,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	5,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	15,00	
% do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	15,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	5,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	15,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			x

Rentabilidade (%)

PLANO/SEGMENTO	2014	1º SEM 2015	2016	Não Aplica
Plano	16,21	8,26	12,00	
Renda Fixa	17,02	8,34	12,00	
Renda Variável				x
Investimentos Estruturados				x
Investimentos no Exterior				x
Imóveis	8,48	4,79	12,00	
Operações com Participantes				x



PLANO PAP

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido PLANO PAP

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	867.545	1.003.301	(14)
1. ADIÇÕES	245.020	161.482	52
(+) Contribuições	122.913	61.112	101
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	122.107	100.370	22
2. DESTINAÇÕES	(74.438)	(35.225)	111
(-) Benefícios	(71.465)	(32.867)	117
(-) Constituição Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(15)	(848)	(98)
(-) Custeio Administrativo	(2.958)	(1.510)	96
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	170.582	126.257	35
(+/-) Provisões Matemáticas	122.403	149.912	(18)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.509	(5.125)	(129)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	45.618	(18.530)	(346)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	(1.052)	(262.013)	(100)
(+/-) Operações Transitórias	(1.052)	(262.013)	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	1.037.075	867.545	20
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	119	(193)	(162)
(+/-) Fundos Administrativos	119	(193)	(162)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido PLANO PAP

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
1. ATIVOS	1.040.686	870.513	20
Disponível	349	196	78
Recebível	28.388	27.582	3
Investimento	1.011.949	842.735	20
Fundos de Investimento	984.506	816.370	21
Investimentos Imobiliários	27.443	26.214	5
Outros Realizáveis	-	151	(100)
2. OBRIGAÇÕES	3.140	2.616	20
Operacional	1.124	725	55
Contingencial	2.016	1.891	7
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	471	352	34
Fundos Administrativos	471	352	34
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	1.037.075	867.545	20
Provisões Matemáticas	1.007.549	885.146	14
Superávit/Déficit Técnico	27.088	(18.530)	(246)
Fundos Previdenciais	2.438	929	162
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	26.391	(3.348)	(888)
a) Equilíbrio Técnico	27.088	(18.530)	(246)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	(697)	15.182	(105)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	26.391	(3.348)	(888)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa PLANO PAP

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	352	545	(35)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.230	2.550	27
1.1. RECEITAS	3.230	2.550	27
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.958	1.510	96
Custeio Administrativo dos Investimentos	123	118	4
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	54	42	29
Outras Receitas	95	880	(89)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.108)	(2.743)	13
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.998)	(2.625)	14
2.1.1 Despesas Comuns	(2.673)	(2.387)	12
2.1.2 Despesas Específicas	(325)	(238)	37
Pessoal e Encargos	(67)	(38)	76
Serviços de Terceiros	(54)	-	100
Despesas Gerais	-	(1)	(100)
Tributos	(204)	(199)	3
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(110)	(118)	(7)
2.2.1 Despesas Comuns	(59)	(58)	2
2.2.2 Despesas Específicas	(51)	(60)	(15)
Serviços de Terceiros	(4)	(33)	(88)
Despesas Gerais	(42)	(27)	56
Tributos	(5)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(3)	-	100
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2)	119	(193)	(162)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	119	(193)	(162)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7)	471	352	34

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PLANO PAP

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	1.040.215	870.161	20
1. Provisões Matemáticas	1.007.549	885.146	14
1.1 Benefícios Concedidos	810.455	765.085	6
Contribuição Definida	200	1	19.900
Benefício Definido	810.255	765.084	6
1.2 Benefícios a Conceder	466.504	463.223	1
Contribuição Definida	281.562	250.711	12
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores/Instituidores	124.527	111.675	12
Saldo de Contas – Parcela Participantes	157.035	139.036	13
Benefício Definido	184.942	212.512	(13)
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(269.410)	(343.162)	(21)
(-) Déficit equacionado	(312.663)	(343.162)	(9)
(-) Patrocinador	(312.663)	(343.162)	(9)
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	43.253	-	100
(+/-) Patrocinador	43.253	-	100
2. Equilíbrio Técnico	27.088	(18.530)	(246)
2.1 Resultados Realizados	27.088	(18.530)	(246)
Superávit Técnico Acumulado	27.088	-	100
Reserva de Contingência	27.088	-	100
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(18.530)	(100)
3. Fundos	2.438	929	162
3.1. Fundos Previdenciais	2.438	929	162
4. Exigível Operacional	1.124	725	55
4.1. Gestão Previdencial	1.112	725	53
4.2. Investimentos – Gestão Previdencial	12	-	100
5. Exigível Contingencial	2.016	1.891	7
5.1. Gestão Previdencial	2.016	1.891	7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Parecer Atuarial PLANO PAP

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Programada – PAP, administrado pela FUNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer simplificado sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras em 31 de dezembro de 2016.

Patrocinadoras do Grupo Nestlé

- Nestlé Brasil Ltda.
- Nestlé Waters Brasil – Bebidas e Alimentos Ltda.
- CPW Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Manufacturing Brasil Ltda.
- Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEPP
- Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda.
- Dairy Partners Américas Nordeste – Produtos Alimentícios Ltda.
- ASB Bebidas e Alimentos Ltda.
- Nestlé Sul – Alimentos e Bebidas Ltda.
- Nestlé Sudeste – Alimentos e Bebidas Ltda.
- SOCOPAL – Sociedade Comercial de Corretagem de Seguros e de Participações Ltda.
- NESTEC BDG – Alimentos e Bebidas Ltda. – ME
- Ralston Purina do Brasil Ltda.

Patrocinadoras do Grupo Froneri

- Froneri Brasil Industrial de Sorvetes e Congelados Ltda.
- Froneri Brasil Distribuidora de Sorvetes e Congelados Ltda.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2016.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela FUNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a FUNEPP, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

Em dezembro de 2016 foi aprovado o processo de cisão entre os grupos de custeio Nestlé e Froneri. As principais características dos grupos avaliados, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Grupo Nestlé

Participantes Ativos

Descrição	
Número	3.454
Idade Média (anos)	38,4
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	12,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	11,0
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	20,5
Salário Mensal Médio (R\$)	4.765
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	197.486.318

Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Número	193
Idade Média (anos)	44,0
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	18,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	18,1
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	14,7
Salário Mensal Médio (R\$)	12.827
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	29.707.146

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	412
Idade Média (anos)	37,0
Benefício Mensal Médio (R\$)	N/A ¹

¹ O benefício mensal será apurado na data do início da aposentadoria, conforme previsto no regulamento.

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Número	755
Idade Média (anos)	62,1
Benefício Mensal Médio em R\$	6.156
Aposentados Inválidos	
Número	-
Idade Média (anos)	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-
Beneficiários	
Número	25
Idade Média (anos)	59,4
Benefício Mensal Médio em R\$	3.797
Total	
Número	780
Idade Média (anos)	61,9
Benefício Mensal Médio em R\$	6.080

Na avaliação atuarial foram considerados os participantes que se tornaram aposentados entre 31/08/2016 (data base dos dados) e 31/12/2016 (data estudo).

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Grupo Froneri

Participantes Ativos

Descrição	
Número	130
Idade Média (anos)	39,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	12,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	10,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	19,6
Salário Mensal Médio (R\$)	4.070
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	6.349.539

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2016. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2016, refletindo o conceito de capacidade.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ¹	6,28% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{1,2}	Experiência Nestlé 2016
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ¹	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ¹	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,97
Fator de capacidade para os benefícios	0,97
Hipótese sobre rotatividade ³	Experiência Nestlé 2016
Tábua de mortalidade geral ⁴	AT-2000 suavizada em 30%
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability ajustada
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁵	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2015 ⁶ Composição Familiar: 77% casados ⁷

¹ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

² Baseado no histórico disponível e na expectativa futura das patrocinadoras, foi construída uma tabela com base no tempo de serviço dos participantes, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados nos últimos anos.

³ Tábua construída com base no tempo de serviço e no histórico de desligamentos, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados nos últimos anos.

⁴ Foi utilizada a tábua AT2000 Basic, suavizada em 30%, segregada por sexo.

⁵ Foi utilizada a tábua Mercer Disability agravada em 30%.

⁶ Tábua construída com base na idade e no histórico de concessões, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados nos últimos anos.

⁷ Composição familiar: estima-se que 77% dos participantes estarão casados e que o homem é 4 anos mais velho que a mulher e considerando um filho.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas nesta avaliação atuarial

têm influência sob os compromissos relacionados aos benefícios "Garantia Mínima" (Artigo 26 do regulamento do plano) e à proporcionalidade do benefício para os participantes oriundos do Plano Básico (Artigo 70 do regulamento do

PAP), além dos compromissos relacionados à manutenção das rendas mensais vitalícias em curso.

As hipóteses utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela Patrocinadora e por estudos específicos realizados em 2015, com exceção da taxa de juros, do crescimento salarial e da rotatividade, cujo estudo foi realizado em 2016 e tomaram como base a população existente nos Planos administrados pela FUNNEPP e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontram-se arquivadas na FUNNEPP à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Informamos que a hipótese de crescimento salarial real foi alterada da Experiência Nestlé 2015 para Experiência Nestlé 2016 com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras.

A hipótese de rotatividade também foi alterada para a Experiência Nestlé 2016 com o objetivo de ajustar a expectativa de desligamentos ao comportamento observado na massa de participantes.

As alterações das hipóteses atuariais mencionadas acima acarretaram nos seguintes impactos nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também no nível do custo do plano:

- **Patrocinadoras da Nestlé:** redução de R\$ 14.214.225,00, ou 1,3%.
- **Patrocinadoras da Froneri:** redução de R\$ 328.437,00, ou 8,7%.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 6,28%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de

juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. Conforme Portaria nº 186, de 28/04/2016, a taxa máxima permitida considerando a duração do passivo do Plano de 16,5 anos é de 6,64% a.a. Dessa forma, a taxa de retorno real anual projetada de 6,28% a.a. está dentro do intervalo permitido pela legislação vigente.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 5,81% a.a. para 6,28% a.a..

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução das provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano, conforme demonstrado a seguir:

- **Patrocinadoras da Nestlé:** redução de R\$ 68.299.126,00, ou 6,4%.
- **Patrocinadoras da Froneri:** redução de R\$ 526.587,00, ou 15,3%.

Informamos que, excetuada as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O regime financeiro empregado foi o de Capitalização, tendo sido adotado o método de "Crédito Unitário Projetado" para a avaliação do exigível atuarial relacionado à "Garantia Mínima" e à "Proporcionalidade" do benefício de aposentadoria calculado de acordo com o Plano Básico anterior (Artigo 70 do regulamento do PAP). As rendas mensais vitalícias em curso foram avaliadas sob o regime de Capitalização Individual.

Os demais compromissos foram avaliados por "Capitalização Individual", sendo equivalentes aos saldos de conta individuais mantidos em nome dos participantes.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada em 31/12/2015.

* * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se

a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada – PAP da FUNEPP.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução MPS/CGPC nº 18 de 28/03/2006 e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FUNEPP, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos fundos Previdencial e Administrativo fornecidos pela FUNEPP posicionados em 31/12/2016.

Conta	Nome	Grupo Nestlé	Grupo Froneri	Consolidado
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.025.741.686,67	11.804.032,19	1.037.545.718,86
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.022.841.389,25	11.795.507,92	1.034.636.897,17
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	995.831.888,20	11.716.124,26	1.007.548.012,46
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	810.453.595,45	-	810.453.595,45
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	199.902,45	-	199.902,45
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	199.902,45	-	199.902,45
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	810.253.693,00	-	810.253.693,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	796.609.907,00	-	796.609.907,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	13.643.786,00	-	13.643.786,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	453.998.535,61	12.505.626,33	466.504.161,94
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	271.973.354,61	9.589.218,33	281.562.572,94
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	121.500.467,08	3.026.929,28	124.527.396,36
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	150.472.887,53	6.562.289,05	157.035.176,58
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	182.025.181,00	2.916.408,00	184.941.589,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	235.338.689,00	4.064.985,00	239.403.674,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	53.313.508,00	1.148.577,00	54.462.085,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-	-	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-	-	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	268.620.242,86	789.502,07	269.409.744,93
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-	-	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-	-	-

(...)

(...)

Conta	Nome	Grupo Nestlé	Grupo Froneri	Consolidado
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado – Total	311.747.072,76	916.256,19	312.663.328,95
2.3.1.1.03.02.00.1	(-) Déficit Equacionado – anterior a 31/12/2015	311.747.072,76	916.256,19	312.663.328,95
2.3.1.1.03.02.00.2	(-) Déficit Equacionado – 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) – Total	311.747.072,76	916.256,19	312.663.328,95
2.3.1.1.03.02.01.1	(-) Patrocinador(es) – anterior a 31/12/2015	311.747.072,76	916.256,19	312.663.328,95
2.3.1.1.03.02.01.2	(-) Patrocinador(es) – 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes – Total	-	-	-
2.3.1.1.03.02.02.1	(-) Participantes – anterior a 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.02.02.2	(-) Participantes – 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos – Total	-	-	-
2.3.1.1.03.02.03.1	(-) Assistidos – anterior a 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.02.03.2	(-) Assistidos – 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias – Total	(43.126.829,90)	(126.754,12)	(43.253.584,02)
2.3.1.1.03.03.00.1	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias – anterior a 31/12/2015	(43.126.829,90)	(126.754,12)	(43.253.584,02)
2.3.1.1.03.03.00.2	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias – 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.03.01	(-) Patrocinador(es) – Total	(43.126.829,90)	(126.754,12)	(43.253.584,02)
2.3.1.1.03.03.01	(-) Patrocinador(es) – Anterior a 31/12/2015	(43.126.829,90)	(126.754,12)	(43.253.584,02)
2.3.1.1.03.03.01	(-) Patrocinador(es) – 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(-) Participantes – Total	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(-) Participantes – Anterior a 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(-) Participantes – 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(-) Assistidos – Total	-	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(-) Assistidos – Anterior a 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-	-	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	27.009.501,05	79.383,66	27.088.884,71
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	27.009.501,05	79.383,66	27.088.884,71
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	27.009.501,05	79.383,66	27.088.884,71
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	27.009.501,05	79.383,66	27.088.884,71
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	2.900.297,42	8.524,27	2.908.821,69

(...)

(...)

Conta	Nome	Grupo Nestlé	Grupo Froneri	Consolidado
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.430.794,81	7.144,35	2.437.939,16
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	2.430.794,81	7.144,35	2.437.939,16
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-	-	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-	-	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	469.502,61	1.379,92	470.882,53
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	469.502,61	1.379,92	470.882,53
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	-	-	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-	-	-

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada – PAP da FUNEPP vigente em 31 de dezembro de 2016, Plano este que se encontra em manutenção.

A alteração de Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada – PAP protocolada na PREVIC em 28/04/2017 encontra-se em fase de análise. Informamos que as alterações poderão gerar impacto no custeio e reservas matemáticas do plano.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados – assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados – assistidos).
- As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

Salientamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNEPP.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 26/2008, foi verificado o montante negativo de R\$ 697.462,86 correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o de Plano de Aposentadoria Programada – PAP mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela FUNEPP que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

A duração do passivo do PAP foi apurada de acordo com a planilha de *duration* divulgada pela Portaria no 29/2017 da PREVIC, equivalente a 14,51 anos ou 174 meses.

Varição nas Provisões Matemáticas

A variação na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos), é causada principalmente pelas novas concessões de participantes assistidos com renda vitalícia.

A redução nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2016 se deve a alteração na taxa de juros, alteração da premissa de crescimento salarial e alteração da hipótese de rotatividade. As demais variações estão relacionadas à

movimentação da população (novos benefícios concedidos, perdas atuariais por mortalidade decorrida e não ocorrida, movimentação cadastral).

Natureza e Variação do Resultado

O déficit equacionado apresentado em 31/12/2016 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2015, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A natureza do resultado é fundamentalmente estrutural, uma vez que os movimentos que geraram o déficit registrado em 31/12/2015 possuem, em sua maior parte, caráter permanente.

Informamos ainda que durante o mês de dezembro/2016 foi feito pelas patrocinadoras do PAP um aporte no montante de R\$ 56 milhões para redução de parte do déficit equacionado existente no plano.

No exercício de 2015 o Plano de Aposentadoria Programada – PAP encontrava-se deficitário. No entanto, a situação se

reverteu em um superávit devido à alteração das premissas citadas anteriormente, bem como devido ao fato de que a rentabilidade do plano em 2016 ficou acima da meta atuarial (14,48% x 12,77%).

Cisão do patrimônio entre as Patrocinadoras da Nestlé e da Froneri

Ao final do exercício 2016 foi aprovada pela PREVIC a adesão das patrocinadoras Froneri Brasil Industrial de Sorvetes e Congelados Ltda. e Froneri Brasil Distribuidora de Sorvetes e Congelados Ltda. junto ao Plano de Aposentadoria Programada – PAP, mantido pela FUNNEPP.

Diante deste fato, apresentamos nas tabelas a seguir as informações necessárias para apuração do patrimônio de cobertura das novas patrocinadoras, bem como o patrimônio que permanecerá para as patrocinadoras da Nestlé.

Informamos ainda que os saldos de conta referentes aos participantes das patrocinadoras da Froneri foram enviadas pela FUNNEPP à Mercer e estão posicionados em 31/12/2016.

Proporção do Passivo Atuarial

Informações	Antes da cisão	Após Cisão	
		Patrocinadoras da Nestlé	Patrocinadoras da Froneri
Passivo Atuarial BD – Concedidos	810.253.693,00	810.253.693,00	-
Passivo Atuarial BD – A conceder	184.941.589,00	182.025.181,00	2.916.408,00
Passivo Atuarial BD – Total	995.195.282,00	992.278.874,00	2.916.408,00
Proporção do passivo	100,00%	99,71%	0,29%

Cisão do Patrimônio de Cobertura da parcela BD, Fundos e Déficit Equacionado

Informações	Antes da cisão	Após Cisão	
		Patrocinadoras da Nestlé	Patrocinadoras da Froneri
Patrimônio da parcela BD	752.874.421,78	750.668.132,19	2.206.289,59
Fundo Previdencial	2.437.939,16	2.430.794,81	7.144,35
Fundo Administrativo	470.882,53	469.502,61	1.379,92
Déficit Anterior a 31/12/2015	312.663.328,95	311.747.072,76	916.256,19
Déficit de 31/12/2015	-	-	-

Patrimônio total após cisão

Informações	Antes da cisão	Após Cisão	
		Patrocinadoras da Nestlé	Patrocinadoras da Froneri
Patrimônio da parcela BD	752.874.421,78	750.668.132,19	2.206.289,59
Fundo Previdencial	2.437.939,16	2.430.794,81	7.144,35
Fundo Administrativo	470.882,53	469.502,61	1.379,92
Saldo dos Assistidos – CD ¹	199.902,45	199.902,45	-
Saldo das Patrocinadoras – CD ¹	124.527.396,36	121.500.467,08	3.026.929,28
Saldo dos Participantes – CD ¹	157.035.176,58	150.472.887,53	6.562.289,05
Patrimônio Social Total	1.037.545.718,86	1.025.741.686,67	11.804.032,19

¹ Os saldos de conta foram informados pela FUNEPP.

Utilização do superávit para redução do déficit equacionado após cisão

A redução nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2016 se deve a alteração na taxa de juros, do crescimento salarial e da premissa de rotatividade, que, aliada ao fato de que a rentabilidade do plano foi superior a meta atuarial no exercício (14,48% x 12,77%) geraram o superávit no valor de R\$ 70.136.330,95 para as patrocinadoras da Nestlé e de R\$ 206.137,78 para as patrocinadoras da Froneri.

Diante disso, e de acordo com a Instrução PREVIC nº 32, de 02/09/2016, em seu Artigo 4º e parágrafos subsequentes, este superávit, após aplicação da proporção contributiva relativa ao ano 2016, pode ser utilizado para revisão do plano de custeio em relação às contribuições extraordinárias e conseqüentemente na redução do déficit equacionado.

Sendo assim, apurou-se a proporção contributiva relativa ao exercício 2016, conforme a seguir:

- **Contribuição normal realizada pelas patrocinadoras:** R\$ 19.826.279,47
- **Contribuição normal realizada pelos participantes:** R\$ 12.416.814,66
- **Proporção contributiva das patrocinadoras:** 61,49%
- **Proporção contributiva dos participantes:** 38,51%

Com base no exposto acima, as patrocinadoras da Nestlé utilizaram o montante de R\$ 43.126.829,90 e as patrocinadoras da Froneri o montante de R\$ 126.754,12 para redução do déficit equacionado vigente.

O valor excedente será mantido em superávit e refere-se à parcela que cabe aos participantes do plano.

O equacionamento do déficit proveniente do encerramento do exercício de 2015 será mantido pelo mesmo prazo anteriormente empregado, reduzido em 1 ano, sendo as contribuições em reais redimensionadas em função da taxa de juros utilizada na avaliação atuarial de 2016.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O Fundo Previdencial "Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar" foi constituído com os recursos provenientes das contribuições mensais efetuadas pelas Patrocinadoras e não disponibilizadas aos participantes quando de sua data de desligamento, podendo, na forma do regulamento vigente, serem utilizadas para cobertura das contribuições devidas pelas Patrocinadoras mediante deliberação e aprovação dos órgãos estatutários da Entidade.

Constituição e Reversão do Fundo administrativo

Certificamos ainda que as Patrocinadoras poderão utilizar os recursos do Fundo Administrativo para a cobertura das despesas administrativas do plano a serem incorridas no exercício de 2017.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2017

Uma vez que o Plano está estruturado na modalidade contribuição variável (contribuição definida no período de acumulação das reservas – exceto para a avaliação do exigível atuarial relacionado à “Garantia Mínima” e à “Proporcionalidade” do benefício de aposentadoria – e benefício definido na fase de percepção do benefício – concessão da renda vitalícia), seu custo será majoritariamente estabelecido com base no nível de adesão dos participantes, e no resultado das contribuições individuais efetivadas mediante aplicação dos dispositivos regulamentares.

O custo relacionado à garantia de benefício de “Garantia Mínima” e à “Proporcionalidade”, prevista no Regulamento do Plano, é avaliado pelo Método “Crédito Unitário Projetado”, que pressupõe a acumulação do valor presente do benefício em parcelas anuais, pelo período compreendido entre a data de admissão do Participante e a data provável de sua aposentadoria, sendo esperado um custo crescente, podendo ser amenizado pela redução da população avaliada.

Devido ao processo de cisão citado anteriormente, apresentamos a seguir o custeio segregado entre as patrocinadoras do Grupo Nestlé e as patrocinadoras do Grupo Froneri.

Grupo Nestlé

Custos

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação		Custo em R\$ para os próximos 12 meses
	Plano Fundamental	PAP	
Custo Normal CD			
Contrib Básica Participante – Fundo A	0,84%	3,56%	7.696.696
Contrib Adicional Participante – Fundo B	0,27%	1,15%	2.484.117
Contrib Básica Patrocinadora – Fundo D	0,84%	3,56%	7.696.696
Contrib Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,03%	0,11%	248.412
Contrib CD Autopatrocinaados	0,19%	0,82%	1.765.385
Custo Normal CD Total	2,17%	9,20%	19.891.306
Custo Normal BD			
Benefício Definido – Garantia Mínima	0,49%	2,04%	4.422.527
Benefício Definido – Proporcionalidade	0,18%	0,75%	1.619.831
Contrib BD Autopatrocinaados	0,08%	0,38%	812.803
Custo Normal BD Total	0,75%	3,17%	6.855.161
Custo Normal Total (BD+CD)	2,92%	12,37%	26.746.467
Custo Extraordinário			
Amortização do Déficit – registrado no passivo	3,03%	12,76%	27.611.576
Amortização do Déficit – registrado no ativo	0,64%	2,68%	5.796.607
Custo Extraordinário Total	3,67%	15,44%	33.408.183
Despesas Administrativas Operacionais	0,41%	1,72%	3.723.960
Custo Total	7,00%	29,53%	63.878.610
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	911.847.327	216.340.050	

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016. Ressaltamos que durante o período de vigência do custeio, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Vale ressaltar que a Folha Salarial utilizada para apuração dos percentuais de custeio considera a folha total anual dos participantes ativos do Plano Fundamental (12x), equivalente ao montante de R\$ 911.847.327,00, projetada para 31/12/2016, e refletindo o conceito de pico e capacidade.

Também estamos apresentando, conforme solicitação da Entidade, o custeio considerando a folha total anual dos participantes ativos do PAP (12x), equivalente ao montante de R\$ 216.340.050,00, projetada para 31/12/2016, e refletindo o conceito de pico e capacidade.

A depender da data da aprovação do novo regulamento que ainda está sob análise da Previc, haverá a necessidade da realização de uma nova avaliação atuarial para revisão do custeio previsto para o exercício, em função das alterações que foram propostas.

Evolução dos Custos

Os custos apurados para os próximos 12 meses refletem uma redução em relação aos custos do plano de custeio anterior, devido, principalmente, às alterações na massa de participantes, alteração de premissas atuariais, aporte de

R\$ 56 milhões feito em dezembro/2016 para redução do déficit equacionado, e as demais alterações já comentadas neste parecer, assim como por conta da cisão dos grupos Nestlé e Froneri.

O equacionamento do déficit proveniente de exercícios anteriores foi mantido nas condições vigentes, tendo sido o valor nominal da contribuição redimensionado em razão da alteração na taxa de juros entre a última reavaliação atuarial e esta. Verificamos um ajuste positivo no valor consignado na conta "Dívidas Contratadas" do Ativo, em balancete, conforme informado pela FUNEPP, o que gerou a variação observada no percentual de contribuição amortizante do déficit registrado no ativo do plano.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria Programa – PAP com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições para os Fundos D e E de acordo com os itens 14.a e 14.b do Regulamento do Plano, além das contribuições para cobertura da "Garantia Mínima", Proporcionalidade BD, cobertura do déficit técnico e cobertura das despesas administrativas, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação		Custo em R\$ para os próximos 12 meses
	Plano Fundamental	PAP	
Custo Normal CD			
Contrib Básica Patrocinadora – Fundo D	0,84%	3,56%	7.696.696
Contrib Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,03%	0,11%	248.412
Custo Normal CD Total	0,87%	3,67%	7.945.108
Custo Normal BD			
Benefício Definido – Garantia Mínima	0,49%	2,04%	4.422.527
Benefício Definido – Proporcionalidade	0,18%	0,75%	1.619.831
Custo Normal BD Total	0,67%	2,79%	6.042.359
Custo Normal Total (BD+CD)	1,54%	6,46%	13.987.466

(...)

(...)

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação		Custo em R\$ para os próximos 12 meses
	Plano Fundamental	PAP	
Custo Extraordinário			
Amortização do Déficit – registrado no passivo	3,03%	12,76%	27.611.576
Amortização do Déficit – registrado no ativo	0,64%	2,68%	5.796.607
Custo Extraordinário Total	3,67%	15,44%	33.408.183
Despesas Administrativas Operacionais	0,22%	0,92%	1.994.715
Custo Total	5,43%	22,82%	49.390.364
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	911.847.327	216.340.050	

Em relação à Contribuição Extraordinária para amortização do déficit registrado no ativo do plano, objeto de formalização pelas patrocinadoras em contrato datado de 01/04/2012 e aditivo de 01/01/2014, informamos que as Patrocinadoras formalizarão um novo aditamento deste contrato de forma a registrar o déficit remanescente registrado no balanço do plano em 31/12/2016 e a forma de pagamento desta dívida. As contribuições deverão ser realizadas de acordo com o custo apurado em 31/12/2016 e obedecendo a forma de rateio prevista neste documento, inclusive no que diz respeito a eventuais antecipações de parcelas pelas patrocinadoras.

O saldo desta dívida registrado na subconta 1.2.1.1.04 do balanço do plano em 31/12/2016 é de R\$ 20.795.223,42 e está sendo amortizado pelo prazo adotado na avaliação atuarial realizada em 31/12/2015 reduzido em 12 meses (4,05 anos ou 49 meses).

Relativamente à Contribuição Extraordinária para amortização do déficit, as Patrocinadoras formalizarão um contrato de confissão de dívida, conforme determina a Resolução CGPC 18/2006, a Resolução CGPC 26/2008 e suas alterações posteriores, tendo como objeto o montante deficitário equacionado relacionado à Reserva Matemática de Benefícios Concedidos que, por segregação gerencial, em 31/12/2016, pode ser avaliado em R\$ 219.344.127,44.

Por consequência, o déficit atribuído à Reserva Matemática de Benefícios a Conceder é de R\$ 49.276.115,42.

Ressalte-se que a segregação é gerencial, visto que a Entidade não possui segregação real dos ativos por conta, tendo

o rateio sido determinado pela proporção das reservas de benefícios concedidos e a conceder frente ao todo, aplicada ao déficit equacionado. Contudo, a forma aqui aplicada, uma vez aprovada pelos órgãos competentes da Entidade, poderia ser adotada para promover a segregação real dos ativos. Tal segregação não gera consequências no fluxo previsto de contribuições extraordinárias, dado que ambos os montantes são amortizados pelo mesmo prazo.

O prazo de amortização do déficit corresponde a 14,75 anos, e equivale ao prazo adotado na avaliação atuarial realizada em 31/12/2015 reduzido em 12 meses ("duration" das obrigações do Plano, calculada conforme metodologia prevista na Resolução nº 15 de 19/11/2014).

Os pagamentos correspondentes à amortização da Provisão a Constituir – Subconta Déficit Equacionado (Patrocinador) poderão variar entre o mínimo exigido de 3,03% da folha de salário de participação e o máximo de R\$ 268.620.242,86, valor estimado para integralização da Provisão Matemática a Constituir na data da avaliação.

Em relação às despesas administrativas do plano, informamos que a diferença entre os custos e as contribuições será coberta pelas fontes de custeio definidas em Ata pelo Conselho Deliberativo da FUNEP.

Todavia, informamos que caso as fontes de custeio não sejam suficientes para cobertura desta diferença, as patrocinadoras deverão seguir o plano de custeio definido, equivalente a 0,41% da folha de salários do Plano Fundamental, ou R\$ 3.723.960,00.

Participantes Ativos

Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições para os Fundos A e B de acordo com os itens 13.a e 13.b do Regulamento do Plano, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação		Custo em R\$ para os próximos 12 meses
	Plano Fundamental	PAP	
Custo Normal CD			
Contrib Básica Participante – Fundo A	0,84%	3,56%	7.696.696
Contrib Adicional Participante – Fundo B	0,27%	1,15%	2.484.117
Custo Normal CD Total	1,11%	4,71%	10.180.813
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	911.847.327	216.340.050	

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar contribuições de acordo com os itens 13.a, 13.b, 14.a e 14.b do Regulamento do Plano além das contribuições para cobertura da “Garantia Mínima” e Proporcionalidade BD, quando aplicáveis, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação		Custo em R\$ para os próximos 12 meses
	Plano Fundamental	PAP	
Custo Normal CD			
Contrib Básica Participante – Fundo A	0,09%	0,40%	865.414
Contrib Adicional Participante – Fundo B	0,00%	0,01%	31.415
Contrib Básica Patrocinadora – Fundo D	0,09%	0,40%	865.414
Contrib Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,09%	0,40%	3.141
Custo Normal CD Total	0,18%	0,81%	1.765.385
Custo Normal BD			
Benefício Definido – Garantia Mínima	0,04%	0,19%	407.288
Benefício Definido – Proporcionalidade	0,04%	0,19%	405.515
Custo Normal BD Total	0,08%	0,38%	812.803
Custo Normal Total (BD+CD)	0,26%	1,19%	2.578.188
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	911.847.327	216.340.050	

Em relação à cobrança das contribuições para cobertura dos benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido”, informamos que, conforme Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Entidade, todos os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar contribuições para manutenção dos benefícios previstos neste

plano dentro dos níveis indicados pelo atuário, que corresponderá ao custo individualizado.

Além das contribuições citadas, o participante autopatrocinado efetuará contribuição mensal para cobertura das despesas administrativas de R\$ 16,00, o que corresponde

às contribuições das patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada participante.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados (Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido) deverão custear as despesas ad-

ministrativas relativas à sua manutenção no Plano mediante recolhimento mensal de R\$ 16,00, o que corresponde às contribuições das patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada participante. Estas contribuições serão deduzidas do Saldo de Conta Individual total pelos próximos 12 meses, a contar da data de início de vigência deste plano de custeio.

Grupo Froneri

Custos

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação	Custo em R\$ para os próximos 12 meses
Custo Normal CD		
Contrib Básica Participante – Fundo A	3,46%	240.482
Contrib Adicional Participante – Fundo B	1,26%	87.295
Contrib Básica Patrocinadora – Fundo D	3,46%	240.482
Contrib Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,13%	8.729
Contrib CD Autopatrocinaados	0,00%	-
Custo Normal CD Total	8,31%	576.988
Custo Normal BD		
Beneficio Definido – Garantia Mínima	1,72%	119.377
Beneficio Definido – Proporcionalidade	0,30%	21.018
Contrib BD Autopatrocinaados	0,00%	-
Custo Normal BD Total	2,02%	140.395
Custo Normal Total (BD+CD)	10,33%	717.383
Custo Extraordinário		
Amortização do Déficit – registrado no passivo	1,17%	81.153
Amortização do Déficit – registrado no ativo	-	-
Custo Extraordinário Total	1,17%	81.153
Despesas Administrativas Operacionais	0,62%	42.855
Custo Total	12,12%	841.391
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	6.950.065	

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016. Ressaltamos que durante o período de vigência do custeio, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Vale ressaltar que a Folha Salarial utilizada para apuração dos percentuais de custeio considera a folha total anual dos participantes ativos do PAP (12x), equivalente ao montante de R\$ 6.950.065,00, projetada para 31/12/2016, e refletindo o conceito de pico e capacidade.

A depender da data da aprovação do novo regulamento que ainda está sob análise da Previc, haverá a necessidade da realização de uma nova avaliação atuarial para revisão do custeio previsto para o exercício, em função das alterações que foram propostas.

Evolução dos Custos

Este é o primeiro plano de custeio para as patrocinadoras do Grupo Froneri. Relativamente ao custeio da parcela de Benefício Definido, pelo método Crédito Unitário Projetado é esperado que haja uma estabilização do custo do plano em caso de manutenção do perfil da massa avaliada, devendo o custo ser crescente quando adotado para populações fechadas.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria Programa – PAP com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições para os Fundos D e E de acordo com os itens 14.a e 14.b do Regulamento do Plano, além das contribuições para cobertura da “Garantia Mínima”, Proporcionalidade BD, cobertura do déficit técnico e cobertura das despesas administrativas, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação	Custo em R\$ para os próximos 12 meses
Custo Normal CD		
Contrib Básica Patrocinadora – Fundo D	3,46%	240.482
Contrib Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,13%	8.729
Custo Normal CD Total	3,59%	249.211
Custo Normal BD		
Benefício Definido – Garantia Mínima	1,72%	119.377
Benefício Definido – Proporcionalidade	0,30%	21.018
Custo Normal BD Total	2,02%	140.395
Custo Normal Total (BD+CD)	5,61%	389.606
Custo Extraordinário		
Amortização do Déficit – registrado no passivo	1,17%	81.153
Amortização do Déficit – registrado no ativo	-	-
Custo Extraordinário Total	1,17%	81.153
Despesas Administrativas Operacionais	0,33%	22.955
Custo Total	7,11%	493.714
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	6.950.065	

O prazo de amortização do déficit corresponde a 14,75 anos, e equivale ao prazo adotado na avaliação atuarial realizada em 31/12/2015 reduzido em 12 meses (“duration” das obrigações do Plano, calculada conforme metodologia prevista na Resolução nº 15 de 19/11/2014).

Os pagamentos correspondentes à amortização da Provisão a Constituir – Subconta Déficit Equacionado (Patrocinador) poderão variar entre o mínimo exigido de 1,17% da folha de salário de participação e o máximo de R\$ 789.502,07, valor estimado para integralização da Provisão Matemática a Constituir na data da avaliação.

Em relação às despesas administrativas do plano, informamos que a diferença entre os custos e as contribuições será coberta pelas fontes de custeio definidas em Ata pelo Conselho Deliberativo da FUNNEPP.

Todavia, informamos que caso as fontes de custeio não sejam suficientes para cobertura desta diferença, as patrocinadoras deverão seguir o plano de custeio definido, equivalen-

te a 0,62% da folha de salários dos participantes da Froneri do PAP, ou R\$ 42.855,00.

Participantes Ativos

Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições para os Fundos A e B de acordo com os itens 13.a e 13.b do Regulamento do Plano, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação	Custo em R\$ para os próximos 12 meses
Custo Normal CD		
Contrib Básica Participante – Fundo A	3,46%	240.482
Contrib Adicional Participante – Fundo B	1,26%	87.295
Custo Normal CD Total	4,72%	327.777
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	6.950.065	

Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar contribuições de acordo com os itens 13.a, 13.b, 14.a e 14.b do Regulamento do Plano além das contribuições para cobertura da “Garantia Mínima” e Proporcionalidade BD, quando aplicáveis.

Em relação à cobrança das contribuições para cobertura dos benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido”, informamos que, conforme Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Entidade, todos os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar contribuições para manutenção dos benefícios previstos neste plano dentro dos níveis indicados pelo atuário, que corresponderá ao custo individualizado.

Além das contribuições de acordo com o regulamento do Plano, o participante autopatrocinado efetuará contribuição mensal para cobertura das despesas administrativas de R\$ 16,00, o que corresponde às contribuições das patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada participante.

Informamos, no entanto, que não há participantes nesta situação na data da avaliação atuarial.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não há participantes nesta situação na data da avaliação atuarial.

No entanto, caso algum participante opte por este Instituto, o mesmo deverá custear as despesas administrativas relativas à sua manutenção no Plano mediante recolhimento mensal de R\$ 16,00, o que corresponde às contribuições das patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada participante. Estas contribuições serão deduzidas do Saldo de Conta Individual total pelos próximos 12 meses, a contar da data de início de vigência deste plano de custeio.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria Programada – PAP da FUNNEPP está superavitário em 31/12/2016, superavit este referente aos participantes do plano. No entanto, é necessário que as patrocinadoras continuem fazendo as contribuições extraordinárias para equacionamento do déficit vigente de forma a manter o equilíbrio do plano.

São Paulo, 17 de maio de 2017

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Cássio Vinícius Cabrera – MIBA nº 1.355

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

PLANO PAP

Entidade: 2561-FUNEPP

Mês de Referência: 12/2016

Plano de Benefícios: 1999000447-PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA – PAP

Data de Geração: 19/06/2017 09:54:40

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	1.012.285.756,18
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	1.012.285.756,18
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria – Total	27.780.176,37
Depósitos	349.696,86
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	27.442.683,25
Valores a Pagar/Receber	-12.203,74
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	984.505.579,81
11.248.452/0001-03	55.470.511,86
21.082.099/0001-98	31.472.104,65
21.082.091/0001-21	66.557.059,25
21.082.397/0001-88	599.379.619,84
26.344.146/0001-48	40.694.548,61
26.344.155/0001-39	40.356.781,76
10.427.203/0001-12	26.157.437,73
10.347.249/0001-21	37.309.633,45
18.936.183/0001-17	33.400.566,97
17.340.392/0001-30	8.464.975,91
22.504.024/0001-10	18.854.123,17
12.287.913/0001-10	8.483.053,08
22.345.384/0001-17	10.442.536,17
21.510.117/0001-95	7.462.627,28

Observações:

- 1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Resumo da Política de Investimentos

PLANO PAP

Data de Geração: 27/01/2016 16:57:07

Informações da Entidade

Código: 2561

Sigla: FUNEPP

Exercício: 2016

Plano de Benefícios: 1999000447 – PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA – PAP

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento – Período de Referência: 01/2016 a 12/2016				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	INVESTIMENTOS	0,00	DI-CETIP	3,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	0,00	IBrX	1,50
33,34	INVESTIMENTOS NO	0,00	MSCI-World	0,00
33,33	INVESTIMENTOS NO	0,00	Carteira 1	0,00
33,33	INVESTIMENTOS NO	0,00	Euro	0,00
63,00	RENDA FIXA	0,00	INPC	5,70
23,00	RENDA FIXA	0,00	DI-CETIP	0,00
6,50	RENDA FIXA	0,00	IMA-B	0,00
4,00	RENDA FIXA	0,00	DI-CETIP	1,20
3,50	RENDA FIXA	0,00	Carteira 2	0,00
57,00	PLANO	0,00	INPC	5,70
23,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	0,00
6,00	PLANO	0,00	IMA-B	0,00
3,00	PLANO	0,00	Carteira 2	0,00
4,00	PLANO	0,00	IBrX	1,50
4,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	3,00
1,00	PLANO	0,00	MSCI-World	0,00
1,00	PLANO	0,00	Carteira 1	0,00
1,00	PLANO	0,00	Euro	1,00
100,00	IMÓVEIS	0,00	INPC	5,70

Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: null	Data: 28/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	Odete de Paula Ramos	166.699.008-64	DIRETORA ADMINISTRATIVA

Controle de Risco

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	70,00	100,00	86,00
Renda Variável	0,00	10,00	4,00
Imóveis	0,00	5,00	3,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	4,00
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	3,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	10,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	5,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	5,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	5,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	15,00	
% do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	15,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	5,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	15,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			x

Rentabilidade (%)

PLANO/SEGMENTO	2014	1º SEM 2015	2016	Não Aplica
Plano	12,08	7,01	14,50	
Renda Fixa	14,41	7,13	14,50	
Renda Variável	0,31	8,40	12,00	
Investimentos Estruturados	0,00	13,27	17,00	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	15,00	
Imóveis	8,49	4,79	12,00	
Operações com Participantes				x

Observações

- **Carteira 1:** S&P LargeCap Growth
- **Carteira 2:** 90% CDI + S&P 500
- **Euro:** MSCI EMU NET TR
- Todos os *benchmarks* do segmento investimento no exterior são em reais.



PLANO PAP II

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido

PLANO PAP II

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	669.681	331.045	102
1. ADIÇÕES	179.545	126.744	42
(+) Contribuições	66.496	62.733	6
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	112.973	63.952	77
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	76	59	29
2. DESTINAÇÕES	(47.710)	(50.121)	(5)
(-) Benefícios	(45.409)	(48.963)	(7)
(-) Custeio Administrativo	(2.301)	(1.158)	99
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	131.835	76.623	72
(+/-) Provisões Matemáticas	78.187	102.717	(24)
(+/-) Fundos Previdenciais	(362)	2.322	(116)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	55.063	(28.416)	(294)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	1.053	262.013	(100)
(+/-) Operações Transitórias	1.053	262.013	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	802.569	669.681	20
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(98)	64	(253)
(+/-) Fundos Administrativos	(98)	64	(253)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido PLANO PAP II

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
1. ATIVOS	803.244	670.052	20
Disponível	445	150	197
Recebível	6.046	4.941	22
Investimento	796.753	664.961	20
Fundos de Investimento	796.753	664.775	20
Outros Realizáveis	-	186	(100)
2. OBRIGAÇÕES	671	269	149
Operacional	671	269	149
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	4	102	(96)
Fundos Administrativos	4	102	(96)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	802.569	669.681	20
Provisões Matemáticas	773.911	695.724	11
Superávit/Déficit Técnico	26.647	(28.416)	(194)
Fundos Previdenciais	2.011	2.373	(15)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	26.647	695.724	(96)
a) Equilíbrio Técnico	26.647	695.724	(96)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	26.647	695.724	(96)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa PLANO PAP II

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	102	38	168
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.457	1.725	42
1.1. RECEITAS	2.457	1.725	42
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.301	1.158	99
Custeio Administrativo dos Investimentos	104	50	108
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	15	11	36
Outras Receitas	37	506	(93)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.553)	(1.661)	54
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.460)	(1.611)	53
2.1.1 Despesas Comuns	(2.096)	(1.382)	52
2.1.2 Despesas Específicas	(364)	(229)	59
Pessoal e Encargos	(168)	(136)	24
Serviços de Terceiros	(25)	-	100
Tributos	(171)	(93)	84
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(93)	(50)	86
2.2.1 Despesas Comuns	(48)	(34)	41
2.2.2 Despesas Específicas	(45)	(16)	181
Serviços de Terceiros	(5)	(3)	67
Despesas Gerais	(35)	(13)	169
Tributos	(5)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(2)	-	100
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	(98)	64	(253)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(98)	64	(253)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7)	4	102	(96)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PLANO PAP II

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	803.240	669.950	20
1. Provisões Matemáticas	773.911	695.724	11
1.1 Benefícios Concedidos	244.453	212.669	15
Contribuição Definida	244.453	212.669	15
1.2 Benefícios a Conceder	579.162	559.674	3
Contribuição Definida	438.034	364.675	20
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores/Instituidores	230.264	199.407	15
Saldo de Contas – Parcela Participantes	207.770	165.268	26
Benefício Definido	141.128	194.999	(28)
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(49.704)	(76.619)	(35)
(-) Déficit equacionado	(82.817)	(76.619)	8
(-) Patrocinador	(82.817)	(76.619)	8
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	33.113	-	100
(+/-) Patrocinador	33.113	-	100
2. Equilíbrio Técnico	26.647	(28.416)	(194)
2.1 Resultados Realizados	26.647	(28.416)	(194)
Superávit Técnico Acumulado	26.647	-	100
Reserva de Contingência	22.856	-	100
Reserva para revisão de plano	3.791	-	100
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(28.416)	(100)
3. Fundos	2.011	2.373	(15)
3.1. Fundos Previdenciais	2.011	2.373	(15)
4. Exigível Operacional	671	269	149
4.1. Gestão Previdencial	671	269	149
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Parecer Atuarial PLANO PAP II

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II, administrado pela FUNNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer simplificado sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras em 31 de dezembro de 2016.

Patrocinadoras do Grupo Nestlé

- Nestlé Brasil Ltda.
- Nestlé Waters Brasil – Bebidas e Alimentos Ltda.
- CPW Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Manufacturing Brasil Ltda.
- Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNNEPP
- Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda.
- Dairy Partners Américas Nordeste – Produtos Alimentícios Ltda.
- ASB Bebidas e Alimentos Ltda.
- Nestlé Sul – Alimentos e Bebidas Ltda.
- Nestlé Sudeste – Alimentos e Bebidas Ltda.

Patrocinadoras do Grupo Froneri

- Froneri Brasil Industrial de Sorvetes e Congelados Ltda.
- Froneri Brasil Distribuidora de Sorvetes e Congelados Ltda.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinaados, aguardando Benefício Proporcio-

nal Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2016.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela FUNNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a FUNNEPP, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

Em dezembro de 2016 foi aprovado o processo de cisão entre os grupos de custeio Nestlé e Froneri. As principais características dos grupos avaliados, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Grupo Nestlé

Participantes Ativos

Descrição	
Número	4.301
Idade Média (anos)	37,6
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	11,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	8,9
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	21,0
Salário Mensal Médio (R\$)	6.118
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	315.742.326

Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Número	150
Idade Média (anos)	40,6
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	14,0
Tempo Médio de Contribuição (anos)	10,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	17,3
Salário Mensal Médio (R\$)	14.285
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	25.713.833

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	212
Idade Média (anos)	36,0
Benefício Mensal Médio (R\$)	N/A ¹

¹ O benefício mensal será apurado na data do início da aposentadoria, conforme previsto no regulamento.

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Número	389
Idade Média (anos)	64,1
Benefício Mensal Médio em R\$	3.723
Aposentados Inválidos	
Número	-
Idade Média (anos)	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-
Beneficiários	
Número	81
Idade Média (anos)	68,5
Benefício Mensal Médio em R\$	2.852
Total	
Número	470
Idade Média (anos)	64,9
Benefício Mensal Médio em R\$	3.573

Na avaliação atuarial foram considerados os participantes que se tornaram aposentados entre 31/08/2016 (data base dos dados) e 31/12/2016 (data estudo).

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Grupo Froneri

Participantes Ativos

Descrição	
Número	187
Idade Média (anos)	37,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	10,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	4,0
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	21,1
Salário Mensal Médio (R\$)	5.026
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	11.279.034

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2016. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2016, refletindo o conceito de capacidade.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ¹	5,83% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{1 2}	Experiência Nestlé 2016
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ¹	Não aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ¹	Não aplicável
Fator de capacidade para os salários	0,97
Fator de capacidade para os benefícios	Não Aplicável
Hipótese sobre rotatividade ³	Experiência Nestlé 2016
Tábua de mortalidade geral ⁴	AT-2000 suavizada em 30%
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability ajustada
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁵	Entrada em Aposentadoria: Experiência Nestlé 2015 ⁶ Composição Familiar: 77% casados ⁷

¹ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

² Baseado no histórico disponível e na expectativa futura das patrocinadoras, foi construída uma tabela com base no tempo de serviço dos participantes, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados nos últimos anos.

³ Tábua construída com base no tempo de serviço e no histórico de desligamentos, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados nos últimos anos.

⁴ Foi utilizada a tábua AT2000 Basic, suavizada em 30%, segregada por sexo.

⁵ Foi utilizada a tábua Mercer Disability agravada em 30%.

⁶ Tábua construída com base na idade e no histórico de concessões, visando melhor refletir o comportamento desta variável de acordo com os eventos observados nos últimos anos.

⁷ Composição familiar: estima-se que 77% dos participantes estarão casados e que o homem é 4 anos mais velho que a mulher e considerando um filho.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas nesta avaliação atuarial têm influência sob os compromissos relacionados ao benefício "Garantia Mínima".

As hipóteses utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela Patrocinadora e por estudos específicos realizados em 2015, com exceção da taxa de juros, do crescimento salarial e da rotatividade, cujo estudo foi realizado em 2016 e tomaram como base a população existente nos Planos administrados pela FUNEP e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontram-se arquivadas na FUNEP à

disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Informamos que a hipótese de crescimento salarial real foi alterada da Experiência Nestlé 2015 para Experiência Nestlé 2016 com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras.

A hipótese de rotatividade também foi alterada para a Experiência Nestlé 2016 com o objetivo de ajustar a expectativa de desligamentos ao comportamento observado na massa de participantes.

As alterações das hipóteses atuariais mencionadas acima acarretaram nos seguintes impactos nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também no nível do custo do plano:

- **Patrocinadoras da Nestlé:** redução de R\$ 22.247.131,00, ou 11,3%.
- **Patrocinadoras da Froneri:** redução de R\$ 662.879,00, ou 13,4%

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,83%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. Conforme Portaria nº 186, de 28/04/2016, a taxa máxima permitida considerando a duração do passivo do Plano de 26,7 anos é de 6,68% a.a. Dessa forma, a taxa de retorno real anual projetada de 5,83% a.a. está dentro do intervalo permitido pela legislação vigente.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 5,30% a.a. para 5,83% a.a..

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou na redução das provisões matemáticas de benefício definido do plano e também na redução do nível do custo do plano, conforme demonstrado a seguir:

- **Patrocinadoras da Nestlé:** redução de R\$ 37.410.148,00, ou 21,4%.
- **Patrocinadoras da Froneri:** redução de R\$ 872.182,00, ou 20,4%.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O regime financeiro adotado foi o de Capitalização, tendo sido adotado o método de “Crédito Unitário Projetado” para a avaliação do exigível atuarial relacionado à “Garantia Mínima”.

Os demais compromissos foram avaliados por “Capitalização Individual”, sendo equivalentes aos saldos de conta individuais mantidos em nome dos participantes.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada em 31/12/2015.

* * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada – PAP da FUNEPP.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução MPS/CGPC nº 18 de 28/03/2006 e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FUNEPP, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos fundos Previdencial e Administrativo fornecidos pela FUNEPP posicionados em 31/12/2016.

Conta	Nome	Grupo Nestlé	Grupo Froneri	Consolidado
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	783.707.637,57	18.864.971,75	802.572.609,32
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	781.741.603,63	18.816.255,83	800.557.859,46
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	755.739.014,05	18.171.943,47	773.910.957,52
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	244.453.035,98	-	244.453.035,98
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	244.453.035,98	-	244.453.035,98
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	244.453.035,98	-	244.453.035,98
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-	-	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	-	-	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	-	-	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	559.787.761,28	19.373.758,33	579.161.519,61
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	422.072.327,60	15.961.338,33	438.033.665,93
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	225.026.341,44	5.237.732,27	230.264.073,71
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	197.045.986,16	10.723.606,06	207.769.592,22
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	137.715.433,68	3.412.420,00	141.127.853,68
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	239.072.270,00	6.571.999,00	245.644.269,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	101.356.836,32	3.159.579,00	104.516.415,32
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-	-	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-	-	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	48.501.783,21	1.201.814,86	49.703.598,07
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-	-	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado – Total	80.814.039,05	2.002.473,04	82.816.512,09
2.3.1.1.03.02.00.1	(-) Déficit Equacionado – anterior a 31/12/2015	73.379.643,42	1.818.257,81	75.197.901,23
2.3.1.1.03.02.00.2	(-) Déficit Equacionado – 31/12/2015	7.434.395,63	184.215,23	7.618.610,86
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) – Total	80.814.039,05	2.002.473,04	82.816.512,09
2.3.1.1.03.02.01.1	(-) Patrocinador(es) – anterior a 31/12/2015	73.379.643,42	1.818.257,81	75.197.901,23
2.3.1.1.03.02.01.2	(-) Patrocinador(es) – 31/12/2015	7.434.395,63	184.215,23	7.618.610,86
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes – Total	-	-	-
2.3.1.1.03.02.02.1	(-) Participantes – anterior a 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.02.02.2	(-) Participantes – 31/12/2015	-	-	-

(...)

(...)

Conta	Nome	Grupo Nestlé	Grupo Froneri	Consolidado
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos – Total	-	-	-
2.3.1.1.03.02.03.1	(-) Assistidos – anterior a 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.02.03.2	(-) Assistidos – 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias – Total	(32.312.255,84)	(800.658,18)	(33.112.914,02)
2.3.1.1.03.03.00.1	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias – anterior a 31/12/2015	(29.339.726,61)	(727.002,54)	(30.066.729,15)
2.3.1.1.03.03.00.2	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias – 31/12/2015	(2.972.529,23)	(73.655,64)	(3.046.184,87)
2.3.1.1.03.03.01	(-) Patrocinador(es) – Total	(32.312.255,84)	(800.658,18)	(33.112.914,02)
2.3.1.1.03.03.01	(-) Patrocinador(es) – Anterior a 31/12/2015	(29.339.726,61)	(727.002,54)	(30.066.729,15)
2.3.1.1.03.03.01	(-) Patrocinador(es) – 31/12/2015	(2.972.529,23)	(73.655,64)	(3.046.184,87)
2.3.1.1.03.03.02	(-) Participantes – Total	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(-) Participantes – Anterior a 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(-) Participantes – 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(-) Assistidos – Total	-	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(-) Assistidos – Anterior a 31/12/2015	-	-	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-	-	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	26.002.589,58	644.312,36	26.646.901,94
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	26.002.589,58	644.312,36	26.646.901,94
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	26.002.589,58	644.312,36	26.646.901,94
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	22.303.412,62	552.651,28	22.856.063,90
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	3.699.176,96	91.661,08	3.790.838,04
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	1.966.033,94	48.715,92	2.014.749,86
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.962.356,18	48.624,79	2.010.980,97
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.962.356,18	48.624,79	2.010.980,97
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-	-	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-	-	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	3.677,76	91,13	3.768,89
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	3.677,76	91,13	3.768,89
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	-	-	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-	-	-

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II da FUNEP vigente em 31 de dezembro de 2016, Plano este que se encontra em manutenção.

A alteração de Regulamento do Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II protocolada na PREVIC em 28/04/2017 encontra-se em fase de análise. Informamos que as alterações poderão gerar impacto no custeio e reservas matemáticas do plano.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda que as provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

Salientamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNEP.

Em atendimento ao Artigo 28-A da Resolução CGPC nº 26/2008, informamos que não há ajuste de precificação

para este Plano, ajuste este que corresponderia à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

A duração do passivo do PAP II foi apurada de acordo com a planilha de *duration* divulgada pela Portaria no 29/2017 da PREVIC, equivalente a 24,83 anos ou 298 meses.

Varição nas Provisões Matemáticas

Houve uma redução de aproximadamente 10% na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos). Essa redução foi decorrente principalmente em função da movimentação cadastral.

Além disso, a redução nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2016 se deve a alteração na taxa de juros, alteração da premissa de crescimento salarial e alteração da hipótese de rotatividade, conforme apresentado anteriormente.



Natureza e Variação do Resultado

Os déficits equacionados apresentados em 31/12/2016 foram apurados a partir da manutenção daqueles contabilizados no encerramento do exercício de 2015, originados, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

A natureza do resultado é fundamentalmente estrutural, uma vez que os movimentos que geraram os déficits registrados em 31/12/2015 possuem, em sua maior parte, caráter permanente.

No exercício de 2015 o Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II encontrava-se deficitário. No entanto, a situação se reverteu em um superávit devido à alteração das premissas citadas anteriormente, bem como devido ao fato de que a rentabilidade do plano em 2016 ficou acima da meta atuarial (16,70% x 12,23%).

Cisão do patrimônio entre as Patrocinadoras da Nestlé e da Froneri

Ao final do exercício 2016 foi aprovada pela PREVIC a adesão das patrocinadoras Froneri Brasil Industrial de Sorvetes e Congelados Ltda. e Froneri Brasil Distribuidora de Sorvetes e Congelados Ltda. junto ao Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II, mantido pela FUNEPP.

Diante deste fato, apresentamos nas tabelas a seguir as informações necessárias para apuração do patrimônio de cobertura das novas patrocinadoras, bem como o patrimônio que permanecerá para as patrocinadoras da Nestlé.

Informamos ainda que os saldos de conta referentes aos participantes das patrocinadoras da Froneri foram enviadas pela FUNEPP à Mercer e estão posicionados em 31/12/2016.

Proporção do passivo atuarial

Informações	Antes da cisão	Após Cisão	
		Patrocinadoras da Nestlé	Patrocinadoras da Froneri
Passivo Atuarial BD – Concedidos	-	-	-
Passivo Atuarial BD – A conceder	141.127.853,68	137.715.433,68	3.412.420,00
Passivo Atuarial BD – Total	141.127.853,68	137.715.433,68	3.412.420,00
Proporção do passivo	100,00%	97,58%	2,42%

Cisão do Patrimônio de Cobertura da parcela BD, fundos e déficit equacionado

Informações	Antes da cisão	Após Cisão	
		Patrocinadoras da Nestlé	Patrocinadoras da Froneri
Patrimônio da parcela BD	118.071.157,55	115.216.240,05	2.854.917,50
Fundo Previdencial	2.010.980,97	1.962.356,18	48.624,79
Fundo Administrativo	3.768,89	3.677,76	91,13
Déficit Anterior a 31/12/2015	75.197.901,23	73.379.643,42	1.818.257,81
Déficit de 31/12/2015	7.618.610,86	7.434.395,63	184.215,23

Patrimônio total após cisão

Informações	Antes da cisão	Após Cisão	
		Patrocinadoras da Nestlé	Patrocinadoras da Froneri
Patrimônio da parcela BD	118.071.157,55	115.216.240,05	2.854.917,50
Fundo Previdencial	2.010.980,97	1.962.356,18	48.624,79
Fundo Administrativo	3.768,89	3.677,76	91,13
Saldo dos Assistidos – CD ¹	244.453.035,98	244.453.035,98	-
Saldo das Patrocinadoras – CD ¹	230.264.073,71	225.026.341,44	5.237.732,27
Saldo dos Participantes – CD ¹	207.769.592,22	197.045.986,16	10.723.606,06
Patrimônio Social Total	802.572.609,32	783.707.637,57	18.864.971,75

¹ Os saldos de conta foram informados pela FUNEP.

Utilização do superávit para redução do déficit equacionado após cisão

A redução nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2016 se deve a alteração na taxa de juros, do crescimento salarial e da premissa de rotatividade, que, aliada ao fato de que a rentabilidade do plano foi superior a meta atuarial no exercício (16,70% x 12,23%) geraram um superávit no valor de R\$ 58.314.845,42 para as patrocinadoras da Nestlé e de R\$ 1.444.970,54 para as patrocinadoras da Froneri.

Diante disso, e de acordo com a Instrução PREVIC nº 32, de 02/09/2016, em seu Artigo 4º e parágrafos subsequentes, este superávit, após aplicação da proporção contributiva relativa ao ano 2016, pode ser utilizado para revisão do plano de custeio em relação às contribuições extraordinárias e consequentemente na redução do déficit equacionado.

Sendo assim, apurou-se a proporção contributiva relativa ao exercício 2016, conforme a seguir:

- **Contribuição normal realizada pelas patrocinadoras:** R\$ 33.707.041,92
- **Contribuição normal realizada pelos participantes:** R\$ 27.125.890,58
- **Proporção contributiva das patrocinadoras:** 55,41%
- **Proporção contributiva dos participantes:** 44,59%

Com base no exposto acima, as patrocinadoras da Nestlé utilizaram o montante de R\$ 32.312.255,84 e as patrocinadoras da Froneri o montante de R\$ 800.658,18 para redução do déficit equacionado vigente.

O valor excedente será mantido em superávit e refere-se à parcela que cabe aos participantes do plano.

O equacionamento do déficit proveniente do encerramento do exercício de 2015 será mantido pelo mesmo prazo anteriormente empregado, sendo as contribuições em reais redimensionadas em função da taxa de juros utilizada na avaliação atuarial de 2016.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O Fundo Previdencial “Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar” foi constituído com os recursos provenientes das contribuições mensais efetuadas pela Patrocinadora e não disponibilizadas aos participantes quando de sua data de desligamento, podendo, na forma do regulamento vigente, serem utilizadas para cobertura das contribuições normais devidas pelas patrocinadoras, mediante deliberação e aprovação dos órgãos estatutários da Entidade.

Constituição e Reversão do Fundo administrativo

Certificamos ainda que as Patrocinadoras poderão utilizar os recursos do Fundo Administrativo para a cobertura das despesas administrativas do plano a serem incorridas no exercício de 2017.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2017

Uma vez que o Plano está estruturado na modalidade contribuição variável (contribuição definida no período de acumulação das reservas – exceto para a avaliação do exigível atuarial relacionado à “Garantia Mínima”), seu custo será majoritariamente estabelecido com base no nível de adesão dos participantes, e no resultado das contribuições individuais efetivadas mediante aplicação dos dispositivos regulamentares.

O custo relacionado à garantia de benefício de “Garantia Mínima”, prevista no Regulamento do Plano, é avaliado pelo Método “Crédito Unitário Projetado”, que pressupõe a acumulação do valor presente do benefício em parcelas anuais, pelo período compreendido entre a data de admissão do Participante e a data provável de sua aposentadoria, sendo esperado um custo crescente, podendo ser amenizado pela redução da população avaliada.

Devido ao processo de cisão citado anteriormente, apresentamos a seguir o custeio segregado entre as patrocinadoras do Grupo Nestlé e as patrocinadoras do Grupo Froneri.

Grupo Nestlé

Custos

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação		Custo em R\$ para os próximos 12 meses
	Plano Fundamental	PAP II	
Custo Normal CD			
Contrib Básica Participante – Fundo A	1,52%	3,97%	13.827.677
Contrib Adicional Participante – Fundo B	1,29%	3,37%	11.736.383
Contrib Básica Patrocinadora – Fundo D	1,52%	3,97%	13.827.677
Contrib Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,82%	2,13%	7.439.789
Contrib CD Autopatrocinados	0,20%	0,53%	1.839.404
Custo Normal CD Total	5,35%	13,97%	48.670.929
Custo Normal BD			
Benefício Definido – Garantia Mínima	0,88%	2,30%	8.035.573
Contrib BD Autopatrocinados	0,05%	0,13%	447.610
Custo Normal BD Total	0,93%	2,43%	8.483.183
Custo Normal Total (CD+BD)	6,28%	16,40%	57.154.112
Custo Extraordinário			
Amortização do Déficit anterior a 31/12/2015	0,36%	0,94%	3.292.055
Amortização do Déficit de 31/12/2015	0,03%	0,08%	284.021
Custo Extraordinário Total	0,39%	1,02%	3.576.076
Despesas Administrativas Operacionais	0,32%	0,83%	2.894.788
Custo Total	6,99%	18,25%	63.624.976
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	911.847.327	348.704.483	

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016. Ressaltamos que durante o período de vigência do custeio, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Vale ressaltar que a Folha Salarial utilizada para apuração dos percentuais de custeio considera a folha total anual dos participantes ativos do Plano Fundamental (12x), equivalente ao montante de R\$ 911.847.327,00, projetada para 31/12/2016, e refletindo o conceito de pico e capacidade.

Também estamos apresentando, conforme solicitação da Entidade, o custeio refletido em função da folha total anual dos participantes ativos do PAP II (12x), equivalente ao montante de R\$ 348.704.483,00, projetada para 31/12/2016, e refletindo o conceito de pico e capacidade.

A depender da data da aprovação do novo regulamento que ainda está sob análise da Previc, poderá haver a necessidade da realização de uma nova avaliação atuarial para revisão

do custeio previsto para o exercício, em função das alterações que foram propostas.

Evolução dos Custos

Os custos apurados para os próximos 12 meses refletem uma redução em relação aos custos do plano de custeio anterior, devido, principalmente, às alterações na massa de participantes, alteração de premissas atuariais, redução do déficit equacionado e as demais alterações já comentadas neste parecer, assim como por conta da cisão dos grupos Nestlé e Froneri.

Contribuições

Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições para os Fundos D e E de acordo com o Artigo 19, itens I e II do Regulamento do Plano, além das contribuições para cobertura da "Garantia Mínima", cobertura do déficit técnico e cobertura das despesas administrativas, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação		Custo em R\$ para os próximos 12 meses
	Plano Fundamental	PAP II	
Custo Normal CD			
Contrib Básica Patrocinadora – Fundo D	1,52%	3,97%	13.827.677
Contrib Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,82%	2,13%	7.439.789
Custo Normal CD Total	2,34%	6,10%	21.267.466
Custo Normal BD			
Benefício Definido – Garantia Mínima	0,88%	2,30%	8.035.573
Custo Normal BD Total	0,88%	2,30%	8.035.573
Custo Normal Total (CD+BD)	3,22%	8,40%	29.303.039
Custo Extraordinário			
Amortização do Déficit anterior a 31/12/2015	0,36%	0,94%	3.292.055
Amortização do Déficit de 31/12/2015	0,03%	0,08%	284.021
Custo Extraordinário Total	0,39%	1,02%	3.576.076
Despesas Administrativas Operacionais	0,19%	0,51%	1.775.031
Custo Total	3,80%	9,93%	34.654.146
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	911.847.327	348.704.483	

Déficit Equacionado anterior à 31/12/2015

Esclarecemos que o prazo adotado para amortização da subconta Déficit Equacionado – Anterior à 31/12/2015 corresponde a 25,05 anos, equivalente ao prazo adotado na avaliação atuarial posicionada em 31/12/2015, reduzido em 12 meses (“duration” das obrigações do Plano, calculada conforme metodologia prevista na Resolução nº 15 de 19/11/2014).

Déficit Equacionado de 31/12/2015

Esclarecemos que o prazo de amortização do déficit técnico apurado em 31/12/2015 corresponde a 39 anos, e foi calculado de acordo com o item 10 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006 após as alterações trazidas pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015.

Os pagamentos correspondentes à amortização da Provisão a Constituir – Subconta Déficit Equacionado (Patrocinador) poderão variar entre:

- **Déficit Equacionado anterior à 31/12/2015:** o mínimo exigido de 0,36% da folha de salário de participação e o máximo de R\$ 44.039.916,81, valor estimado para

integralização da Provisão Matemática a Constituir na data da avaliação.

- **Déficit Equacionado – 31/12/2015:** o mínimo exigido de 0,03% da folha de salário de participação e o máximo de R\$ 4.461.866,40, valor estimado para integralização da Provisão Matemática a Constituir na data da avaliação.

Em relação às despesas administrativas do plano, informamos que a diferença entre os custos e as contribuições será coberta pelas fontes de custeio definidas em Ata pelo Conselho Deliberativo da FUNEPP.

Todavia, informamos que caso as fontes de custeio não sejam suficientes para cobertura desta diferença, as patrocinadoras deverão seguir o plano de custeio definido, equivalente a 0,32% da folha de salários do Plano Fundamental, ou R\$ 2.894.788,00.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições para os Fundos A e B de acordo com o Artigo 18, itens I e II do Regulamento do Plano, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação		Custo em R\$ para os próximos 12 meses
	Plano Fundamental	PAP II	
Custo Normal CD			
Contrib Básica Participante – Fundo A	1,52%	3,97%	13.827.677
Contrib Adicional Participante – Fundo B	1,29%	3,37%	11.736.383
Custo Normal CD Total	2,81%	7,34%	25.564.060
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	911.847.327	348.704.483	

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar contribuições de acordo com o Artigo 18, itens I e II, e Artigo 19, itens I e II do Regulamento do Plano além das contribuições para cobertura da "Garantia Mínima", quando aplicável, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação		Custo em R\$ para os próximos 12 meses
	Plano Fundamental	PAP II	
Custo Normal CD			
Contrib Básica Participante – Fundo A	0,09%	0,22%	777.971
Contrib Adicional Participante – Fundo B	0,02%	0,05%	189.335
Contrib Básica Patrocinadora – Fundo D	0,09%	0,22%	777.971
Contrib Adicional Patrocinadora – Fundo E	0,01%	0,03%	94.127
Custo Normal CD Total	0,21%	0,52%	1.839.404
Custo Normal BD			
Benefício Definido – Garantia Mínima	0,05%	0,13%	447.611
Custo Normal BD Total	0,05%	0,13%	447.611
Custo Normal Total (CD+BD)	0,26%	0,65%	2.287.015
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	911.847.327	348.704.483	

Em relação à cobrança das contribuições para cobertura do benefício "Garantia Mínima", informamos que, conforme Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Entidade, todos os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar contribuições para manutenção do benefício previsto neste plano dentro dos níveis indicados pelo atuário, que corresponderá ao custo individualizado.

Além das contribuições citadas, o participante autopatrocinado efetuará contribuição mensal para cobertura das despesas administrativas de R\$16,00, o que corresponde às contribuições das patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada participante.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados (Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido) deverão custear as despesas administrativas relativas à sua manutenção no Plano mediante recolhimento mensal de R\$ 16,00, o que corresponde às contribuições das patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada participante. Estas contribuições serão deduzidas do Saldo de Conta Individual total pelos próximos 12 meses, a contar da data de início de vigência deste plano de custeio.

Grupo Froneri

Custos

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação	Custo em R\$ para os próximos 12 meses
Custo Normal CD		
Contrib Básica Participante – Fundo A	3,81%	471.105
Contrib Adicional Participante – Fundo B	3,36%	415.387
Contrib Básica Patrocinadora – Fundo D	3,81%	471.105
Contrib Adicional Patrocinadora – Fundo E	1,45%	179.982
Contrib CD Autopatrocinados	0,00%	-
Custo Normal CD Total	12,43%	1.537.579
Custo Normal BD		
Benefício Definido – Garantia Mínima	1,99%	246.094
Contrib BD Autopatrocinados	0,00%	-
Custo Normal BD Total	1,99%	246.094
Custo Normal Total (CD+BD)	14,42%	1.783.673
Custo Extraordinário		
Amortização do Déficit anterior a 31/12/2015	0,66%	81.573
Amortização do Déficit de 31/12/2015	0,06%	7.038
Custo Extraordinário Total	0,72%	88.611
Despesas Administrativas Operacionais	0,56%	69.682
Custo Total	15,70%	1.941.966
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	12.371.209	

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016. Ressaltamos que durante o período de vigência do custeio, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Vale ressaltar que a Folha Salarial utilizada para apuração dos percentuais de custeio considera a folha total anual dos participantes ativos do PAP II (12x), equivalente ao montante de R\$ 12.371.209,00, projetada para 31/12/2016, e refletindo o conceito de pico e capacidade.

A depender da data da aprovação do novo regulamento que ainda está sob análise da Previc, poderá haver a necessidade da realização de uma nova avaliação atuarial para revisão do custeio previsto para o exercício, em função das alterações que foram propostas.

Evolução dos Custos

Este é o primeiro plano de custeio para as patrocinadoras do Grupo Froneri. Relativamente ao custeio da parcela de Benefício Definido, pelo método Crédito Unitário Projetado é esperado que haja uma estabilização do custo do plano em caso de manutenção do perfil da massa avaliada, devendo o custo ser crescente quando adotado para populações fechadas.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria Programa II – PAP II com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições para os Fundos D e E de acordo com o Artigo 19, itens I e II do Regulamento do Plano, além das contribuições para cobertura da “Garantia Mínima”, cobertura do déficit técnico e cobertura das despesas administrativas, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação	Custo em R\$ para os próximos 12 meses
Custo Normal CD		
Contrib Básica Patrocinadora – Fundo D	3,81%	471.105
Contrib Adicional Patrocinadora – Fundo E	1,45%	179.982
Custo Normal CD Total	5,26%	651.087
Custo Normal BD		
Benefício Definido – Garantia Mínima	1,99%	246.094
Custo Normal BD Total	1,99%	246.094
Custo Normal Total (CD+BD)	7,25%	897.181
Custo Extraordinário		
Amortização do Déficit anterior a 31/12/2015	0,66%	81.573
Amortização do Déficit de 31/12/2015	0,06%	7.038
Custo Extraordinário Total	0,72%	88.611
Despesas Administrativas Operacionais	0,35%	42.728
Custo Total	8,32%	1.028.520
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	12.371.209	

Déficit Equacionado anterior à 31/12/2015

Esclarecemos que o prazo adotado para amortização da subconta Déficit Equacionado – Anterior à 31/12/2015 corresponde a 25,05 anos, equivalente ao prazo adotado na avaliação atuarial posicionada em 31/12/2015, reduzido em 12 meses (“duration” das obrigações do Plano, calculada conforme metodologia prevista na Resolução nº 15 de 19/11/2014).

Déficit Equacionado de 31/12/2015

Esclarecemos que o prazo de amortização do déficit técnico apurado em 31/12/2015 corresponde a 39 anos, e foi calculado de acordo com o item 10 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006 após as alterações trazidas pela Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015.

Os pagamentos correspondentes à amortização da Provisão a Constituir – Subconta Déficit Equacionado (Patrocinador) poderão variar entre:

- **Déficit Equacionado anterior à 31/12/2015:** o mínimo exigido de 0,66% da folha de salário de participação e o máximo de R\$ 1.091.255,27, valor estimado para integralização da Provisão Matemática a Constituir na data da avaliação.
- **Déficit Equacionado – 31/12/2015:** o mínimo exigido de 0,03% da folha de salário de participação e o máximo de R\$ 110.559,59, valor estimado para integralização da Provisão Matemática a Constituir na data da avaliação.

Em relação às despesas administrativas do plano, informamos que a diferença entre os custos e as contribuições será coberta pelas fontes de custeio definidas em Ata pelo Conselho Deliberativo da FUNEP.

Todavia, informamos que caso as fontes de custeio não sejam suficientes para cobertura desta diferença, as patrocina-

doras deverão seguir o plano de custeio definido, equivalente a 0,56% da folha de salários dos participantes da Fronei do PAP, ou R\$ 69.682,00.

Participantes Ativos

Os Participante ativos deverão efetuar contribuições para os Fundos A e B de acordo com o Artigo 18, itens I e II do Regulamento do Plano, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da Folha de Salário de Participação	Custo em R\$ para os próximos 12 meses
Custo Normal CD		
Contrib Básica Participante – Fundo A	3,81%	471.105
Contrib Adicional Participante – Fundo B	3,36%	415.387
Custo Normal CD Total	7,17%	886.492
Folha Salarial dos Participantes Ativos – 12x	12.371.209	

Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar contribuições de acordo com o Artigo 18, itens I e II, e Artigo 19, itens I e II do Regulamento do Plano além das contribuições para cobertura da “Garantia Mínima”, quando aplicável.

Em relação à cobrança das contribuições para cobertura da “Garantia Mínima”, informamos que, conforme Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Entidade, todos os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar contribuições para manutenção do benefício previsto neste plano dentro do nível indicado pelo atuário, que corresponderá ao custo individualizado.

Além das contribuições de acordo com o regulamento do Plano, o participante autopatrocinado efetuará contribuição mensal para cobertura das despesas administrativas de R\$ 16,00, o que corresponde às contribuições das patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada participante.

Informamos, no entanto, que não há participantes nesta situação na data da avaliação atuarial.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não há participantes nesta situação na data da avaliação atuarial.

No entanto, caso algum participante opte por este Instituto, o mesmo deverá custear as despesas administrativas relativas à sua manutenção no Plano mediante recolhimento mensal de R\$ 16,00, o que corresponde às contribuições das patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada participante. Estas contribuições serão deduzidas do Saldo de Conta Individual total pelos próximos 12 meses, a contar da data de início de vigência deste plano de custeio.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria Programada II – PAP II da FUNEPP está superávitário em 31/12/2016, superavit este referente aos participantes do plano. No entanto, é necessário que as patrocinadoras continuem fazendo as contribuições extraordinárias para equacionamento do déficit vigente de forma a manter o equilíbrio do plano.

São Paulo, 17 de maio de 2017.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Cássio Vinícius Cabrera – MIBA nº 1.355

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

PLANO PAP II

Entidade: 2561-FUNNEPP

Mês de Referência: 12/2016

Plano de Benefícios: 2014001219-PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA II

Data de Geração: 19/06/2017 10:00:01

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	797.197.402,92
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	797.197.402,92
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria – Total	445.040,29
Depósitos	444.742,97
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	297,32
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

(...)

(...)

Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	796.752.362,62
11.248.452/0001-03	28.347.359,48
21.082.099/0001-98	135.936.617,12
21.082.091/0001-21	144.993.631,92
26.344.146/0001-48	141.779.713,72
26.344.155/0001-39	181.306.371,36
10.427.203/0001-12	29.480.614,38
10.347.249/0001-21	35.589.337,58
18.936.183/0001-17	34.464.805,10
17.340.392/0001-30	8.349.992,66
22.504.024/0001-10	29.450.772,49
12.287.913/0001-10	7.421.273,30
22.345.384/0001-17	13.860.851,08
21.510.117/0001-95	5.771.022,37

Observações:

- 1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Resumo da Política de Investimentos

PLANO PAP II

Data de Geração: 27/01/2016 16:55:28

Informações da Entidade

Código: 2561

Sigla: FUNNEPP

Exercício: 2016

Plano de Benefícios: 2014001219 – PLANO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA II

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento – Período de Referência: 01/2016 a 12/2016				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
72,00	RENDA FIXA	0,00	DI-CETIP	0,00
18,00	RENDA FIXA	0,00	IMA-B	0,00
6,00	RENDA FIXA	0,00	DI-CETIP	1,20
4,00	RENDA FIXA	0,00	Carteira 1	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	0,00	IBrX	1,50
100,00	INVESTIMENTOS	0,00	DI-CETIP	3,00
36,00	INVESTIMENTOS NO	0,00	MSCI-World	0,00
36,00	INVESTIMENTOS NO	0,00	Carteira 2	0,00
60,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	0,00
15,00	PLANO	0,00	IMA-B	0,00
5,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	1,20
3,50	PLANO	0,00	Carteira 1	0,00
7,00	PLANO	0,00	IBrX	1,50
6,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	3,00
1,25	PLANO	0,00	Carteira 2	0,00
1,25	PLANO	0,00	MSCI-World	0,00
28,00	INVESTIMENTOS NO	0,00	Euro	0,00
1,00	PLANO	0,00	Euro	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: null	Data: 28/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	Odete de Paula Ramos	166.699.008-64	DIRETORA ADMINISTRATIVA

Controle de Risco

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Observação: Por ser um plano de Renda Financeira e não de Renda Vitalícia, realizamos estudos de otimização de portfólio.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	68,00	100,00	83,50
Renda Variável	2,00	12,00	7,00
Imóveis	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	6,00
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	3,50

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	10,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	5,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	5,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	5,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	15,00	
% do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	15,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	5,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	15,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			x

Rentabilidade (%)

PLANO/SEGMENTO	2014	1º SEM 2015	2016	Não Aplica
Plano	0,00	7,09	14,50	
Renda Fixa	0,00	6,64	14,50	
Renda Variável	0,00	7,95	12,00	
Investimentos Estruturados	0,00	14,48	17,00	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	15,00	
Imóveis				x
Operações com Participantes				x

Observações

- **Carteira 1:** 90% CDI + S&P500
- **Carteira 2:** S&P LargeCap Growth
- **Euro:** MSCI EMU NET TR

*todos *benchmarks* no Exterior são em Reais



PLANO PAN

Demonstrações das Mutações do Ativo Líquido

PLANO PAN

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	4.758	282	1.587
1. ADIÇÕES	10.017	4.652	115
(+) Contribuições	8.745	4.475	95
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	1.272	177	619
2. DESTINAÇÕES	(460)	(176)	161
(-) Benefícios	(368)	(85)	333
(-) Custeio Administrativo	(92)	(91)	1
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	9.557	4.476	114
(+/-) Provisões Matemáticas	9.577	4.417	117
(+/-) Fundos Previdenciais	(21)	59	(136)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	(1)	-	100
(+/-) Operações Transitórias	(1)	-	100
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	14.314	4.758	201
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	27	64	(58)
(+/-) Fundos Administrativos	27	64	(58)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Ativo Líquido PLANO PAN

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
1. ATIVOS	14.425	4.827	199
Disponível	130	23	465
Recebível	925	538	72
Investimento	13.370	4.266	213
Fundos de Investimento	13.363	4.257	214
Outros Realizáveis	7	9	(22)
2. OBRIGAÇÕES	16	1	1.500
Operacional	16	1	1.500
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	95	68	40
Fundos Administrativos	95	68	40
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	14.314	4.758	201
Provisões Matemáticas	14.276	4.699	204
Fundos Previdenciais	38	59	(36)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa PLANO PAN

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	68	4	1.600
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	101	105	(4)
1.1. RECEITAS	101	105	(4)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	92	91	1
Custeio Administrativo dos Investimentos	1	-	100
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	8	14	(43)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(74)	(41)	80
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(73)	(41)	78
2.1.1 Despesas Comuns	(23)	(4)	475
2.1.2 Despesas Específicas	(50)	(37)	35
Pessoal e Encargos	(45)	(21)	114
Tributos	(5)	(16)	(69)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1)	-	100
2.2.2 Despesas Específicas	(1)	-	100
Despesas Gerais	(1)	-	100
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2)	27	64	(58)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	27	64	(58)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7)	95	68	40

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

PLANO PAN

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	14.330	4.759	201
1. Provisões Matemáticas	14.276	4.699	204
1.2 Benefícios a Conceder	14.276	4.699	204
Contribuição Definida	14.276	4.699	204
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores/Instituidores	6.184	2.014	207
Saldo de Contas – Parcela Participantes	8.092	2.685	201
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	38	59	(36)
3.1 Fundos Previdenciais	38	59	(36)
4 . Exigível Operacional	16	1	1.500
4.1 Gestão Previdencial	16	1	1.500
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Parecer Atuarial PLANO PAN

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé, administrado pela FUNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras do Plano em 31 de dezembro de 2016:

Patrocinadoras do Grupo Nestlé

- Nestlé Brasil Ltda.
- Nestlé Waters Brasil – Bebidas e Alimentos Ltda.
- CPW Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Brasil Ltda.
- Dairy Partners Américas Manufacturing Brasil Ltda.
- Fundação Nestlé de Previdência Privada – FUNEPP
- Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda.
- Dairy Partners Américas Nordeste – Produtos Alimentícios Ltda.
- ASB Bebidas e Alimentos Ltda.
- Nestlé Sul – Alimentos e Bebidas Ltda.
- Nestlé Sudeste – Alimentos e Bebidas Ltda.

Patrocinadoras do Grupo Froneri

- Froneri Brasil Industrial de Sorvetes e Congelados Ltda.
- Froneri Brasil Distribuidora de Sorvetes e Congelados Ltda.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinaados e aguardando Benefício

Proporcional Diferido utilizados no presente estudo foi 31/12/2016.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela FUNEPP à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos ajustes efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a FUNEPP, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

Em dezembro de 2016 foi aprovado o processo de cisão entre os grupos de custeio Nestlé e Froneri. As principais características dos grupos avaliados, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Grupo Nestlé

Participantes Ativos

Descrição	
Número	2.061
Idade Média (anos)	31,9
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	4,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	1,3
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	21,1
Salário Mensal Médio (R\$)	4.067
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	108.967.218

Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Número	12
Idade Média (anos)	32,2
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	3,0
Tempo Médio de Contribuição (anos)	1,7
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	20,9
Salário Mensal Médio (R\$)	8.001
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	1.248.220

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	101
Idade Média (anos)	32,8
Benefício Mensal Médio (R\$)	N/A

Grupo Froneri

Participantes Ativos

Descrição	
Número	70
Idade Média (anos)	32,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	3,9
Tempo Médio de Contribuição (anos)	1,0
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	20,5
Salário Mensal Médio (R\$)	3.662
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	3.332.673

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2016.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

O Plano de Aposentadoria Nestlé – PAN é estruturado, em sua totalidade, na modalidade “Contribuição Definida”, não existindo compromissos com valores previamente estabelecidos no período de capitalização ou na fase de pagamento dos benefícios.

Sendo assim, não são feitas projeções financeiras e/ou atuariais, não sendo, portanto, necessária a adoção de hipóteses atuariais para a mensuração do compromisso, uma vez que ele sempre equivalerá ao montante acumulado das contribuições vertidas pelos Participantes e Patrocinadoras, rentabilizado pelo retorno dos investimentos.

O método atuarial adotado foi o de “*Capitalização Individual*” para a avaliação de todos os benefícios do PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé.

* * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FUNEPP, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos fundos Previdencial e Administrativo fornecidos pela FUNEPP, posicionados em 31/12/2016.

Conta	Nome	Grupo Neslé	Grupo Froneri	Consolidado
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.122.462,62	286.576,80	14.409.039,42
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	13.991.892,78	283.927,24	14.275.820,02
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	13.991.892,78	283.927,24	14.275.820,02
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	-	-
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-	-	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-	-	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-	-	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	-	-	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	-	-	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	13.991.892,78	283.927,24	14.275.820,02
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	13.991.892,78	283.927,24	14.275.820,02
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	6.046.906,90	137.068,34	6.183.975,24
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	7.944.985,88	146,858,90	8.091.844,78
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-	-	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-	-	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-	-	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-	-	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-	-	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado – Total	-	-	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) – Total	-	-	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes – Total	-	-	-

(...)

(...)

Conta	Nome	Grupo Neslé	Grupo Froneri	Consolidado
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos – Total	-	-	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-	-	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-	-
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-	-	-
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-	-	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	130.569,84	2.649,56	133.219,40
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	37.298,11	756,86	38.054,97
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	37.298,11	756,86	38.054,97
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-	-	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-	-	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	93.271,73	1.892,70	95.164,43
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	93.271,73	1.892,70	95.164,43
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	-	-	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-	-	-

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé vigente em 31 de dezembro de 2016, Plano este que se encontra em manutenção.

A alteração de Regulamento do Plano de Aposentadoria Nestlé – PAN protocolada na PREVIC em 28/04/2017 encontra-se em fase de análise. Informamos que as altera-

ções poderão gerar impacto no custeio e reservas matemáticas do plano.

Informamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNEP.

Variação nas Provisões Matemáticas

Como se trata de um Plano estruturado, em sua totalidade, na modalidade de Contribuição Definida, as Provisões Matemáticas refletem o nível de contribuição de Participantes e Patrocinadoras e o desempenho da rentabilidade dos investimentos.

Natureza e Variação do Resultado

Tendo em vista que o plano é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de Contribuição Definida, atestamos que se encontra em situação permanente de equilíbrio.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Esclarecemos que, de acordo com o Regulamento do Plano, os saldos remanescentes nos fundos D, E e F, em razão de cancelamento de inscrição de Participante, serão destinados à constituição do Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, cuja destinação será definida pelo Conselho Deliberativo, observados critérios uniformes e não discriminatórios.

Constituição e Reversão do Fundo administrativo

Certificamos ainda que as Patrocinadoras poderão utilizar os recursos do Fundo Administrativo para a cobertura das despesas administrativas do plano a serem incorridas no exercício de 2017.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2017

O método de Capitalização Financeira Individual é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de Contribuição Definida, situação em que o nível de benefício é obtido a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no Plano e a data de sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com a rentabilidade dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício.

Devido ao processo de cisão citado anteriormente, apresentamos a seguir o custeio segregado entre as patrocinadoras do Grupo Nestlé e as patrocinadoras do Grupo Froneri.

Grupo Nestlé

Custos

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016
Custo Normal		
Contribuição Básica Participante	4,01%	4.087.668
Contribuição Adicional Participante	0,81%	819.985
Contribuição Básica Patrocinadora	4,01%	4.087.668
Contribuição Adicional Patrocinadora	0,24%	248.383
Contribuição dos Autopatrocinados	0,19%	248.383
Total Custo Normal	9,26%	9.433.636
Despesas Administrativas Operacionais	0,05%	49.072
Custo Total	9,31%	9.482.708
Folha Salarial dos Participantes Ativos 12x		101.844.574

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016.

Ressaltamos que durante os próximos 12 meses os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com o regulamento do Plano de Aposentadoria Nestlé – PAN, as contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes foram estimadas com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Artigo 18 do Regulamento do Plano, em seus itens I, II e III, além das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016
Custo Normal		
Contribuição Básica Patrocinadora	4,01%	4.087.668
Contribuição Adicional Patrocinadora	0,24%	248.383
Total Custo Normal	4,25%	4.336.051
Despesas Administrativas Operacionais	0,04%	40.031
Custo Total	4,29%	4.376.082
Folha Salarial dos Participantes Ativos 12x		101.844.574

Em relação às despesas administrativas do plano, informamos que a diferença entre os custos e as contribuições será coberta pelas fontes de custeio definidas em Ata pelo Conselho Deliberativo da FUNNEPP.

Todavia, informamos que caso as fontes de custeio não sejam suficientes para cobertura desta diferença, as patrocinadoras deverão seguir o plano de custeio definido, equivalen-

te a 0,05% da folha de salários do Plano de Aposentadoria Nestlé – PAN, ou R\$ 49.072,00.

Participantes Ativos

Os participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o Artigo 17 do Regulamento do Plano, em seus itens I, II e III, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016
Custo Normal		
Contribuição Básica Participante	4,01%	4.087.668
Contribuição Adicional Participante	0,81%	819.985
Total Custo Normal	4,82%	4.907.653
Folha Salarial dos Participantes Ativos 12x		101.844.574

O nível de contribuição foi estimado tendo como base o cenário de adesão verificado na data base dos dados.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora – caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo

Empregatício – destinadas ao custeio de seus benefícios, além do custeio das despesas administrativas relativas à sua manutenção no Plano.

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016
Custo Normal		
Contribuição Básica Participante	0,06%	57.610
Contribuição Adicional Participante	0,07%	69.132
Contribuição Básica Patrocinadora	0,06%	57.610
Contribuição Adicional Patrocinadora	0,01%	5.580
Total Custo Normal	0,20%	189.932
Folha Salarial dos Participantes Ativos 12x		101.844.574

Além das contribuições citadas, o participante autopatrocinado efetuará contribuição mensal para cobertura das despesas administrativas de R\$ 16,00, o que corresponde às contribuições das patrocinadoras, equivalendo ao custo unitário de cada participante.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados (Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido) deverão custear as despesas administrativas relativas à sua manutenção no Plano mediante recolhimento mensal de R\$ 16,00, equivalente ao custo unitário médio. Estas contribuições serão deduzidas do Saldo de Conta Individual.

Grupo Froneri

Custos

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016
Custo Normal		
Contribuição Básica Participante	3,77%	117.292
Contribuição Adicional Participante	0,30%	9.441
Contribuição Básica Patrocinadora	3,77%	117.292
Contribuição Adicional Patrocinadora	0,03%	840
Total Custo Normal	7,87%	244.865
Despesas Administrativas Operacionais	0,03%	996
Custo Total	7,90%	245.861
Folha Salarial dos Participantes Ativos 12x		3.111.880

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016.

Ressaltamos que durante os próximos 12 meses os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com o regulamento do Plano de Aposentadoria Nestlé – PAN , as contribuições das Patroci-

nadoras e dos Participantes foram estimadas com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Artigo 18 do Regulamento do Plano, em seus itens I, II e III, além das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016
Custo Normal		
Contribuição Básica Patrocinadora	3,77%	117.292
Contribuição Adicional Patrocinadora	0,03%	840
Total Custo Normal	3,80%	118.132
Despesas Administrativas Operacionais	0,03%	812
Custo Total	3,83%	118.944
Folha Salarial dos Participantes Ativos 12x		3.111.880

Em relação às despesas administrativas do plano, informamos que a diferença entre os custos e as contribuições será coberta pelas fontes de custeio definidas em Ata pelo Conselho Deliberativo da FUNNEPP.

Todavia, informamos que caso as fontes de custeio não sejam suficientes para cobertura desta diferença, as patrocinadoras deverão seguir o plano de custeio definido, equivalen-

te a 0,03% da folha de salários do Plano de Aposentadoria Nestlé – PAN, ou R\$ 812,00.

Participantes Ativos

Os participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o Artigo 17 do Regulamento do Plano, em seus itens I, II e III, conforme apresentado na tabela a seguir:

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2016
Custo Normal		
Contribuição Básica Participante	3,77%	117.292
Contribuição Adicional Participante	0,30%	9.441
Total Custo Normal	4,07%	126.733
Folha Salarial dos Participantes Ativos 12x		3.111.880

O nível de contribuição foi estimado tendo como base o cenário de adesão verificado na data base dos dados.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora – caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios.

Não há nenhum participante nesta condição na data base dos dados utilizados nesta avaliação atuarial. Entretanto, há a previsão de uma contribuição a ser efetuada com base no custo unitário de cada participante, correspondendo ao valor fixo mensal de R\$ 16,00, caso algum participante opte pelo autopatrocínio.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes Vinculados (Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido) deverão custear as despesas administrativas relativas à sua manutenção no Plano mediante recolhimento mensal de R\$ 16,00, equivalente ao

custo unitário médio. Estas contribuições serão deduzidas do Saldo de Conta Individual.

Não há nenhum participante nesta condição na data base dos dados utilizados nesta avaliação atuarial.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

6. Conclusão

Certificamos que o PAN – Plano de Aposentadoria Nestlé está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

São Paulo, 17 de maio de 2017

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Cássio Vinícius Cabrera – MIBA nº 1.355



Resumo do Demonstrativo de Investimentos

PLANO PAN

Entidade: 2561-FUNNEPP

Mês de Referência: 12/2016

Plano de Benefícios: 2014000174-PLANO DE APOSENTADORIA NESTLÉ

Data de Geração: 19/06/2017 09:59:27

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	13.500.204,58
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	13.500.204,58
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria – Total	136.404,66
Depósitos	130.043,96
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	6.360,70
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

(...)

(...)

Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	13.363.799,91
11.248.452/0001-03	303.213,43
21.082.099/0001-98	2.345.120,68
21.082.091/0001-21	1.987.226,86
26.344.146/0001-48	3.162.361,80
26.344.155/0001-39	3.199.284,98
10.427.203/0001-12	416.338,35
10.347.249/0001-21	480.075,05
18.936.183/0001-17	391.061,65
17.340.392/0001-30	158.256,23
22.504.024/0001-10	375.886,10
12.287.913/0001-10	57.207,31
22.345.384/0001-17	436.876,31
21.510.117/0001-95	50.891,09

Observações:

- 1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Resumo da Política de Investimentos

PLANO PAN

Data de Geração: 27/01/2016 17:01:51

Informações da Entidade

Código: 2561

Sigla: FUNNEPP

Exercício: 2016

Plano de Benefícios: 2014000174 – PLANO DE APOSENTADORIA NESTLÉ

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento – Período de Referência: 01/2016 a 12/2016				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
72,00	RENDA FIXA	0,00	DI-CETIP	0,00
18,00	RENDA FIXA	0,00	IMA-B	0,00
6,00	RENDA FIXA	0,00	DI-CETIP	1,20
4,00	RENDA FIXA	0,00	Carteira 1	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	0,00	IBrX	1,50
100,00	INVESTIMENTOS	0,00	DI-CETIP	3,00
36,00	INVESTIMENTOS NO	0,00	MSCI-World	0,00
36,00	INVESTIMENTOS NO	0,00	Carteira 2	0,00
60,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	0,00
15,00	PLANO	0,00	IMA-B	0,00
5,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	1,20
3,50	PLANO	0,00	Carteira 1	0,00
7,00	PLANO	0,00	IBrX	1,50
6,00	PLANO	0,00	DI-CETIP	3,00
1,25	PLANO	0,00	Carteira 2	0,00
1,25	PLANO	0,00	MSCI-World	0,00
28,00	INVESTIMENTOS NO	0,00	Euro	0,00
1,00	PLANO	0,00	Euro	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: null	Data: 28/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	Odete de Paula Ramos	166.699.008-64	DIRETORA ADMINISTRATIVA

Controle de Risco

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Observação: Por ser um plano de Renda Financeira e não de Renda Vitalícia, realizamos estudos de otimização de portfólio.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	68,00	100,00	83,50
Renda Variável	2,00	12,00	7,00
Imóveis	0,00	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	6,00
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	3,50

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	10,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	5,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	5,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	5,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	15,00	
% do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	15,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	5,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	15,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			x

Rentabilidade (%)

PLANO/SEGMENTO	2014	1º SEM 2015	2016	Não Aplica
Plano	0,00	7,01	14,50	
Renda Fixa	0,00	6,42	14,50	
Renda Variável	0,00	9,92	12,00	
Investimentos Estruturados	0,00	11,93	17,00	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	15,00	
Imóveis				x
Operações com Participantes				x

Observações

- **Carteira 1:** 90% CDI + S&P500
- **Carteira 2:** S&P LargeCap Growth
- **Euro:** MSCI EMU NET TR

*todos *benchmarks* no Exterior são em Reais.



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Entidade: 2561-FUNEPP

Mês de Referência: 12/2016

Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 19/06/2017 11:22:06

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	1.191.395,32
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	1.191.395,32
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria – Total	11.775,73
Depósitos	5.322,61
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	6.453,12
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	1.179.619,58
21.082.099/0001-98	227.554,66
26.344.146/0001-48	942.164,28
26.344.155/0001-39	9.900,64

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Resumo da Política de Investimentos

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Data de Geração: 26/01/2016 16:16:10

Informações da Entidade

Código: 2561

Sigla: FUNEP

Exercício: 2016

Plano de Benefícios: 9970000000 – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento – Período de Referência: 01/2016 a 12/2016				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: null	Data: 28/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	Odete de Paula Ramos	166.699.008-64	DIRETORA ADMINISTRATIVA

Controle de Risco

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Não

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	97,00	100,00	100,00
Imóveis	0,00	3,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	10,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	5,00	
Organismo Multilateral	0,00	5,00	
Companhia Securitizadora	0,00	5,00	
Patrocinador do Plano de Benefício			x
FIDC/FICFIDC	0,00	5,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	5,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	5,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	5,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	15,00	
% do capital total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	15,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	15,00	
% do PL de Fundo de Investimento classificado no segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	5,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	15,00	
% de uma mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	15,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			x

Rentabilidade (%)

PLANO/SEGMENTO	2014	1º SEM 2015	2016	Não Aplica
Plano	14,45	6,34	14,50	
Renda Fixa	17,69	6,39	14,50	
Renda Variável				x
Investimentos Estruturados				x
Investimentos no Exterior				x
Imóveis	8,49	4,79	0,00	
Operações com Participantes				x

Ata de Reunião Ordinária nº 001-2017 da Diretoria Executiva da Fundação Nestlé de Previdência Privada, realizada em 08 de Maio de 2017.

Às 11hrs do dia 08 de maio de 2017, reuniram-se em sua sede, na Avenida Doutor Chucri Zaidan, 246, 15º andar, parte, Bairro Vila Cordeiro, na Capital do Estado de São Paulo, a maioria dos membros da Diretoria Executiva da Fundação Nestlé de Previdência Privada ("FUNEPP" ou "Entidade"). Foi escolhido para presidir os trabalhos o Sr. Raimundo Cesar Gomes, que convidou a mim, Mariana Cristina Albino, para secretariar a reunião. Composta a mesa, o Presidente declarou instalada a reunião, para deliberar sobre: a) Estudos Técnicos Atuariais base 2016 e; b) Resultados da Avaliação Atuarial 31/12/2016 e Proposta de Plano Anual de Custeio para o período Abril/2017 a Março/2018.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente abriu as discussões para que se deliberasse a respeito do primeiro tema da ordem do dia, qual seja, a) Estudos Técnicos Atuariais base 2016, que posteriormente serão avaliados pelo Conselho Deliberativo quando da apreciação dos Resultados Atuarias do mesmo ano. Realizou uma detalhada explanação sobre os estudos de aderência das premissas e hipóteses atuariais realizados pela Consultoria Mercer a pedido da Entidade.

Em tal oportunidade, foi ressaltado pelo Sr. Cesar que tais estudos foram elaborados pelo atuário responsável pelo plano de benefícios e atendem aos requisitos mínimos exigidos pela legislação.

Ato contínuo, os representantes da Diretoria Executiva discutiram modificações a serem aplicadas nas premissas atuariais então adotadas, considerando os resultados dos estu-

dos realizados, sendo que as principais alterações discutidas se referiram à rotatividade, crescimento salarial e taxa de desconto, sendo: i) Rotatividade: A premissa utilizada no exercício anterior foi a tábua Experiência Nestlé 2015, baseada no tempo de serviço dos participantes. Para o exercício de 2016 optou-se pela adoção da tábua Experiência Nestlé 2016, a qual também é construída com base no tempo de serviço dos participantes, estando assim bem aderente à massa histórica dos Participantes da Entidade; ii) Crescimento Salarial: Considerar a premissa revisada pelas Patrocinadoras, que alinharam o crescimento salarial de acordo com o histórico observado relacionado com o tempo de serviço dos participantes. Foi possível observar que a construção de uma tábua com base nesta variável mostrou-se mais aderente à experiência da população quando comparada à adoção de premissa linear. Assim sendo, optou-se pela adoção da tábua Experiência Nestlé 2016; iv) Taxa de Juros: com base nos estudos realizados, foi possível atestar a aderência para a aplicação de uma taxa de desconto de 5,71% a.a. para o Plano Fundamental, de acordo com o limite imposto pela legislação. No caso do Plano PAP, também foi aplicado o corredor de taxas limites estabelecidas na legislação de precificação de ativos, resultando em uma taxa de desconto de 6,28% a.a.. No caso do PAP II, também de acordo com os resultados dos estudos e dos limites impostos pela legislação, obteve-se taxa de desconto de 5,83% a.a.

Após a avaliação de todos os relatórios, novas premissas e seus impactos, a Diretoria Executiva aprovou, por unanimidade, em propor ao Conselho Deliberativo a revisão das pre-

missas atuariais vigentes, de acordo com os Estudos Técnicos Atuariais base 2016 realizados pela Consultoria Mercer.

Finalmente, com base no disposto no inciso III do artigo 30 do Estatuto Social da FUNNEPP, os representantes da Diretoria Executiva passaram para a análise e deliberação do segundo item, qual seja, b) Resultados da Avaliação Atuarial 31/12/2016 e Proposta de Plano Anual de Custeio para o período Abril/2017 a Março/2018. O Sr. Cesar Gomes apresentou o detalhamento da proposta de custeio para cada um dos Planos Fundamental, PAP, PAP II e PAN para o referido período, que no total monta R\$ 162,237 milhões, conforme resultados apresentados pelo atuário responsável pelos planos de benefícios, respeitadas as segregações dos grupos de custeio existentes.

Por fim, a Diretoria Executiva propõe encaminhar ao Conselho Deliberativo aprovação da possibilidade de adoção das seguintes fontes de custeio administrativo para o plano de custeio de Abril/2017 a Março/2018:

- Contribuição dos participantes autopatrocinados e vinculados (BPDs, inclusive os presumidos);
- Contribuição dos patrocinadores;
- Reembolso dos patrocinadores;
- Resultado dos investimentos;

- Receitas administrativas; e
- Fundos

Assim a Diretoria Executiva deliberou em propor ao Conselho Deliberativo a aplicação do Plano de Custeio proposto para o período Abril/2017 a Março/2018, inclusive as fontes de custeio acima citadas, considerando a posição patrimonial dos planos atualizada, com base na nova Avaliação Atuarial.

Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como não houve manifestação, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual foi posteriormente lida e aprovada pelos representantes da Diretoria Executiva, encerrando-se assim a reunião.

São Paulo, 08 de maio de 2017.

Raimundo César Gomes

Diretor Presidente e Presidente da Mesa

Mariana Cristina Albino

Diretora Financeira e Secretária da mesa

Fernando Barcellos du Pin Calmon

Diretor Administrativo

Ricardo Yukio Sueyasu

Diretor de Controle de Investimentos

Ata nº 001-2017 da Reunião do Conselho Fiscal

da FUNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada,
realizada em 30 de Maio de 2017.

Aos 30 dias do mês de maio de 2017, às 11:00 horas, reuniram-se em sua sede, na Avenida Doutor Chucri Zaidan, 246, na Capital do Estado de São Paulo, os membros do Conselho Fiscal da FUNEPP. Foi escolhida para presidir os trabalhos a Sra. Liliane Saiani, que convidou a mim, Luiz Criado, para secretariá-la. Composta a mesa, a Presidente declarou instalada a reunião, com a presença da totalidade dos membros do Conselho Fiscal, para **examinar as demonstrações contábeis e o balanço patrimonial da FUNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada, em 31 de dezembro de 2016.**

Em conformidade com o disposto na alínea “a” do artigo 33 do Estatuto Social da FUNEPP, foram abertos os trabalhos. Fazendo uso da palavra, a Presidente da Mesa informou que a presente reunião tinha como objetivo a análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas relacionadas ao exercício de 2016, bem como a emissão de Parecer sobre estas. As Demonstrações citadas abrangem os seguintes documentos: i) Balanço patrimonial consolidado; ii) Demonstração da mutação do patrimônio social; iii) Demonstração da mutação do ativo líquido; iv) Demonstração do ativo líquido; v) Demonstração do plano de gestão administrativa (consolidada); vi) Demonstração do plano de gestão administrativa por Plano de Benefícios; vii) Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios; viii) Notas explicativas às demonstrações contábeis e; ix) Relatório da Auditoria Independente emitido pela KPMG.

Integrarão as mencionadas Demonstrações o Parecer a ser emitido por este Conselho e a manifestação do Conselho Deliberativo a ser formalizada por meio de ata.

Após a apreciação dos documentos supracitados e verificada a exatidão das contas apresentadas pela Diretoria-Executiva, de acordo com o disposto na Resolução CNPC no. 8, de 31/10/2011, foi aprovada, por unanimidade, a emissão de um Parecer favorável às Demonstrações Contábeis Consolidadas, que reproduzem as atividades da FUNEPP no exercício de 2016. Por fim, a Sra. Presidente ressaltou que o Parecer emitido por este Conselho deverá ser encaminhado ao Conselho Deliberativo para as devidas providências.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada e da mesma lavrada a presente Ata, que vai assinada

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Liliane Saiani

Presidente do Conselho e da mesa

Ricardo Pereira

Membro do Conselho Fiscal

Luiz Augusto Criado

Representante dos Assistidos e Secretário

Flavio Ranieri Ortigosa

Representante dos Participantes

Ata da Reunião Ordinária 007/2017 do Conselho Deliberativo

da FUNNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada,
realizada em 31 de Maio de 2017.

Às 15hs horas do dia 31 de maio de 2017, reuniram-se em sua sede, na Avenida Doutor Chucri Zaidan, 246, na Capital do Estado de São Paulo, a maioria dos membros do Conselho Deliberativo da FUNNEPP. O Sr. **Juan Carlos Marroquín Cuesta** assumiu a direção da mesa, agradecendo a presença de todos e convidou a mim, **José Flávio Arouche de Souza**, para secretariar os trabalhos. Composta a mesa, o Presidente declarou instalada a reunião que teve por finalidade deliberar sobre **os Resultados das Demonstrações Contábeis de 2016**.

O Sr. Presidente esclareceu que a presente reunião tinha por objeto discutir e aprovar, com base nos documentos apresentados pela Diretoria-Executiva, as Demonstrações Contábeis consolidadas relativas ao ano de 2016. O Sr. Presidente salientou que as referidas demonstrações foram elaboradas conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, incluindo alterações posteriores à ambas, as quais abrangem os seguintes documentos: i) Balanço patrimonial consolidado; ii) Demonstração da mutação do patrimônio social; iii) Demonstração da mutação do ativo líquido; iv) Demonstração do ativo líquido; v) Demonstração do plano de gestão administrativa (consolidada); vi) Demonstração do plano de gestão administrativa por Plano de Benefícios; vii) Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios; viii) Notas explicativas às demonstrações contábeis e; ix) Relatório da Auditoria Independente emitido pela KPMG e parecer favorável do Conselho Fiscal, nos termos da Ata da Reunião realizada em 30 de maio de 2017.

Após análise dos documentos disponibilizados pela Diretoria Executiva e ampla discussão pelos membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao exercício de 2016. Por fim, o Sr. Presidente solicitou, com base no § 2º do artigo 24 do Estatuto Social da FUNNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada, que a Diretoria Executiva encaminhe as referidas demonstrações à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC até 31/07/2015 e proceda a sua divulgação na forma prevista na Resolução CGPC nr. 23, de 6 de dezembro de 2006 (e alterações posteriores).

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada e da mesma lavrada a presente Ata, que vai assinada pela maioria dos membros do Conselho Deliberativo.

MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Juan Carlos Marroquín Cuesta

Presidente do Conselho Deliberativo e Presidente da Mesa

José Flávio Arouche De Souza

Membro do Conselho Deliberativo
Secretário da Mesa

Bernhard Michael Jost

Membro do Conselho Deliberativo

Marco Antonio Graziano Custodio

Membro do Conselho Deliberativo

Parecer do Conselho Fiscal

Manifestação sobre estudos técnicos atuariais

Base 31.12.2016

Ilmo. Sr.

Presidente do Conselho Deliberativo da FUNEPP

O Conselho fiscal da FUNEPP, representado por seus membros infra-assinados, em cumprimento às determinações contidas na Resolução nº 18, de 28 de março de 2006 e alterações posteriores, vem apresentar a V.Sa. o parecer referente a estudos técnicos atuariais e sua aderência aos Planos de Benefícios existentes, para conhecimento e providências desse Conselho Deliberativo.

O escopo de análise contemplado neste parecer abrange os aspectos dos estudos técnicos contratados e das análises de premissas atuariais conduzidas pela patrocinadora.

A seguir, análise auferida por este Conselho Fiscal, da lista de documentações analisadas e recomendações:

1) Fatos Relevantes em 2016

a) Incorporação Fundação Garoto de Previdência:

Em 06 de abril de 2016, por meio da Portaria Previc nº 155, de 5 de abril de 2016, a FGP – Fundação Garoto de Previdência e a FUNEPP – Fundação Nestlé de Previdência Privada obtiveram a aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC quanto à operação de incorporação da Fundação Garoto de Previdência (“FGP”) pela Fundação Nestlé de Previdência Privada (“FUNEPP”).

É propósito a racionalização administrativa, a unificação da estrutura de governança do programa previdenciário e o reforço do conceito de unificação corporativa, por meio da concentração de todos os planos de benefícios em um único veículo previdenciário, no caso, a FUNEPP.

Considerando que houve prorrogação de prazo para concretização da operação, a qual se deu por meio da Portaria Previc nº 427, de 9 de setembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 12 de setembro de 2016, a efetivação do processo de incorporação ocorreu em 1º de fevereiro de 2017, considerando o prazo concedido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Cumprir ressaltar, ainda, que deverá ocorrer a extinção de pleno direito da FGP, com a solicitação já efetuada, no referido processo, com efeitos a partir da data da concretização da incorporação da FGP pela FUNEPP e após a formalização dos trâmites legais devidos para tal finalidade.

2) Opinião sobre Estudos Técnicos acerca da aderência das premissas e hipóteses realizadas pela Patrocinadora e Entidade:

Documentos levados em consideração na análise do Conselho Fiscal:

- Estudos Técnicos para análise de aderência de Taxa de Juros dos Planos Fundamental, PAP e PAP II
- Estudo de análise de premissas biométricas para os Planos Fundamental, PAP e PAP II

TAXA DE DESCONTO PARA VALORIZAÇÃO DE COMPROMISSOS FUTUROS:

Para a confecção de estudo de aderência da taxa de juros, foi contratada a consultoria MERCER que se utiliza de metodologia consagrada e reconhecida no mercado para cálculo de retornos e volatilidade, tendo, portanto, validade técnica para cumprimento dos objetivos do estudo.

Após leitura do estudo e reuniões com a Consultoria, entendemos que o estudo contempla o mínimo de elementos exigidos, ou seja:

- Utilização de índices de fonte conhecida e aceita no mercado;
- Premissas consistentes com Taxa de retorno adequada à realidade do cenário econômico;
- Cálculo de Volatilidade e Correlações das diversas classes de ativo;
- Aplicação de metodologia de fronteiras eficientes para avaliação de retorno das carteiras eficientes.
- Escopo mínimo exigido pela IN 23

PLANO FUNDAMENTAL:

- **Aplicação de taxa de desconto de 5,71%**

Para embasar a seleção da taxa de juros utilizada nesta avaliação atuarial, foi contratado estudo técnico específico, elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano (estudo de Cash Flow Matching e ALM), a taxa de retorno da carteira atual do Plano. Este estudo técnico concluiu que uma taxa de juros real de até 5,71% ao ano seria adequada à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. De acordo com a Portaria nº 197, de 14/04/2015, o intervalo permitido para o Plano considerando a duração do passivo de 8,58 anos é de 6,57% a.a. a 5,71% a.a.

Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 186 de 2004/2016, houve alteração da taxa real anual de juros de 5,63% para 5,71% ao ano.

PLANO PAP:

- **Aplicação de taxa de desconto de 6,28%**

Para embasar a seleção da taxa de juros utilizada nesta avaliação atuarial, foi contratado estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir

da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 6,28 %, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. Conforme Portaria nº 186, de 14/28/04/2016, a taxa máxima permitida considerando a duração do passivo do Plano de 16,5 anos é de 56,64,81% a.a. Dessa forma, a taxa de retorno real anual projetada de 56,28,87% a.a. está dentro do intervalo permitido pela legislação vigente.

Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 186 de 28/04/2016, houve alteração da taxa real anual de juros de 5,81% para 6,28% ao ano.

PLANO PAP II:

- **Aplicação de taxa de desconto de 5,83%**

Para embasar a seleção da taxa de juros utilizada nesta avaliação atuarial, foi contratado estudo técnico específico elaborado pela Mercer. Ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,83 %, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício. De acordo com a Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014 que altera a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, a taxa de juros do plano deve respeitar o intervalo de 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. acima da taxa de juros parâmetro. Conforme Portaria nº 186, de 28/04/2016, a taxa máxima permitida considerando a duração do passivo do Plano de 26,7 anos é de 6,68% a.a. Dessa forma, a taxa de retorno real anual projetada de 5,83% a.a. está dentro do intervalo permitido pela legislação vigente Diante do exposto e com base nos resultados do estudo técnico supracitado e nos limites legais previstos na Portaria nº 186 de

28/04/2016, houve alteração da taxa real anual de juros de 5,30% para 5,83% ao ano.

Recomendações Finais:

Levando em consideração os estudos de aderência realizados, a implementação da nova Política de Investimentos e as alterações recentes de legislação, o Conselho Fiscal da FUNEPP recomenda ao Conselho Deliberativo a aplicação das seguintes taxas de desconto:

- Plano Fundamental: 5,71%
- Plano PAP: 6,28%
- Plano PAP II: 5,83%

3) Hipóteses Biométricas

Com relação ao **estudo das hipóteses biométricas**, foi realizada a leitura, seguida de reuniões com a entidade e patrocinadora para compreender a qualidade das análises realizadas.

Em um primeiro momento foi analisado o estudo realizado pela MERCER para avaliar os impactos e a aderência das hipóteses biométricas utilizadas pela Patrocinadora e pela entidade.

Segue quadro resumo com as principais Hipóteses analisadas e as variações identificadas no estudo:

Itens (taxas reais anuais)	31/12/2015	31/12/2016
Crescimento dos Salários	Exp. Nestlé 2015	Exp. Nestlé 2016
Rotatividade	Exp. Nestlé 2015	Exp. Nestlé 2016

Informamos que as hipóteses de rotatividade e crescimento salarial real foram alteradas da Experiência Nestlé 2015 para Experiência Nestlé 2016 com o objetivo de refletir mais fielmente a recente experiência de turn over e a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras.

Cabe ressaltar que as premissas acima afetam os cálculos atuariais dos planos PAP e PAP II. No caso do Plano Fundamental, de acordo com os estudos realizados e, considerando as premissas utilizadas nos cálculos, apenas a taxa de juros foi alterada.

Por fim, cumpre-nos atestar que, com base nas discussões realizadas com o atuário do plano, o método de financiamento do Plano Fundamental permanece consistente, do ponto de vista técnico, especialmente por se tratar de uma massa grande de participantes e que ainda aceita o ingresso de novos entrantes. Do ponto de vista legal, além de estar previsto na legislação, o método permanece o mesmo por força do regulamento do plano.

Conclusão Final do Parecer:

Com base nas verificações e análises efetuadas, o Conselho Fiscal se manifesta favoravelmente, no sentido de que os estudos sobre as hipóteses econômicas, financeiras e atuariais assim como os controles de riscos atuariais elaborados pela patrocinadora e FUNEPP, observado o conteúdo do presente relatório, estão adequados aos requerimentos legais.

Neste sentido, em conformidade com o estabelecido na legislação e prazos vigentes, a FUNEPP deverá proceder à Avaliação Atuarial com posição contábil de 31.12.2016, com base nos critérios e resultados apresentados nos estudos de aderência apresentados pela diretoria executiva.

Esta manifestação deverá ser levada ao conhecimento do Conselho Deliberativo, a quem caberá decidir sobre as recomendações apontadas neste parecer que, eventualmente, possam ser adotadas.

Deverá, ainda, permanecer nesta Entidade à disposição da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo prazo mínimo de cinco anos.

São Paulo, 05 de Maio de 2017.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:

LILIANE YOUNAN SAIANI
Presidente da Reunião

FLÁVIO RANIERI ORTIGOSA
Representante dos Participantes

LUIZ AUGUSTO CRIADO
Representante dos Assistidos

RICARDO PEREIRA
Membro do Conselho Fiscal



FUNEPP

FUNDAÇÃO NESTLÉ DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Av. Doutor Chucri Zaidan, 246 – 15º andar

CEP: 04583-110 – Vila Cordeiro / SP

funeppp.contato@br.nestle.com

www.funeppp.com.br